



# A GAZETA DA FARMÁCIA

"O MAIS FORTE ESPIRITO É O  
QUE MELHOR CONHECE A SUA  
FRAQUEZA." — LAMENNAIS

ÓRGÃO INDEPENDENTE, INFORMATIVO E DEFENSIVO DOS INTERESSES DA FARMÁCIA — Diretor: ANTONIO LAGO

ANO XV

RIO DE JANEIRO — AGOSTO DE 1946

N. 172

## Palavras candentes em de- fesa da verdade e da justiça

Merecem especial desta-  
que, as palavras proferidas  
em S. Paulo pelo Farma-  
cêutico Jaime Torres, ex-  
presidente do Sindicato da  
Indústria de Produtos Far-  
macêuticos, daquele Esta-  
do, por ocasião da homena-  
gem que lhe prestou a clas-  
se, em agradecimento à  
sua atuação na defesa da  
indústria.

Servindo-se do ensejo,  
com a autoridade que lhe  
conferem — e que ninguém  
lhe poderá negar — o ple-  
no e direto conhecimento  
de causa, o contacto perma-  
nente com os problemas  
mais cruciantes da indus-  
tria-farmacêutica, o sr. Jaime  
Torres usou de pala-  
vras candentes na defesa  
do bom nome e da reputa-  
ção dos industriais farma-  
cêuticos, tão injustamente  
caluniados, com inexplicá-  
vel frequência, pelos críti-  
cos improvisados, e aos  
quais são sempre e siste-  
maticamente atribuídos  
sentimentos que raíam pe-  
la falta de escrúpulo, gan-  
ância, desonestidade.

Na defesa do bom nome  
de toda uma classe, cuja  
abnegado esforço e acen-  
drado patriotismo parecem  
não ter o dom de ser per-  
cebidos pelos seus contu-  
mazes detratores, o orador  
citou fatos, argumentou  
com clareza, e conseguiu,  
com rara felicidade, de-  
monstrar quanto têm sido  
insidiosas, destituídas de  
base, falhas, caluniosas e  
vãs as críticas veiculadas  
frequentemente pela im-  
prensa, e até mesmo na tri-  
buna da Assembléia Cons-  
tituinte, até onde consegui-  
ram surgir, pela palavra de  
um "representante do po-  
vo", a maledicência e o de-  
sejo de acusar sem a ne-  
cessária comprovação.

Fazendo o elogio do in-  
dustrial da Farmácia, em  
nossa terra, apontando o  
vulto da sua obra patrió-  
tica, e seus efeitos no es-  
trangeiro, onde os medica-  
mentos brasileiros são acei-  
tos sem restrições, numa  
propaganda sadia, numa  
demonstração cabal das  
nossas possibilidades e do  
nosso grau de aperfeiçoa-  
mento técnico; citando o  
fato de terem decorrido os  
cinco anos de conflagração  
mundial sem que houvesse,

no país, crise de medica-  
mentos; frisando, muito  
justamente, que muito te-  
mos progredido apesar da  
precariedade de meios dis-  
poníveis, o orador traçou  
bem o quadro da realidade  
até agora não percebida  
pelos espíritos tacanhos  
que se comprazem apenas  
em difamar, acusar e dene-  
grir, procurando criar na  
mentalidade popular a  
crença de que as palavras  
"delinquente" e "indus-  
trial-farmacêutico" são si-  
nônimos perfeitos.

Com igual brilho e ve-  
emência, o homenageado  
acentuou a disparidade de  
aumentos verificados entre  
o custo da generalidade dos  
medicamentos e o das maté-  
rias primas, nenhuma das  
quais teve alta menor de  
50 %, e algumas que che-  
garam a atingir 1.000 %, enquanto que em São Pau-  
lo o preço dos remédios  
não foi além de 20 %.

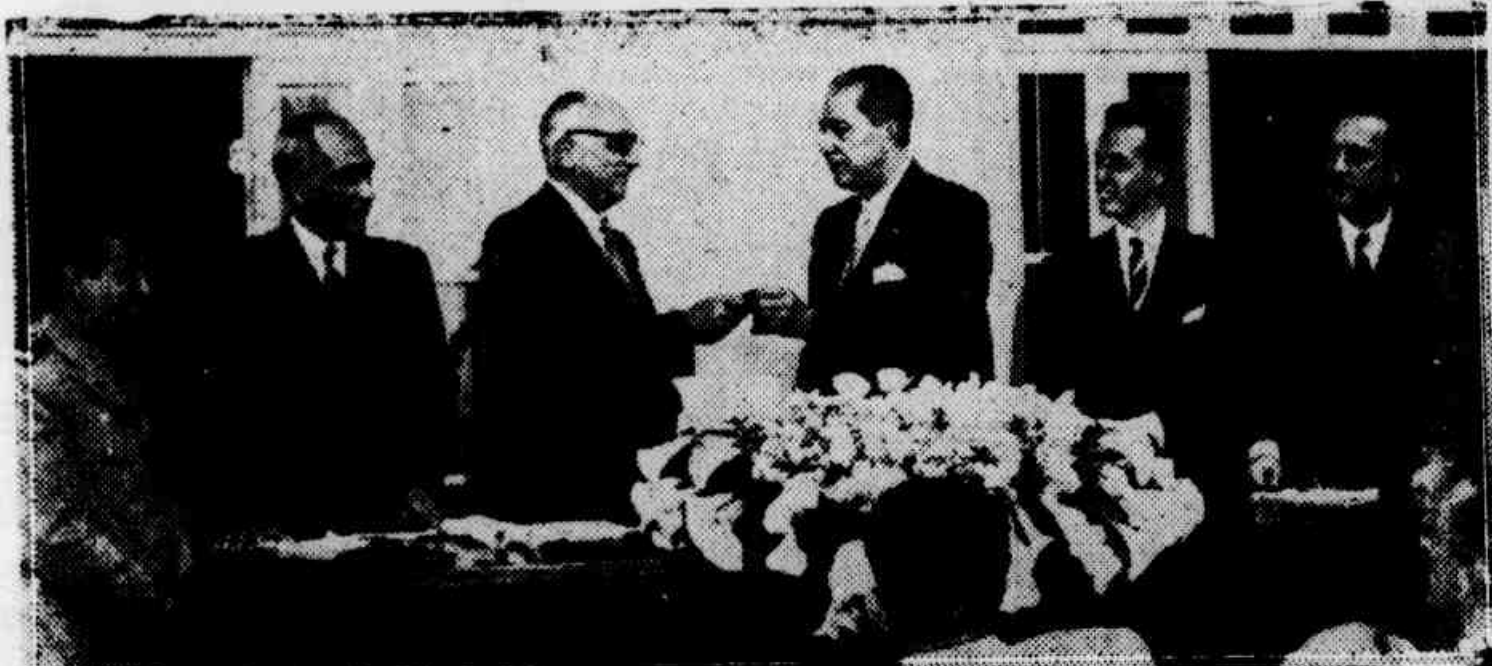
O vibrante libelo do ex-  
presidente do Sindicato da  
Indústria de Produtos Far-  
macêuticos de São Paulo  
contém verdades cristali-  
nas, e representa um brado  
de revolta insopitada. Me-  
rece a leitura dos homens  
bem intencionados, e tam-  
bém a mais larga divulga-  
ção. É o desagravo de  
uma classe, feito por um  
dos seus líderes mais auto-  
rizados, por um lidador  
valeroso, que fala com ple-  
na autoridade e inteiro co-  
nhecimento de causa.

Estamos á vontade pa-  
ra ressaltar, desta forma,  
a alta significação de suas  
palavras, porque temos si-  
do, aqui, por nossa vez, de-  
fensores dos mesmos pon-  
tos de vista expendidos em  
seu discurso, evidentemente  
com bem menor brilho e  
autoridade.

E por que assim é, e por  
entendermos que aos nos-  
sos leitores não será justo  
privar do conhecimento in-  
tegral dessa brilhante peça  
de defesa da classe indus-  
trial-farmacêutica, que leva  
à parede, de maneira inso-  
fismável, os detratores ha-  
bituais, mal informados  
sempre desejosos de difa-  
mar, é que abrimos espa-  
ço, em outro local, com a  
devida vênua, à reprodução  
do precioso documento.

## Homenagem aos farma- cêuticos da França

CONFERÊNCIA DO PROFESSOR RENÉ FABRE



Momento em que o Prof. Fabre entregava ao Farmacêutico Alvaro Varges, Presidente da Associação Brasileira dos Farmacêuticos, a medalha oferecida aos Farmacêuticos do Brasil pelos Farmacêuticos Franceses

Os farmacêuticos e qui-  
micos brasileiros por inter-  
médio da Associação Bra-  
sileira de Farmacêuticos,  
Academia Nacional de Far-  
mácia à Sociedade Brasilei-  
ra de Química, prestaram  
ao Farmacêutico Professor  
René Fabre, da Faculdade  
de Farmácia de Paris, ex-  
pressivas homenagens que  
se estenderam aos farma-  
cêuticos da França.

norário da Associação Bra-  
sileira de Farmacêuticos as-  
sim como o farmacêutico  
Majella Bijos, em discurso,  
saudou o Professor Fabre  
em nome da Academia Na-  
cional de Farmácia, entre-  
gando ainda o diploma de  
membro honorário deste  
sodalício.

A oração da pragmática,  
em nome das três socieda-  
des, feita em língua fran-

guir, sua importante, mag-  
nífica e oportuna confe-  
rência sob o título: — O  
PAPEL CIENTIFICO E  
SOCIAL DO FARMACEU-  
TICO — em que realçou o  
papel do farmacêutico mo-  
derno no desenvolvimento  
científico, social, cultural e  
econômico da França, ter-  
minando por fazer uma re-  
senha histórica da Société  
de Chimie Biologique, de



Parte da assistência que esteve presente a reunião

Em sessão especial e con-  
junta, estas entidades pre-  
sidentes, respectivamente,  
pelos farmacêuticos Alvaro  
Varges, Majella Bijos e Ber-  
tinho de Carvalho, confe-  
riram ao Professor René  
Fabre, os títulos de mem-  
bro honorário. Em nome  
dos Farmacêuticos da  
França, das Sociedades de  
Química e de Química Bio-  
lógica Francesas, o Profe-  
sor Fabre ofereceu aos far-  
macêuticos do Brasil uma  
medalha de ouro de Pas-  
teur, símbolo de mútua  
compreensão e amizade.  
Esta medalha foi recebida  
pelo Presidente Alvaro Var-  
ges que disse palavras de  
agradecimento e efetuou  
ao Professor Fabre a entre-  
ga do diploma de sócio ho-

cesa, foi proferida pelo a-  
cadêmico Professor Ban-  
deira de Melo. O Professor  
Fabre agradeceu as home-  
nagens e pronunciou a se-

que é secretário geral. A  
abertura e encerramento  
da sessão, a que compare-  
ceram altas autoridades ci-



reverso da medalha



## EXPEDIENTE

## REDAÇÃO:

Rua da Conceição nº 32, sobrado  
Telefone da Redação: 43-5044  
das 8 às 11 e das 13 às 17.  
Direção, propriedade e responsabilidade de  
**ANTONIO LAGO**  
Redator-Chefe:  
**GALVAO DE QUEIROZ**  
Secretário:  
**ARTHUR NUNES LAGO**

"A GAZETA DA FARMACIA" não assume responsabilidade pelos conceitos expendidos em trabalhos de colaboração, devidamente assinados, reservando-se o direito de apreciá-los, antes da publicação, podendo até manter ideias ou doutrinas diferentes das que venham a ser defendidas pelos seus colaboradores, comentando-as.

Toda a correspondência e colaboração deverão ser enviadas para a Caixa Postal 528.

"A GAZETA DA FARMACIA" está registrada no D. N. I. sob o nº 10.032. Este jornal é selado de acordo com o artigo 49 do Regulamento Postal em vigor.

## ASSINATURAS

Para o Brasil:	Cr\$
Registrado	70,00
Três anos	50,00
Número avulso	2,00
Número atrasado	3,00
Para o estrangeiro:	Cr\$
(América do Norte e do Sul, exceto o Canadá)	
Número avulso	3,00
Ano	50,00
Registrado	80,00
Número atrasado	5,00

Composto e impresso nas oficinas de VANGUARDA

## AS CRIANÇAS DE PEITO

Cujas mães ou amas se tonificam com o VINHO BIOGÉNICO de Giffoni — ficam belas, robustas e aumentam de peso.  
Nas boas farmácias da Capital e dos Estados

### Determinação da água contida em sais hidratados por meio do hidreto de cálcio (Carbureto)

A. G. Elitsur  
J. Gen. Chem. 14,923, 1944  
C. A. 40,3697-9.  
O autor emprega o álcool etílico para o deslocamento da água, geralmente a 15°; em presença de carbureto o hidrogênio libertado é determinado volumetricamente ou por manometria. A desidratação pode ser rapidamente determinada por este método. As curvas cinéticas são apresentadas para os seguintes sais quando desidratados: Cloreto de cálcio, Cloreto de Magnésio, Iodo plumbato de potássio, Cloreto de cobalto, Cloreto de níquel, Sulfato de ferro, Ferrocianeto de Potássio, Cloreto de cobre e Ácido oxálico.

QUINA PETRÓLEO  
**ORIENTAL**  
A VIDA DO CABELO!

## O FARMACÊUTICO &amp; MÊS

## Luiz Felipe Freire de Aguiar

O que desde logo ressaltava na personalidade do nosso homenageado de hoje é o vulto das realizações concretas que, como verdadeiro pioneiro da indústria químico-farmacêutica em nosso país, em época de minguados recursos financeiros, e de inadequado aparelhamento técnico, conseguiu levar a efeito, vencendo a luta desigual em que se engajou com denodo e audácia.

Luiz Felipe Freire de Aguiar nasceu nesta capital, a 23 de Agosto de 1852, sendo filho de Luiz Francisco Freire de Aguiar e Dona Francisca de Paula Fonseca Aguiar.

Concluindo os estudos preparatórios no Colégio Vitorino, famoso à sua época, matriculou-se em 1869 no curso de Farmácia, para o qual cedo mostrara vocação, e pelo qual abandonara o de medicina, já iniciado.

Em 1871 recebia o seu diploma, iniciando-se, então, a sua vida profissional, que foi agitada, mas fecunda, e à qual se devotou inteiramente.

Serviu, desde o início do curso, como auxiliar de Laboratório no Hospital da Marinha, onde, depois de diplomado, ocupou o lugar de segundo farmacêutico, que deixou, após três anos, para se estabelecer no Largo de Santa Rita, associado à Farmácia Episcopal, estabelecimento antiquíssimo, onde começou a trabalhar pela Farmácia brasileira, então bastante decaída.

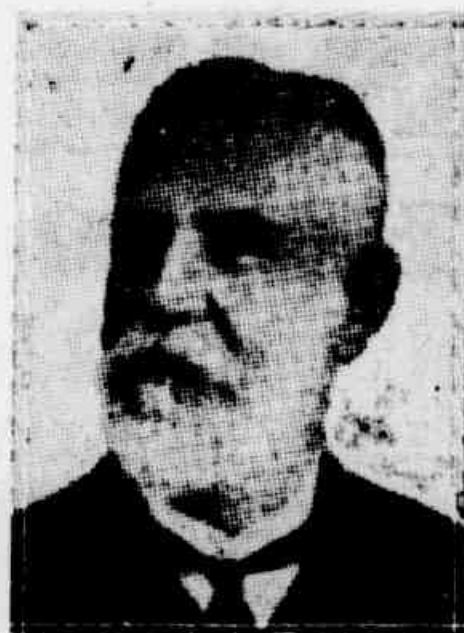
Em 1877 se fez proprietário exclusivo do estabelecimento, a que seu nome ficou perenemente ligado. Estava, há um ano, consorciado com a senhora Dona Rita Lessa Godoi, neta do Barão de Diamantina, e pertencente a importante família mineira.

Posteriormente, desejando se dedicar exclusivamente à manipulação de alguns preparados especiais, de sua composição, mudou a Farmácia para o seu próprio laboratório. Seu intuito era libertar o nosso comércio farmacêutico da verdadeira situação de escravagismo em que vivia, relativamente à indústria estrangeira.

Teve, por isso, que sustentar renhido pleito judicial com uma fábrica de produtos medicinais francesa, do qual saiu, afinal, vitorioso.

Foi-lhe então possível dedicar-se de corpo e alma ao seu Laboratório, sito à rua General Camara, e com o desenvolvimento deste, se-lo transferiu para a rua Conde de Bomfim.

Ai, a instância de um colega



e amigo, concordou na organização da "Companhia Química Industrial da Flora Brasileira", da qual aceitou apenas o cargo de técnico, na expectativa de ver desenvolvida a sua indústria, conforme lhe asseguravam os organizadores, e recebeu, em pagamento pela cessão que fazia do seu já bem montado estabelecimento, títulos da Companhia.

Esta, porém, foi liquidada, e viu-se Freire de Aguiar na contingência de arrematar, em hasta pública, aquilo mesmo que lhe custara tanto tempo e dinheiro para construir e organizar. E reencetou, corajosamente, o seu trabalho...

Freire de Aguiar foi um lutador tenaz e decidido contra as explorações estrangeiras, logrando, por mais de uma vez, demonstrar às autoridades do país que os produtos farmacêuticos que importávamos eram mal feitos, não correspondiam às fórmulas respectivas e poderiam ser aqui perfeitamente fabricados.

Procedeu a estudos concienzosos sobre a nossa flora, fez parte de várias comissões científicas, sendo galardoado pelo imperador com honroso diploma "pelos serviços prestados ao Estado e à Humanidade" e, mais tarde, com o título de Comendador.

Amigo de Batista de Andrade, foi seu colaborador; e enquanto aquele sábio se dedicava aos estudos e pesquisas com o café, Freire de Aguiar realizava pesquisas sobre a laranja.

Inúmeros foram os seus artigos e estudos divulgados pela imprensa, provando a inocuidade de vários produtos farmacêuticos que importávamos, e movendo intensa campanha contra a falsificação de medicamentos nacionais e estrangeiros.

Ao mesmo tempo que empreendia tão louvável campanha, tudo fazia para oferecer ao consumidor nacional preparados absolutamente puros, de sua fabricação, entre os

quais a Água Inglesa, Xarope de rabano iodado, Elixir Aliméntico, Magnésia Fluida e o afamado Elixir de Jurubeba. Freire de Aguiar integrou, no governo de Prudente de Moraes, a Comissão de Tarifas do Ministério da Fazenda, onde se bateu pela proteção tarifária da indústria farmacêutica nacional.

Outra das notáveis realizações de Freire de Aguiar, está no terreno da química industrial, foi a montagem e funcionamento de sua fábrica de produtos extraídos da hulha, onde se preparava creolina, fenogênio, fenóis, creosotos etc. Aliás, os desinfetantes de sua fabricação muito auxiliaram o Governo no combate a várias epidemias, principalmente no Maranhão, onde o custo do Fenogênio, senão mais baixo do que o do fenol comum, foi elemento decisivo na debelação de um surto de peste bubônica.

Foi ele o fabricante do produto "Atlas", para auxiliar a limpeza das ruas, aplicável em irrigações mensais e impedindo o nascimento de ervas nos interstícios dos paralelepípedos.

Como inventor, Freire de Aguiar teve ocasião de mostrar sua capacidade, e a escassez do espaço nos impede de citar aqui os seus inventos, todos votados ao bem público. Foi, ainda, perfumista, distilando flores aromáticas da nossa flora, e produzindo águas de colônia, brilhantinas, cosméticos e dentífricos.

Foi também Freire de Aguiar quem estudou o Urucu, cujos corantes de sua inocuidade se pôde aproveitar como corante da manteiga.

A primeira magnésia fluida fabricada no Brasil foi de preparação desse pioneiro, que foi um dos primeiros a se interessar pela fabricação de extratos fluidos.

Freire de Aguiar, por todos esses títulos, honrou sobremaneira a classe a que pertencia. Grandemente culto, íntegro, altruista, um desses varões exemplares que dignificam a espécie humana.

Faleceu a 3 de Julho de 1913, em Barbacena e vale aqui assinalar esse belo ângulo de sua personalidade: após seu falecimento, foram encontrados, em uma gaveta de sua escrivaninha, recibos de aluguel de casa, letras, vales, e outros documentos de pessoas estranhas, dividas pagas por Freire de Aguiar, sem que nem a própria família tivesse conhecimento dessas suas liberalidades, tão próprias de um espírito superior e de uma alma bem formada.

### Método de ensaio para determinação da atividade amiolítica

B. S. LULLA e M. SRE. NIVASAYA.  
J. Sci. & Ind. Research 4,449 1946 — C. A. 40, 3789 — 3.

Um tubo de 10 milímetros de diâmetro e 12 milímetros de altura é cheio com a preparação contendo enzima depois de colocados no centro de uma placa de Petri na qual foram previamente solidificados 23 cm<sup>3</sup> de um meio de cultura de agar-amido.

Depois de uma incubação de 12 a 24 horas a 37 graus de temperatura o disco é recoberto com uma solução de iodo 0,01 N.

A área não corada indica pela medida do diâmetro a concentração do enzima. O método pode ser utilizado em preparação com fungos e bactérias.

### PHYTOFUCUS?

EMAGRECE SEM  
PRÉJUDICAR  
O ORGANISMO

Coelho Barbosa & C.  
Rua da Carioca, 32

### O carvão como purificador do ar

Segundo notas científicas a respeito das experiências feitas na guerra, o poder absorvente do carvão foi utilizado com muito proveito como purificador do ar. Desenvolveram-se vários dispositivos baseados no poder absorvente do carvão, sendo as experiências plenamente satisfatórias.

Diz um dos comentários recentes sobre a nova aplicação do carvão:

"Durante a guerra, foram ainda os novos dispositivos com carvão absorvente utilizados para combater o cheiro mais intolerável de que se tem notícia: o da carne humana putrefata. Tinha sido bem mais penosa a tarefa das tripulações dos aviões-ambulâncias que evacuavam feridos das mais diversas frentes de guerra, feridos cuja carne muitas vezes, apodrecera, tornando-se fétida. Era comum, antes da adaptação das cabines dos aviões ao novo sistema, que tripulantes desmaiavam por não suportar o mau cheiro. Trata-se, portanto, de uma inovação desenvolvida durante a guerra e que agora, por certo, será ainda mais difundida, concorrendo para o bem-estar de todos."

Naturalmente o novo processo, que deu tão bons resultados na guerra, será aplicado, com todas as vantagens, na época de paz.

### Perigo dos tossidores

O tuberculoso é fonte permanente de contágio. Quando tosse espalha bacilos e os transmite aos que estão próximo. Não se aproxime muito dos indivíduos que tosam e se visitar um tuberculoso, conserve-se discretamente a distância. — SNES.

### Diminuem as mortes por apendicite

A apendicite ainda continua matando, mas os casos fatais mostram agora uma diminuição sensível. A razão é que o público mais adquire mais cultura sobre assuntos médicos, aprendeu a procurar mais cedo o médico, aprendeu a não tomar purgante em caso de dor abdominal. E também a ação eficaz da penicilina e das sulfas nos casos em que há complicação com peritonite.

Parados reduzindo primeiro a dose e então incorporando a base.



3 dias de cama? Não!

Proteja-se contra a gripe com



Peca LEKEROI ao seu fornecedor

### Estudo sobre a preparação do unguento

J. BUCHI e R. SEHLUMPF  
1943

Farm. Acta Helv. 18,673 —  
A preparação de unguentos por dissolução dos medicamentos na base foi estudada pelos autores.

Como a solubilidade das drogas em tais bases é pouco conhecida os autores tomaram como índice de solubilidade a maior concentração da droga não representando cristalização ao fim de seis meses. As análises estudadas foram o petróleo e óleo de amendoim hidrogenado.

Apenas a canfora, mentol e timol apresentaram solubilidade

de apreciável. Tentativas para aumentar a solubilidade mediante dissolução previa em solvente volátil e posterior incorporação a base com evaporação mostraram-se insatisfatórias e superem que tal método deve ser usado com cuidado pois determina a recristalização do medicamento em cristais maiores e ponteados. Com a exceção possível da crisarobina este método é desatado de valor. Unguentos contendo drogas pouco solúveis na base serão melhor pre-



# AFIASPIRINA

o remédio de confiança

contra

dores e resfriados

## Instantina

corta os resfriados  
e alivia as dores



## Legislação Farmacêutica Comentada

PORZULTOR  
INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

O decreto que rege a Indústria Farmacêutica é o aprovado o Regulamento de tal indústria, e tem o n.º 20.397 de 14 de Janeiro de 1946.

A GAZETA DA FARMACIA publicou em seu número de Janeiro, do corrente ano, na íntegra o mesmo texto industrial em que se fabrique o medicamento.

"Art. 1.º Nenhum estabelecimento ou se manipulem produtos químicos, produtos farmacêuticos em geral, drogas, plantas, óleos, desinfetantes, antissépticos, produtos de higiene e toucador e outros que interessem à medicina e à saúde pública, poderá funcionar em qualquer parte do território nacional, sem prévia licença do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou de órgão congênere da repartição sanitária estadual e sem que tenha na sua direção técnica um responsável legalmente habilitado".

Este artigo estabelece os seguintes princípios: a) licença da repartição competente para o funcionamento do estabelecimento industrial; b) a exigência de ter em sua direção um responsável legalmente habilitado.

Responsável legalmente habilitado é todo aquele, que além de ter seu título registrado no Departamento Nacional de Saúde, está autorizado a assumir por contrato a responsabilidade do estabelecimento, de que faz parte, quer como sócio, quer por contrato bilateral.

O artigo 1.º ampliou o conceito do estabelecimento industrial, incluindo, além de produtos químicos, produtos farmacêuticos em geral, drogas, plantas, óleos, desinfetantes, antissépticos, mais produtos de higiene e toucador e outros que interessem à medicina e à saúde pública.

Desta forma o âmbito de fiscalização da Saúde Pública é bem extenso neste particular.

As drogarias não estão isentas de ter um farmacêutico como respon-

sável de acordo com certas determinações deste Regulamento, como mais adiante veremos.

Nos Estados, às repartições sanitárias, compete assegurar a fiel execução deste dispositivo legal.

O fim essencial das exigências do artigo 1.º do decreto 20.397, de 14 de Janeiro de 1946 é obter uma normalização da indústria farmacêutica e suas congêneres, sob a responsabilidade técnica de quem de fato possa assumi-la em suas diferentes modalidades.

"Parágrafo único. As firmas importadoras dos produtos mencionados neste artigo necessitam, para seu funcionamento, de licença do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou de órgão congênere da repartição sanitária estadual".

O parágrafo único do artigo 1.º constitui um complemento dos dispositivos do mesmo artigo.

De fato, não se poderia conceber que firmas importadoras dos produtos referidos no artigo 1.º ficassem livres de exigências fiscais de natureza sanitária.

Neste parágrafo não é solicitado um profissional legalmente habilitado; o regulamento foi mais liberal, fala tão simplesmente em licença para o funcionamento concedido pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina ou pelos órgãos congêneres da repartição sanitária estadual.

De qualquer forma há a necessidade de ser requerida licença, aparecendo neste caso um responsável, embora leigo, mas que representará no processo que transitar na repartição, com qualidade idoneas e precisas em suas responsabilidades.

Assim, o artigo 1.º e seu § único, colocam toda indústria farmacêutica e o desdobramento da mesma, em fatores diversos, sob a fiscalização permanente das autoridades sanitárias.

(Prosseguiremos neste conteúdo).

# Remédios grátis para os pobres

O Serviço Farmacêutico Popular, fundado pelo Departamento de Ação Social Arquidiocesana, com a cooperação dos industriais, socorre os necessitados



Uma das salas do Serviço Farmacêutico Popular vendo-se caixas, vidros, e pacotes contendo medicamentos doados pelos industriais, e o chefe do Serviço, Prof. Alvaro Vargues, acompanhado de uma irmã de caridade do Dispensário Irmã Paula e de um jornalista

O programa de ação lançado por sua eminência, o cardeal arcebispo D. Jaime de Barros Camara, vem alcançando surpreendentes resultados.

Aí está o Serviço Farmacêutico Popular, que tivemos ocasião de visitar, suprimindo de medicamentos os ambulatórios paroquiais para distribuição grátis aos doentes pobres, sem distinção de crença religiosa ou política, que em seus consultórios vão em busca de socorros médicos, dentários e farmacêuticos.

Trata-se de uma organização magnífica cuja soma de benefícios prestados aos necessitados é inestimável e, por isso mesmo, foi recebida com os aplausos da classe farmacêutica, aos quais juntamos os nossos, calorosamente.

A Farmácia está representada no Departamento de Ação Social Arquidiocesana por quatro de seus mais destacados membros: Nestor Moura Brasil, Paulo Seabra, Abel de Oliveira e Alvaro Vargues.

Já firmaram compromissos de doação de medicamentos os seguintes industriais: Laboratórios Moura Brasil — Orlando Rangel S. A.; Instituto Terapêutico Orlando Rangel; Laboratórios Raul Leite S. A.; Laboratórios Silva Araújo — Russel S. A.; Laboratório Farmacêutico Bitandê Ltda.; Flora Medicinal; Laboratório Almeida Cardoso & Cia.; Laboratório Brasileiro de Biologia; Laboratório Capivarol Ltda.; Daudt Oliveira & Cia. Ltda.; Laboratório Dyonisio; Laboratório Ernesto de Souza; Laboratório Farmacêutico Hormus Ltda.; Laboratório Farmacêutico Giffoni & Cia.; Laboratório Heitor Sampaio; Laboratório Heitor Vaccani; Laboratório Homeopático Simões; Laboratório Jaccoud Ltda.; Laboratório Emer-Millet, Roux & Cia. Ltda.; Laboratório Lani Ltda.; Laboratório Melka Ltda.; Laboratório Neurosedol; Laboratório Químico Farmacêutico Voros Ltda.; Laboratório Setros Ltda.; Laboratório Tecnoterápico Brasileiro Ltda.; Laboratório Thebra S. A.; Industrias Químicas Mangual S. A.; Industria Química e Farmacêutica Schering S. A.; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A.; Instituto de Química e Hormoterapia Ltda.; Instituto Pinheiros; Instituto Terapêutico Brasileiro Seli Ltda.; Laboratório Vages de Produtos Terapêuticos Ltda.; Instituto Quimioterápico S. A.; Instituto Brasileiro de Microbiologia; Pio Miranda & Cia. Ltda.; Laboratório Químico; Farmácia Portuense.

E com imenso júbilo que a Gazeta da Farmácia transcreve o Regulamento do Serviço Farmacêutico Popular, que Alvaro Vargues dirige pessoalmente, além da última circular que endereçou aos industriais.

**AOS INDUSTRIAIS DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS**

Saudações: Está em plena atividade o Serviço Farmacêutico Popular. Da Indústria Farmacêutica depende, em sua maior parte, a farta messe de benefícios que poderá prestar à população pobre desta cidade, maravilhosa nos seus aspectos práticos e montanhosos, mas profunda e impressionantemente triste nas suas inúmeras favelas.

Os altos e divinos objetivos da campanha de ação social intensiva, que S. Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Camara orienta e dirige pessoalmente, calaram profundamente em todos os corações bem formados.

E escolas de alfabetização, oficinas de aprendizagem profissional, cooperativas de consumo, ambulatórios para assistência médica, farmacêutica e dentária; serviços sociais e outros, estão surgindo a cada passo.

Coube-me, nesta grande obra humana e patriótica, a tarefa de instalar e chefiar o Serviço Farmacêutico Popular, para cujas finalidades, que constam do incluso Regulamento, peço a sua preciosa atenção.

Foi confiado nos meus amigos da Indústria Farmacêutica, a que venho servindo intensa e continuamente, há muitos anos, que aceitem a responsabilidade de tão alta missão.

Os medicamentos doados de acordo com o art.º 3º do Regulamento poderão ser entregues à Avenida Mem de Sá 271, Dispensário Irmã Paula, ou postos a disposição deste Serviço, que os mandará buscar em seu laboratório. Sumamente grato pela sua inestimável cooperação, reitero os meus protestos de grande apreço e consideração distinta — Alvaro Vargues — Chefe do Serviço Farmacêutico Popular.

**REGIMENTO DO SERVIÇO FARMACÊUTICO POPULAR**  
1º — Sua criação, finalidade e funcionamento.

Art. 1º — O Serviço Farmacêutico Popular — SFP, criado em 24 de maio de 1946, quando se realizava a Primeira Semana de Ação Social Intensiva, promovida por sua Eminência o Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Camara, é parte integrante do Departamento de Ação Social Arquidiocesana.

Art. 2º — Sua finalidade é socorrer a população pobre do Distrito Federal, sem qualquer restrição monetária, fornecendo medicamentos e artigos para curativos aos ambulatórios fundados pelo Departamento de Ação Social Arquidiocesana, ou a ele filiados.

Art. 3º — O Serviço Farmacêutico Popular — SFP, será mantido pelo Departamento de Ação Social Arquidiocesana, com a cooperação dos industriais e comerciantes de produtos químicos, farmacêuticos, dentários, dietéticos, cirúrgicos e sanitários em geral, mediante doações mensais de produtos de sua indústria ou comércio em quantidades que fixarão mensalmente.

Art. 4º — Para exercício de suas atividades, o Serviço Far-

macêutico Popular terá as seguintes seções:

a) — **PRODUÇÃO**: que manipulará produtos oficiais e fórmulas industrializáveis de larga aplicação nos estados de desnutrição, sífilis, verminoses, impaludismo e outras enfermidades que assolam a classe pobre, constituindo verdadeiros males sociais;

b) — **DISTRIBUIÇÃO**: que receberá os produtos doados, ou adquiridos, ou manipulados na Seção de Produção, e os classificará de acordo com suas atividades terapêuticas, ou fins a que se destinarem, armazenando-os, depois de lhes opor o rótulo do Serviço Farmacêutico Popular, de modo a torná-los incoercíveis;

c) — **ESCRITÓRIO**: ao qual compete os serviços de correspondência, conferência de contas, fichários, estatísticas e propaganda, devendo no fim de cada mês, apresentar relatório circunstanciado de seu movimento, em duas vias ao Conselho Técnico Administrativo do Departamento de Ação Social Arquidiocesana.

**II — Da administração.**

Art. 5º — O **Serviço Farmacêutico Popular** — SFP, terá um chefe, farmacêutico, nomeado pelo Assistente Eclesiástico do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**, sem direito a qualquer remuneração, o qual terá plena autonomia administrativa, não podendo entretanto, praticar atos que obriguem a referida sociedade.

Art. 6º — Cabe ao **CHEFE DO SERVIÇO FARMACÊUTICO POPULAR** — SFP, diligenciar, em nome do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**, no sentido de obter as doações de que trata o artigo 3º deste Regulamento e outras que poderão consistir em instalações, aparelhos, móveis, utensílios e bonificações especiais sobre as compras de tudo quanto necessitarem os ambulatórios.

Art. 7º — O **Serviço Farmacêutico Popular** — SFP, não terá contabilidade, nem movimento de Caixa, visto que não efetuará pagamentos, nem receberá valores em espécie.

Art. 8º — As contas de fornecimentos, despesas gerais, propaganda e outras previstas ou autorizadas, serão pagas no escritório central do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**, após o visto do chefe do **Serviço Farmacêutico Popular** ou seu assistente técnico.

Art. 9º — As despesas não previstas para o funcionamento do Serviço só poderão ser feitas mediante aprovação do Conselho Técnico Administrativo — CTA, do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**.

**III — Do fornecimento aos ambulatórios**

Art. 10 — Cada ambulatório receberá mensalmente, entre os dias 5 e 10 de cada mês, a quantidade de produtos que lhe couber, tendo em vista seu movimento no mês anterior e o estoque existente.

Art. 11 — Se mediante prescrição dos médicos e dentistas serão feitas as entregas dos remédios aos doentes, reconhecendo-os pobres, inscrios nos ambulatórios.

Art. 12 — Os ambulatórios ficam obrigados a diligenciar para que todos os materiais de acondicionamento de remédios, especialmente vidros, tubos, potes e caixas, sejam devolvidos ao **Serviço Farmacêutico Popular** — SFP.

**IV — Disposições gerais.**

Art. 13 — O **CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO** — CTA, do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**, é órgão consultivo e deliberativo nas questões técnicas do **Serviço Farmacêutico Popular** — SFP, cabendo-lhe tomar conhecimento dos relatórios mensais e sobre os mesmos se manifestar, encaminhando depois a 2ª via do relatório, com o seu parecer, à Diretoria.

Art. 14 — Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Assistente Eclesiástico do **DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA**.

## COLÍRIO AMARELLO CHAVES

NÃO HÁ MELHOR





**DOR - GRIPE - RESFRIADOS**

**RHODINE**

CAFEINADA

*A boa enfermeira*



R. 56-1045

PANAM - CASA DE AMIGOS

# PENICILINA

"A ciência é sem contestação, o mais belo ornamento do homem; a ciência é um amigo que nos acompanha em nossas viagens; a ciência é fonte de inextinguíveis recursos; a ciência conduz à glória e encanta todas as reuniões; sem ciência o homem é um irracional."

Bacon julgava que todas as faculdades intelectuais podiam reduzir-se a três: memória, imaginação e razão. Ampère classificava a ciência em 128 espécies. Comte dividiu a ciência em abstrata e concreta. A primeira cuidando dos fatos elementares, em todas as suas possíveis combinações. A segunda estudando somente as combinações que se encontram na natureza.

Teofrasto, que por seus estudos científicos é considerado o pai da Botânica, dizia que ela era o capítulo mais interessante de todas as ciências.

A Botânica, indubitavelmente, muito tem concorrido para o progresso e para as fecundas conquistas do espírito na investigação dos grandes fenômenos da natureza e no conhecimento das maravilhas da criação. "Todo aquele que não conhece um pouco de Botânica anda errante no seu próprio país como Robinson em um mundo desconhecido" (Klenke - Influência da Física sobre a vida humana).

Entre nós, um dos eméritos cultores da Botânica foi Caminhoa, o grande professor da Escola de Medicina do Rio de Janeiro e o autor consagrado

do "compendio de Botânica." Referindo-se a Caminhoa disse o professor Joubert, da França:

"Não me ficaria bem dizer nem a vós aceitar uma lisonja; outros terão mais conhecimentos especiais do que vós, que sois ainda jovem, sobre os difíceis problemas da ciência que cultivamos; porém vosso grande mérito está em condensar, dos vossos estudos de um modo completo e com método inextinguível, em estilo ameno e simples sem descordes da importância dos assuntos que tratastes; está na excelente escolha dos exemplos fáceis e familiares aos nossos leitores. De tudo isso resulta originalidade."

A obra de Botânica de Caminhoa ficará para sempre. O seu "Compendio de Botânica" é o fruto de 16 anos de labor e observação da obra de 59 autores. Com a minudência e clareza que lhe são peculiares, o grande mestre estudou as formas da folha os seus verticilos, os gomos ou olhos foliares, e a prefoliação, merecendo especial atenção o modo por que evitou a obscuridade com que em geral é tratado este assunto. O estudo da seiva e apreciação das modernas teorias contrárias à circulação vegetal são tratados magistralmente; Caminhoa igualmente aprofunda a teoria da migração da matéria geradora, assunto sobre o qual emite teoria própria. Caminhoa era o sábio que

se ocupava do que estava já estudado, mas também investigava, procurando enriquecer a ciência com descobertas valiosas. E em suas investigações entreviu as possibilidades da Penicilina, em 1876.

Em seu "Compendio de Botânica", à página 1718 diz:

"Cogumelos úteis, nocivos e curiosos: O Bolor (Penicillium infestans, Penicillium glaucum, Ascochora e tantos outros) e útil, porque nutre-se decompondo e destruindo as matérias orgânicas em putrefação, e de modo que o cheiro infeccioso não se produz em via de regra, ou produz-se em proporção infinitamente menor."

As Mucedines e Mucoríneas, em geral, são úteis pelo mesmo motivo; elas preferem sobre tudo as matérias animais; pelo que são denominadas - os pequenos corvos vegetais. Erradamente se acredita que elas atacam os corpos sãos. Entretanto são prejudiciais as vezes; por exemplo, às plantas dos herbários e das farmácias aos xaropes, pomadas, extratos e águas destiladas etc. principalmente os dos gêneros Verticillium, Mucor, Spicaria e Penicillium. Para evitá-los, aconselha-se preparar estes produtos em uma atmosfera saturada de ácido fênico.

Pouco importa que a Fungicultura, ramo importante da Botânica, seja desconhecida entre nós; ela poderá, para o futuro, ser explorada."

E' que Caminhoa imaginava que, em futuro não muito distante, os Penicillium infestans ou glaucum, viriam produzir um agente terapêutico de transcendente importância.

E assim aconteceu, realizando-se o sonho do sábio brasileiro, que foi certamente o primeiro a falar em Penicilios sob este aspecto.

(Do Mundo anedótico de Meira Penna.)

## Vocabulário Medico Farmacêutico

Iniciamos hoje a publicação, que será continuada em todo numero da GAZETA DA FARMACIA, deste vocabulário médico-farmacêutico.

Dispensável será encarecer a vantagem e utilidade desta seção, confiada a uma autoridade no assunto. A deficiência quase completa de obras do gênero, a necessidade com que se depara tão frequentemente o farmacêutico de ter à mão o significado de termos técnicos, a sua sinonímia; as relações cada vez mais estreitas entre Medicina e Farmácia, parecem-nos justificar a iniciativa, a qual, como todas as de nossa autoria, visa unicamente beneficiar os nossos leitores.

Aa - Abreviatura usada nas receitas para indicar partes iguais.

Aaron (Sinal de) - Dor no epigastro quando se comprime a ponto de Mac-Burney em alguns casos de apendicite.

ABACATEIRO - Laurácea do gênero Persia. O abacateiro comum é a "Persia gratissima".

ABACTERIANO - Sem bactérias.

ABACTO - Aborto provocado.

ABADIE (Sinal de) - Apertando-se rapidamente entre os dedos e tendão de Aquiles surge sensação de dor "nas pessoas normais" e nada sentem os acometidos de tabes. E' sinal precoce de tabes.

ABAIXA-LINGUA - Instrumento de metal ou de vidro, em forma de espátula com angulo e que serve para depressão da língua a fim de expor à vista do medico o faringe.

ABARCIA - Fome canina. ABAROGNOSE - Perda do sentido do peso.

ABASIA - Perda mais ou menos completa da faculdade de andar, com conservação da motricidade e da sensibilidade.

ABARTICULAR - Localizado fora da articulação.

ABARTROSE - Diartrose.

ABAXIAL - No lado oposto do eixo de uma parte do corpo.

ABBE' (Condensador de) - Lente que concentra os raios luminosos, no microscópio.

ABÇEDAR - Supurar, transformar em abcesso.

ABCESSO - Coleção de pus nos tecidos.

ABDERHALDEN (Reação de) - Pesquisa no sangue, por processo bastante complicado, de fermentos proteolíticos segregados por órgãos em disfunção. Esses fermentos transformam as proteínas, em peptonas e ácidos aminados.

ABDÓMINO-CARDÍACO (Reflexo) - Aumento da sensibilidade do coração quando o simpático abdominal é estimulado.

ABDUÇÃO - Afastamento de um membro do plano médio.

ABELOURA - Digital. ABENTÓRICO - Localização em outra parte que não o intestino.

ABERRAÇÃO - Degeneração.

ABERRANTE - Que foge do normal.

ABIÉTICO (Ácido) - Ácido que se encontra em várias resinas.

ABIOSE - Vida latente.

ABIÓTICO - Meio onde não se pode viver.

ABIOTROFIA - Nutrição deficiente.

ABLAÇÃO - Extirpação de um órgão ou de parte de um órgão.

ABLACTAÇÃO - Parada da secreção láctea.

ABLEFARIA - Ausência parcial ou total de pálpebra.

ABLEFARON - Ablefaria.

ABLEPSIA - Cegueira.

ABLUÇÃO - Lavagem, banho.

ABLUENTE - Medicamento destinado a limpar as úlceras de suas secreções viscosas.

ABLUIR - Purificar pela lavagem.

ABORTIVO - Que provoca o aborto.

ABORTO - Expulsão do feto antes dos 180 dias da gestação. Depois desse prazo, passa a chamar-se "parto prematuro".

ABRAHMS (Sinal de) - Dor forte que se provoca nos doentes de litíase biliar pela compressão do ponto situado a igual distancia da cicatriz umbilical e da 9.ª cartilagem costal direita.

ABRAM (Reflexo pulmonar de) - Dilatação das margens pulmonares pela excitação da pele da região anterior do tórax.

ABRAQUIA - Falta de crâcos.

ABRASÃO - Perda de substância extremamente superficial.

ABRASIVO - Que produz abrasão.

ABRINA - Princípio tóxico do quiritil. Leguminosa cujo nome científico é "Abrus precatorius".

ABRINISMO - Intoxicação pela abrina.

ABRODIL - Iodo-metano-sulfonato de sódio.

ABSINTINA - Princípio ativo que se encontra no absinto.

ABSINTO - Losna, sinantherácea do gênero "Artemisia".

APSTERGENTE - Medicamento próprio para limpar as feridas.

ABSTERSIVO - Atergente. Detersivo.

ABULIA - Ausência ou diminuição de vontade.

ACÁCIA ARÁBICA - Goma arábica.

ACAFLOR - Açafrão.

ACAFRÃO - "Crocus sativus".

ACAFROA - "Carthamus pincinotis", planta parecida com o açafrão e com a qual é frequente praticar-se fraude.

### COLEGAS:

INDICANDO AS GENTIS CLIENTES



PRODUTO FARMACEUTICO PARA O TRATAMENTO DA CUTIS, TEREIS PRATICADO UM ATO DE COLEGUISMO. Agradecidos.

STUDART & CIA. Farmacêuticos



O purgativo ideal para todas as idades

**LAXO FRUCTAS**

COM GOSTO DE FRUCTAS  
NÃO EXIGE DIETA

SOCIEDADE ASCLEPIAS LTD. R. A. LIBERDADE, 68A - SÃO PAULO



**PRODUTOS FARMACEUTICOS**

**SARSA**

**LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO-ROUSSEL S. A.**

**Pesquisas científicas**

por uma equipe de médicos, farmacêuticos e químicos, destinadas a novas descobertas e a aperfeiçoamentos técnicos incessantes

**Produção industrial**

de alto padrão técnico, realizada por especialistas, com aparelhagem potente e organização moderníssima.

**Contrôle rigoroso**

e permanente, das matérias primas utilizadas, dos produtos em elaboração e dos produtos terminados, por técnicos exigentes.

**JUSTIFICAM A PREFERÊNCIA  
PELOS PRODUTOS FARMACÊUTICOS COM A  
MARCA "TRIANGULO SARSA"**





# Sinonimia da farmacopéia

(Continuação do numero anterior)

21 — ACETATO DE ETILIO — Eter etilacetico — Eter acetico — Etanato de atilio — Aethylum aceticum.

22 — ACETATO DE POTASSIO — Acetato de potassio sero. Terra folhada vegetal — ro. Terra molhada vegetal — Sal diuretico — Kalium aceticum.

23 — ACETATO DE SODIO — Terra folhada mineral — Natrium aceticum.

24 — ACETATO DE TANILIO — Ver acido Acetilotanico.

25 ACETATO NEUTRO DE CHUMBO — Ver. Acetato de chumbo cristallizado.

26 — ACETATO NEUTRO DE COBRE — Ver Acetato de deutóxido de cobre.

27 — ACETATO CUPRICO — Ver acetato neutro de cobre.

28 — ACETATO DE ZINCO — Zincum aceticum.

29 — ACETOLEO DE SCILA — Vinagre Scilítico — Vinagre de acila.

30 — ACETONA — Dimetilacetona — Dimetilcarbonil — Propanona — Eter piracetico — Alcool misitico — Acetona.

31 — ACETONODIETILO-SULFONA — Dietil — osulfonodimetilometano — Distil — osulfonopropano — Sulfonal.

32 — ACETONUN — Ver Acetona.

33 — ACETUM — Vinagre.

34 — ACETUM AROMATICUM — Vinagre Aromatico.

35 — ACETUM SCILLAE — Vinagre de scila — Vinagre scilítico — Acetolio de scila.

36 — ACETILARSINATO DE SODIO — Acetilo — para aminofenilarsinato de sódio — Acetilatoxil — Arsacetina — Natrium acetilarsanillicum.

37 — ACETILATOXIL — Ver Acetilarsinato de sódio.

38 — ACETILOBENZOLACONINA — Aconitina — Aconitum.

39 — ACETILO — PARA — AMINOFENETAL — Ver Fenacetina.

40 — ACETILO — PARA — AMINOFENILARSINATO DE SODIO — Ver Acetilarsinato de sódio.

41 — ACETILOFARAMIINO-SALOL — Ver Salofeno.

42 — ACETILO — PARA — FENETIDINA — Ver — Fenacetina.

43 — ACETILOLOTANINO — Ver Tanigeneo.

44 — ACHYROCLINE SATUREOILES — Macela do Campo (Familia das Compostas).

45 — ACIDO ACETICO — Acido acetico cristallizavel — Acido acetico puro Acido acetico glacial — Etanoico. Acidum aceticum.

46 — ACIDO ACETICO DELUIDO — Acidum aceticum delutum.

47 — ACIDO ACETICO GLACIAL — Ver Acido acetico.

48 — ACIDO ACETICO PURO — Ver Acido acetico.

49 — ACIDO ACETICO TRICOLORADO — Acido tricolor, racetico — Acidum tricoloradeticum.

50 — ACIDO ACETILOSA-LICILICO — Aspirina — Xava — Acido salacetico — Acidum acetylosalicylicum.

51 — ACIDO ACETILOTANICO — Acetilotanino — Acetanino — Acetato de tanilio — Tanigeneo.

52 — ACIDO — ALFA — HIDROXIPROPIONICO — Ver Acido Lactico.

53 — ACIDO ANIDRO-HIDROXIMOCURI SALICILICO — Ver Salicilato de mercurio.

54 — ACIDO ANIDRO-ORTOSULFAMIDO BENZOICO — Ver Sacarina.

55 ACIDO ARSENICO — Amido arsenioso — Arsenico branco, Oxido branco de arsenio — Flór de arsenio. Trióxido de arsenio — Anhydridum arseniosum.

## Cinquenta cruzeiros só até dezembro

Porque o sr. não aproveita, e não toma pela importância de Cr\$ 50,00 uma assinatura por três anos "A GAZETA DA FARMACIA"? Esse preço de assinatura trienal só vigorará até dezembro, quando pasará a ser de 80 cruzeiros.

## Para o Conselho Universitário da Bahia

Foi nomeado para integrar o Conselho Universitário da Bahia o professor farmacêutico Ferreira Gomes, presidente da Sociedade de Farmácia da Bahia.

A nomeação, que representa merecida deferência á classe farmacêutica, foi recebida com satisfação em nosso meio profissional tanto na Bahia como do resto do país.

## Há queixas no Ceará...

Segundo estamos informados há sérios motivos de queixa no interior do Ceará quanto á disseminação do comércio clandestino de drogas e medicamentos, permitido ou tolerado passivamente pelas autoridades sanitárias que têm por dever coibir tal abuso.

A informação que nos chega é a de que campeia ali pelo menos em certa zona — a de Cuaia — o comércio abusivo e ilegal de medicamentos. tendo sido encaminhada telegraficamente queixa, pe'os prejudicados ao sr. Presidente da Republica, que determinou providencias imediatas. Acrescenta o nosso informante porém, que a autoridade incumbida de efectivar essas providencias recebem com hostilidade e até com ameaças os cuixos, o que a ser verdade, está pedindo uma sindicancia das autoridades sanitárias superiores.

Aqui deixamos, pois a informação que recebemos, e esperamos que o fato seja mandado apurar nas suas reais proporções, como de direito.

## Nova descoberta russa: vacina contra as moléstias produzidas por vírus

O cientista russo dr. Rykhar, de Laboratório no Instituto de Microbiologia da Academia de Ciências, acaba de descobrir um meio de combater as doenças conhecidas por "doenças de vírus", tanto dos animais como dos vegetais. Esta descoberta poderá ter importantíssima aplicação prática no tratamento eficaz de certas doenças de vírus, como a raiva, o resfriado, o sarampo, a encefalite, e outras.

## Educação sanitária

COPYRIGHT DA SPES DE SÃO PAULO.

Nenhum serviço de saúde publica no mundo todo, poderá colher resultados satisfatórios se não houver suficiente grau de educação sanitária do povo. Chappin, illustre sanitaria americano, comparando a legislação sanitária sobre a questão da compreensão dos deveres civicos do individuo para com os órgãos da saúde publica dizia: "A educação é melhor do que a legislação. E' mais lenta, porém é mais segura".

Em certos países o grau de compreensão dos deveres é de tal maneira elevado, que as leis são cumpridas quase que instintivamente. O individuo paga os seus impostos, não porque é a isso obrigado, mas porque esse ato lhe constitue um dever. Assim são também cumpridas rigorosamente as prescrições de higiene. Nos países escandinavos, Noruega, Dinamarca e Suécia, há médicos que por nunca saírem do país, desconhecem a lesão terciária da sífilis, porque lá todo individuo, acometido por essa grave doença, procura tratar-se incontinentemente, como prescreve a lei.

Essa é a meta que pretendemos atingir aqui, fazendo da educação sanitária a pioneira dos outros problemas de saúde publica.

## SRS. FARMACÊUTICOS

ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS,

SOLUTOS CONCENTRADOS,

EXTRATOS FLUIDOS,

EXTRATOS MOLES,

TINTURAS,

SABONETES MEDICINAIS e

DEMAIS PRODUTOS OFICINAIS, A

# CASA GRANADO

Oferece á sua distinta clientela, garantindo a sua pureza e absoluta autenticidade.

CASA GRANADO, LABORATÓRIOS, FARMACIAS E DROGARIAS, LTDA.  
CAIXA POSTAL, 1252 — RIO DE JANEIRO

## Habitação e luz solar

Em artigo publicado no "Diário da Manhã", de Niterói, o sr. Morato Proença faz interessantes comentários sobre o valor da luz solar na saúde. Em todos os tempos, aliás, a velha sabedoria popular sempre proclamou a excelência do Sol, sem cuja luz a vida humana seria problemática.

Diz o articulista, e com acerto, que "uma das funções fundamentais da luz solar sobre os seres organizados consiste na formação da vitamina D". De fato, mas desta verdade, que todos reconhecem, resulta um problema, e muito sério. E' possível proporcionar a luz solar nos grandes centros civilizados?

As habitações coletivas, os tais "curtiços", por exemplo, constituem verdadeiras prisões fechadas aos benefícios da luz solar.

Temos ou não temos o problema? Os fatos aí estão. Ha milhares de pessoas que moram em porões, em quartos de fundos, escondidos como se fossem prisioneiras, e por isso não podem receber a luz do Sol, que é uma das

belas dadas da natureza, uma das manifestações da ação criadora de Deus.

## BIARTHITAN

ANTISSETICO PODEROSO. Diurético ativo e energético estimulante das células renais. Tratamento racional da diatese urica e das doenças rins, bexiga e hipertensões arteriais.

LABORATORIO HEITOR SAMPAIO  
Rua Senador Dantas, 118-E  
Para enxaquecas, nevralgias, dores em geral

São infalíveis os comprimidos de CALMANTINA, de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza, quando se manifestam os primeiros sintomas Nas boas farmácias e drogarias.



FRACQUEZA CEREBRAL, DISPEPSIA, NERVOZA, NEURASTENIA, FALTA DE MEMORIA E PERDA DO APETITE.

**Neurobiol**

O TONICO DO CEREBO

VENDA EM TODO O BRASIL



OS PRODUTOS OFICINAIS E INDUSTRIAIS

**L.C.S.A.**

EXTRATOS FLUIDOS, SOLUTOS CONCENTRADOS, TINTURAS, ELIXIRES, HIDROLATOS, ETC.

Representam

PADRÃO INSUPERÁVEL DE QUALIDADE

LABORATÓRIO CLÍNICO SILVA ARAUJO  
CAIXA POSTAL, 163 - RIO DE JANEIRO



ÀS CLASSES MÉDICA E FARMACÊUTICA

# Penicilina C.S.C.

(COMMERCIAL SOLVENTS CORPORATION)

SAL SÓDICO, CRISTALIZADO

NÃO REQUER REFRIGERAÇÃO!



O INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S. A. — como representante exclusivo da Commercial Solvents Corporation, Terre Haute, Indiana, U.S.A. — tem o privilégio de anunciar com absoluta primazia, às classes médica e farmacêutica, o recebimento da nova Penicilina C.S.C. de fabricação de sua representada.

Ao indicarem penicilina, VV. SS. poderão exigir Penicilina C. S. C., representada por FONTOURA, cujas seguintes características especiais a distinguem de maneira inconfundível:

1. — Muito maior potência (1.500 unidades por miligrama);
2. — Não requer refrigeração, devido à estabilidade máxima;
3. — Tolerância local e geral máximas, devido à ausência de impurezas;
4. — Apresentação cristalina.

Preços Reduzidos - Apresentação em 100.000 e 200.000 Unidades

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

## Instituto Medicamenta Fontoura S. A.

Estabelecimento Científico-Industrial

SÃO PAULO - BRASIL

## Novas diretrizes sobre farmácia galenica

SEGUNDO ARTIGO

VELHO PROFESSOR

tudo dos elementos isolados ou associados.

Assim podemos citar: — cinza ou substância fixa; determinação do álcool doseamento dos sais alcalinos de ácidos orgânicos esterilização e desinfecção exame de drogas vegetais, índice de acidez, índice de esterificação, índice de saponificação índice insaponificável, micio-destilação, micro-sublimação, percloração e maceração, poder rotatório, ponto de congelamento, ponto de ebulição, ponto de fusão, solubilidade.

O estudo parcial de cada um destes fatores, tem por objetivo formar um contingente de conhecimentos, aplicáveis em casos especiais no decorrer dos estudos, tanto das drogas vegetais, como dos elementos minerais.

Atualmente os programas de Farmácia Galenica generalizam seus métodos esclarecedores neste terreno?

Quer nos parecer que não. Isto quanto a parte inicial de seus estudos.

Há também neste conjunto um esquecimento lamentável, é que ensaios e doseamentos de medicamentos não são ensinados e

assim os futuros profissionais não se tornam peritos em tais particularidades de técnicas delicadas.

Os compendios de Farmácia Galenica, a não ser, as grandes obras deste gênero, são muito sumários no concernente a ensaios e doseamentos.

Desde 1937 que se vem notando que os estudos dos medicamentos galenicos vem tomando um vulto bem notável e a Farmacopéia Norte Americana, tem sido o expoente máximo deste progresso, pela inclusão em seu texto de uma série de elementos novos de um valor bem significativo.

A nossa Farmacopéia data de 1926 agora é que estão surgindo as primeiras modificações, recentes suplementos já a estão atualizando.

Ha ensaios e doseamentos que não constam nela como também uma série de produtos oriundos de novas combinações ou síntese, que marcam um progresso bem notável na serie de medicamentos officinais ou quimioterápicos.

Tudo isto constitui arsenal precioso da Farmácia Galenica e que necessita ser estudado nos cursos e mostrados aos alunos co-

mo elementos essenciais de um programa metodizado.

A significação de medicamentos quimicos e medicamentos galenicos, constitui uma classificação que remonta a tempos longinquos, quando a alquimia fazia questão de marcar com precisão a separação entre remédios quimicos e remédios galenicos.

Em tal época havia por certo uma razão doutrinaria para se assim pensar porém, hoje tal separação e tal designação perderam todo conceito ante os variados produtos constitutivos dos vegetais e a quantidade de produtos quimicos e de síntese.

Nos tempos idos só se conheciam os medicamentos tirados do reino vegetal ou do animal, pouco ou nem um conhecimento se tinha dos retirados do reino mineral, daí a se dar o nome de galenicos aos medicamentos preparados com elementos vegetais ou animais.

Hoje se denominam em geral mais propriamente tais produtos de "officinais" e assim a designação galenica vai sendo, aos poucos posta de lado.

Tomamos um exemplo; xarope de ipêca, é preparado com um vegetal, pela velha classificação seria um medicamento galenico; xarope de bromureto de potássio, seria um medicamento quimico, por ser preparado por um sal quimico, entretanto ambos não passam de formas medicamentosas analogas.

E' possível se classificar um como medicamento quimico e outro como medicamento galenico? Evidentemente que não, mesmo

O décimo suplemento da farmacopéia americana oficializa a nova fonte de quinidina

O sulfato de quinidina que escasseou no mercado e foi preparado da Remijia pedunculata Tricana e do quinino bem como das cascas de quineira durante a guerra foi agora oficializado independentemente da procedência.

As cascas da Remijia foram utilizadas durante a guerra como fonte comercial de quinidina e quinino. O sulfato de quinidina U. S. P. sintético a partir do quinino encontra-se também no mercado. Estudos recentes revelam que a quinidina de fontes naturais encerram quantidades variáveis de dihidroquinidina. Quando extraída da casca da quineira o alcaloide contém de 20 a 30 % de dihidroquinina. Da casca da Remijia o alcaloide contém apenas 10 % de dihidroquinidina enquanto que a quinidina pura cristalina sinteticamente preparada não contém dihidroquinidina. A dihidroquinidina possui atividade clinica consideravelmente maior que a quinidina entretanto as diferenças de teor em dihidroquinidina da quinidina das diversas procedências agora oficializadas são consideradas insignificantes clinicamente. J. A. Ph. A. VIII. 3, 136 1946.

## FAZEMOS O QUE POUCOS FAZEM

DAR A CONHECER AS NOSSAS FORMULAS, A FIM DE PODEREM SER RECEITADOS OS NOSSOS PRODUTOS COM TODA A CONFIANÇA.

**ELIXIR 914** — Contém Salicilato de Caroba, Pé-de-Perdiz, Samambala, Baunilha e Hermofenil 0,20 em cada vidro. Tendo sifilis use o grande depurativo **ELIXIR 914**.

**FLUXO SEDATINA** — Contém Viburnum Piscidia, Analgesina, Hamamelis e outros elementos calmantes e reguladores. Bom elemento sedativo, muito receitado pelos médicos.

**PISBOL N.º 1** — A base de 30% de bismuto. Combate as Fístulas, Eczemas e Verrugas ulceradas.

**SANGUENOL** — O fortificante que contém o maior número de sais, 2 de fosforos, 2 de cálcio, Arseniato e Venadato de Sódio e Elixir de Garus.

## S. N. F. M.

Pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina do D. N. S. durante o mês de Julho último, foram censurados 232 rotulos, bulas e anúncios farmacêuticos, controlados 1.385 receitas de entorpecentes, visadas 552 requisições de entorpecentes para o Distrito Federal e Estados.

O Serviço registou 244 diplomas de profissionais. Fiscalizou 128 consultórios odontológicos, 24 estabelecimentos de ótica, 292 farmácias, drogarias e laboratórios. Expediu e revalidou 214 licenças para estabelecimentos dessa natureza e 402 para a venda de preparados farmacêuticos. Montou a Cr\$ 155.611,40 a renda arrecadada.

Foram distribuídos 38 processos de licenciamentos de preparados e patentes de invenção à Comissão de Biofarmácia que também emitiu 42 pareceres. Foram realizadas cinco sessões pela referida Comissão.

porque são meras preparações officinais.

A consagração universal dos nomes "galenico" e de "farmácia galenica" não permite entretanto que se faça mudança tão radical, é preciso conservá-los, porém mostrando a impropriedade dos mesmos, ante as modernas conquistas no plano dos medicamentos, suas formulações e aplicações terapêuticas.

Na impossibilidade de apontarmos um vasto programa de estudos de Farmácia Galenica, vamos nos cingir em mostrar pontos essenciais, que devem ser estudados, e que coordenam o progresso, havido neste particular.

A Farmacopéia Brasileira, inserindo em seu texto, o Protocolo internacional comparado com as drogas e preparações da mesma Farmacopéia já instituída, por esta forma, um conjunto de estudos bem interessantes.

Como se sabe este Protocolo se refere a Conferencia Internacional de Bruxelas de 1925 que fez a revisão da Convenção de 1906.

Entre as resoluções de ordem geral aprovadas, e as adaptadas ao nosso Código Farmacêutico há exigências idênticas e outras diversas e por isto merecedores de estudos em suas varias monografias.

Em geral os compendios de Farmácia Galenica, em uso didático, não tratam de tais assuntos.

Há na Farmacopéia um capítulo inicial denominado: "Generalidades" no qual o autor da mesma enfeixou uma serie de conhecimentos iniciais, desde Pesos e medidas, densidade, temperatura, porcentagens, solubilidades, humidade, reações químicas, pH, doseamento, titulações exames dos vidros, conservação das substancias, doses máximas, tudo dentro do conceito puramente pratico, aplicações imediatas e exatas.

Ainda dentro da mesma generalidades, há os metodos de ensaios e processos gerais relativos a fatores imprescindíveis cujos conhecimentos são precisos ao es-



# Resenha Farmaceutica

## 1º — FARMACEUTICOS ESTADUAIS

O decreto nº 8.611 de 9 de janeiro de 1946, que deu providencias sobre os portadores de diplomas de farmaceuticos, expedidos até 31 de dezembro de 1944, por faculdades de farmacia, que tiver funcionando com reconhecimento, subvenção ou manutenção dos governos estaduais, não satisfaz em absoluto a necessidade que se tem de resolver assunto tão discutido.

Tais farmaceuticos já exerciam livremente sua profissão nos Estados, onde se formaram; agora o decreto referido acima veio complicar o caso exigindo provas desnecessarias.

A emenda foi pior do que o soneto.

Devia-se é mandar registrar os diplomas, pois seus portadores são profissionais de conhecimentos técnicos iguais aos que possuem diplomas federais.

O decreto nº 8.611 de 9 de janeiro de 1946, bem pode ser classificado como um presente de gregos, para os que esperavam coisa melhor, e mereciam.

Os profissionais que já possuem seus diplomas registrados nos Departamentos de Saude Estaduais, e, que já estabelecidos, ou funcionando em qualquer atividade e m razão dos mesmos diplomas, estão logicamente isentos de cumprir as determinações do Decreto nº 8.611 de 9 de janeiro de 1946.

## 2º — REMEDIOS SECRETTOS

Nos tempos idos haviam os denominados — "Remedios" tais e tais, geralmente seguidos do nome de seu inventor ou de alguma enfermidade para os quais eram preconizados; Exemplos: "Remedio do dr. Reitz" "Remedio do dr. Turk" "Pó do Jesuitas", "Remedio contra tenia", "Remedio Bagliano" "Remedio do dr. Schmit" e muitos outros, todos de formulas secretas.

O "Pó dos Jesuitas" era um remedio secreto contra a malária, a formula foi comprada pelo governo frances e tornada publica.

O remedio tenifugo Schmidt o segredo da formula foi comprado pelo governo prussiano e dado depois a publicidade.

Hoje podemos considerar as formulas "Remedios" antigos como verdadeiras panaceias, sem a eficacia que proclamaram seus inventores e exploradores.

## 3º — LOOCHS

Quando eramos profissional de manipulação de receita medico, isto nos bons e velhos tempos, muita receita de looches aviamos.

No momento, qual é o remedio que receita um looch branco, um looch de amido ou "looch oleoso"?

Velharias, velharias, mas que satisfazia a um caso clinico nos tempos que já se foram.

Nos Compendios de Farmacia Galenica, os loochs estão incluídos na classe das emulsões, poções emulsivas.

A palavra "looch" é de origem arabe, que foi traduzida

em grego para "Eglegnes", e em latim para "Linctus".

Os looch possuíam o defeito de facil alteração, isto porque fermentavam devido a "emulsina" das amendoas, que constituíam os elementos basicos de suas formulas.

## 4º — LEVEDO DE CERVEJA

Hoje se sabe que o levedo de Cerveja é uma fonte preciosa do complexo vitamínico B.

Há anos atras tudo isto era ignorado, dizia-se que o levedo de cerveja possuía um poder fagocitário, bactericida e antitoxico, daí as multiplas aplicações que recebem em terapeutica.

O meio mais toleravel de se obter o levedo de cerveja, é obtê-lo em estado seco, e para conserva-lo juntar uma certa percentagem de amido tal qual se procede com a pepsina.

Desta maneira é possível a manipulação de comprimidos de "Levedo de Cerveja".

## 5º — GLUCONATO DE CALCIO

Com o aparecimento de medicamentos falsificados, adulterados, as autoridades sanitarias, submeteram varios sortidos injeções de gluconato de Calcio a análise e verificaram que não havia os 100% do sal, como diziam seus rotulos e bulas.

Ante este fato seria conveniente que fosse determinado um teor oficial para os solutos de tal sal, de acordo com que fosse estudado, tendo em vista a isotonia com o sangue e avaliação do pH.

Sempre fomos contrarios aos solutos concentrados de gluconato de calcio e nunca nos afastamos deste nosso principio, já fomos por isto varias vezes criticados porem, firmes ficamos com o nosso modo de ver, e os fatos estão demonstrando que tinhamos razão.

## Medicina na Tchecoslovaquia

A ocupação da Tchecoslováquia pelos nazistas desmantelou a Medicina nesse país. Todos os hospitais foram requisitados para o exercito tcheco, o ensino médico foi proibido. Cessada a guerra, o numero de médicos estava reduzido a metade: grande parte foram fusilados ou morreram nos campos de concentração.

O reinicio do ensino da medicina foi difícil: era mister instruir 6.000 estudantes em Praga, 1.500 em Brno, 450 em Bratislava. Não havia locais, não havia livros. Foi preciso requisitar teatros e cinemas para improvisar o ensino. Os livros eram substituídos por folhas mimeografadas. O ensino teve de ser acelerado, ensinando-se em meses a matéria de 2 ou 3 anos. Criaram-se mais 3 Faculdades de Medicina. campos de concentração, retomaram Velhos professores, mal saídos de

## As sulfas nas desintérias bacilares

Fizeram-se estudos comparativos da eficiencia de varias sulfas no tratamento da disenteria bacilar.

Verificou-se que a sulfaguanidina era a mais ativa nos casos não graves e nos casos com desidratação. A dose era de 5 gramas da primeira vez e em seguida 3 gramas de 4 em 4 horas. Nos casos mais graves o sulfatiazol deu melhor resultado: 2 gramas na primeira dose e em seguida 1 grama de 4 em 4 horas.



**ELIXIR MANNET**  
REGULADOR UTERINO - TÔNICO SANGÜÍNEO  
*acerta um dia certo!*

★ CORRESPONDÊNCIA: RHODIA - CAIXA POSTAL 95-B - SÃO PAULO ★

PANAM - Casa de Amigos

## Pequenas PERGUNTAS

*Delicats Mém*

## Pequenas RESPOSTAS

154 — É possível a associação da adrenalina a uma formula contendo leite de magnesia e cloreto de sódio?

RESPOSTA — Não, porque a adrenalina em meio alcalino se decompõe, se oxida, tornando-se rosada.

155 — Desejava saber a fórmula do Sóluto de borato de sódio composto ou sóluto de Dobell.

RESPOSTA — A formula que pede está no texto do Formulário Nacional Americano.

156 — O que vem há ser cloridrato de levorenina?

RESPOSTA É cloridrato de adrenalina.

157 — Recebi uma fórmula para aviar em que estavam as solúdas; sulfato de morfina e sulfato de atropina; não é um caso de incompatibilidade?

RESPOSTA — Perfeitamente há uma incompatibilidade fisiológica e isto se verifica quando são empregadas em doses médias. Em doses mínimas não há incompatibilidade e sim uma correção, por parte da atropina, da ação constipante da morfina.

158 — Como se conseguir um sóluto perfeito de sulfato de sódio 100g. e água 20 cm<sup>3</sup>?

RESPOSTA — Não se pode porque a quantidade de água é insuficiente.

159 — A qual corpo químico corresponde ao sinonimo: Bloximetilbiantranol?

RESPOSTA — É um dos sinonimos da Crisarobina.

160 — Extrato de Baumé é o mesmo do que gotas amargas de Baumé?

RESPOSTA — Não, extrato de Baumé é também assim denominado o extrato de óleo.

161 — Avião de uma fórmula médica em que havia urotropil, sultou um pó umido como evina e aspirina, em cápsulas. reter tal fato?

RESPOSTA — Pode adicio-

nar a mistura um pouco de amido.

162 — Querendo preparar um produto com vaselina líquida e efedrina, para uso externo, não consegui que o líquido ficasse perfeitamente limpo. Como fazer?

RESPOSTA — Junte ácido oleico a vaselina líquida.

163 — Em uma revista médica estrangeira encontrei uma fórmula o nome — Dioxiantranol — 1-8. — ignora o que vem há ser?

RESPOSTA — É o corpo químico conhecido por "Cignolina", que é um substituto da Crisarolina.

## Já está em uso o "rim artificial"

O dr. W. J. Kolff, na Holanda, inventou e já pôs em prática com sucesso um aparelho que denominou "rim artificial", para o tratamento da uremia. O aparelho destina-se a manter o paciente com vida até o rim retornar sua função. O paciente recebe doses continuas de heparina e seu sangue assim heparinizado é dialisado através do "rim artificial" e reinjetado, retendo o aparelho os produtos que o rim doente não está filtrando. Em 14 horas 120 litros de sangue passam pelo rim artificial, o qual retira 250 gramas de uréia, assim como retira também creatinina, indoxil e outros produtos da retenção azotada. Em 5 a 6 dias o rim do paciente retoma suas funções, e a lavagem que o rim artificial produziu salvou-lhe pois a vida.

**Pilulas DE-LUSSEN**  
DESINFLAMANTES  
PARA RINS E BEXIGA  
DESINFLAMAM-DESINFECTAM-ACALMAM

## Prisão de Ventre

Fígado — Mau hálito — Digestões difíceis — Peso no estômago — Palpitações — Gases — Gênio irascível — Calor na cabeça.

## PÍLULAS DO ABBADE MOSS



Todo este cortejo de sofrimentos se resume num mal unico — DESORDENS DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer, ou durante o sono, quando consegue dormir. A ação direta e eficaz sobre o ESTOMAGO, FÍGADO, E INTESTINOS, que exercem as pilulas do Abade Moss se traduz no desaparecimento desses sofrimentos.

Licenciado pela Saude Publica são indicadas nas angiolitoses e na Prisão de Ventre e suas manifestações



# Amino-Acidos

Prof. HETTOR LUZ

Os amino-acidos derivam dos ácidos orgânicos por substituição dos radicais destes ácidos, de um H. por um grupo amino, NH<sub>2</sub>.

A denominação de Amino-Acidos compreende corpos de estrutura química sumamente distintos, porém, com caracteres comuns referentemente aos grupos NH<sub>2</sub>, amino, e CO.OH, carboxílico.

Os amino-acidos da série graxa, alifática ou de cadeia aberta são os seguintes: glicocola, alanina, serina, cisteína, cistina (dicietina), valina, isoleucina, leucina, norleucina, ácido aspártico, treonina, ácido djencólico, metionina, hemocistina, canavanina, canalina, ornitina, citrulina, arginina, ácido glutâmico, ácido beta-hidroxi-glutâmico, lisina e prolina.

Da série isocíclica: são derivados do benzeno, C<sub>6</sub>H<sub>6</sub>, fenilalanina, tirosina, di-iodotirosina e tiroxina.

A série heterocíclica, tem em cadeia além do carbono, o nitrogênio, enxofre, oxigênio e outro elemento. A este grupo heterocíclico pertencem o triptofano e a histidina, que possuem o nitrogênio em sua cadeia atômica de carbono (núcleo do indol e imidazol, respectivamente).

Afenilalanina, tirasina e triptofano constituem os denominados amino-acidos aromáticos.

Os amino-acidos naturais, derivados do desdobramento das albuminas, pertencem ao tipo em alfa.

Relacionar e descrever cada um dos amino-acidos referidos mais no alto constitui um estudo muito extenso, de forma que vamos nos limitar a uma notícia o mais possível elucidativa e pouco prolixa.

A glicocola ou Glicina é de pouca toxicidade, e fácil solubilidade em água, e seu sal é estável.

Em pequena quantidade é encontrada em forma livre nos músculos dos mamíferos em proporção de 16,50% e ainda mais na gelatina do comércio. As globulinas chegam a conter até 3,50%.

Este amino-acido tem ação energética, ingerida ou injetada na dose de 3 g. aumenta a uréia e a glicemia.

Sobre a Alanina e a Serina podemos assinalar, que a primeira por oxidação forma ácido piruvico e este por redução o ácido lático, a segunda possui identidade com a cadeia carbonosa da alanina, serina e cisteína.

O ácido Djencólico, é um amino-acido sulfurado, isolado da semente de uma leguminosa (Pithecolobium lobatum).

Valina é um amino-acido encontrado na caseína do leite de vaca na proporção de 7,95 por cento, e na ovalbumina.

O metabolismo deste amino-acido ainda não é bem conhecido, não parecendo ser glucogenético e não pouco cetogenico. Estudos realizados indicam que uma cadeia de valina produz uma perda pronunciada da coordenação nos movimentos; esta alteração desaparece com a adição de valina na alimentação.

Leucina é encontrada muito difundida nas proteínas naturais. A sero-albumina contém 20,5 por cento; a lacto-albumina 19,4 por cento; a sero-globulina 15,0 por cento; a caseína 10,0 por cento; a globina 30,0 por cento; a queratina 15,3 por cento.

Citrulina é um amino-acido que é encontrado no limão e na caseína.

Os amino-acidos possuem um caráter básico por seu grupo amino NH<sub>2</sub> e um caráter ácido por seu carboxilo CO.OH, tendo isto uma grande importância no equi-

librio ácido-básico do organismo.

Os amino-acidos são amplamente tolerados pelo organismo normal, ou pelo menos seu grau de toxicidade é notavelmente inferior ao que é apresentado pelas proteínas que os contêm.

O ácido animado podem produzir fenômenos patológicos, às vezes graves, exagerando a atividade de alguns hormônios.

Os produtos farmacêuticos lançados no comércio alguns trazem simplesmente o nome genérico de — Amino-acidos, quem por via bucal, para uso parenteral, são constituídos por Amino-acidos, da proteína de leite.

Os amino-acidos contidos no caseinogeno ou na lactalbumina do leite de vaca, figuram com o seguinte teor: no Caseinogeno — por cento = Nitrogeno 15,24; Enxofre 0,65; Fósforo 0,84; Arginina 3,73; Histidina 1,68; Lisina 6,13; Triptofano 1,36; Tirosina 5,80; Cistina 0,36; Metionina 2,89. Na Lactalbumina — por cento = Nitrogeno 14,32; Enxofre 1,52; Fósforo 0,19; Arginina 4,01; Histidina 1,82; Lisina 6,27; Triptofano 1,90; Tirosina 3,64; Cistina 3,31 e Metionina 2,29.

As cifras do nitrogeno, enxofre e fósforo se referem as quantidades destes elementos nas proteínas.

A lacto-albumina que pertence ao tipo de proteína completa, é rica em lisina, iso-leucina, ácido glutâmico e hidroxi-glutâmico, que contém por sua vez outros amino-acidos muito importantes para a vida e para algumas funções tais como: triptofano; fenilalanina; ornitina; tirosina, cistina e prolina.

A Caseína do leite, também pertence ao tipo de proteína completa e muito rica em ácido glutâmico e hidroxi-glutâmico, como também em leucina, isoleucina, valina, prolina, tirosina, triptofano, lisina e metionina.

As proteínas do fígado e da caseína, albumina do ovo e o azeite de fígado, são eficazes, pelos amino-acidos que contêm para favorecer a formação dos globulos vermelhos do sangue.

O assunto dos Amino-acidos é muito interessante e muito vasto, constituindo um estudo complexo em extremo, razão por que não nos é possível resumir tudo que há a respeito em um só artigo.

Os amino-acidos que estão sendo empregados em medicina, preparados por alguns laboratórios são provenientes do caseinogeno e da lacto-albumina do leite de vaca.

A ação terapêutica dos Amino-Acidos depende bastante da espécie do amino-acido ou da natureza da proteína que os contêm, deste modo tal ação é variável.

Assim temos ação diurética com glicocola, influência notável deste amino-acido na urticária; ação antianêmica e anabólica do triptofano e da histidina.

Tratamento das úlceras atômicas pela histidina e lisina.

Os amino-acidos provêm eficazmente na terapêutica das enfermidades do metabolismo, na terapêutica das infecções; nas funções cardíacas, na agonia do píllo, beriberi, na pelagra, no câncer, na tuberculose, como corretor do sistema muscular, no tratamento da acidose etc.

Provavelmente voltaremos ao mesmo assunto para um estudo amino-acidos contidos no fígado, baço, cérebro, cortical da supra-renal etc.

Os amino-acidos satisfazem paralelamente com as vitaminas o déficit biológico, para um melhor potencial de resistência orgânica.

## Sulfonamida ou penicilina na pneumonia?

M. S. FERGUNSON

LANCET 249, 705, 1945

Uma serie de 126 pacientes de idade superior a 35 anos atacados de pneumonia foram divididos em dois grupos um tratado com sulfatiazol e outro com penicilina. Os dois métodos mostraram resultados bem semelhantes. Contudo em três pacientes a penicilina mostrou cura inesperada. Segundo o autor não há razão para o abandono do tratamento com sulfonamida convenientemente controlada no caso médio; a penicilina deve ser empregada em conjunção com a sulfa em certos pacientes, autor tenta especificar os casos em que a penicilina deve ser empregada.

## Sarna e Coccírias? ANTI-SARNA TEL o último recurso

## Glucosheptonatos de quinina

José Vazquez Sanchez e Francisco Neumann

Ciencia (México) 5, 103, 1944 — C. A. 40, 3564 — 5

Os autores fazendo reagir 26 g. da lactona D-glucosheptanoico e 40,5 g. de quinina anidra em 200 cc de alcool a 96% com um refluxo de uma hora, obtiveram após clarificação com carvão e cristalização o glucosheptonato de quinina (p. f. 157 — 9°) com rendimento quantitativo. Tal sal é solúvel em 1 parte de água a 25° com p. H. 7,0-7,4

Partindo de 41,6 g e 32,4 g dos compostos mencionados a principio, obtiveram um sal de quinina contendo 2 moleculas de acido glucosheptanoico (p. f. 139-141°) solúvel em 0,7 partes de água a 25 graus.

Estes sais são extremamente solúveis e satisfazem as condições de neutralidade e ausência de toxicidade necessária ao emprego como injetáveis.



## VERACOLATE

Um verdadeiro colagogo

Indicado nas perturbações funcionais da vesícula biliar e do fígado, na colecistite, coledite e para a eliminação de cálculos biliares.

Um novo produto! QUE LHE PROPORCIONARA Bons lucros

# TAMPAX

MARCA REGISTRADA

TAMPAX É A MODERNA PROTEÇÃO SANITÁRIA (USADA INTERNAMENTE) PARA A MULHER MODERNA DURANTE O PERÍODO DE MENSTRUACÃO SEM ALMOFADAS, SEM CINTOS, SEM ALFINETES.



UMA INTENSA PROPAGANDA DE TAMPAX AUXILIARÁ A SUA VENDA

ANÚNCIOS NAS PRINCIPAIS REVISTAS DO PAÍS COM UMA COBERTURA TOTAL DE 400.000 EXEMPLARES POR MÊS, DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRAS CARTAZES ATRAENTES PARA BALCÃO, VITRINES

PEÇA INFORMAÇÕES

DISTRIBUIDORES:

HERMANNY - CAIXA POSTAL 247 - RIO DE JANEIRO

## Informações aos Nossos Leitores

### ALCOOL E ÉTER

Companhia Usinas Nacionais.  
Rua Barão de São Felix, 106.  
Tels. 43-1332 — 43-1923 — Rio

### BORRACHA

Atefatos de Borracha e Agulhas "REINE".  
Irmãos Sahagoff & Cia. Ltda.  
Rua dos Andaraes, 52 — Telefones 43-2788 e 43-0291 — Rio

### CARTONAGEM

Cruz de Malta Ltda. — Calças de Papelão ondulado.  
Cartonagem fina para qualquer tipo de embalagens. Artes gráficas.  
Rua da Gamboa, 123 — Telefone 43-7892 — Rio.

### MOVEIS

A. F. COSTA — Economia e qualidade.  
A maior galeria de moveis do Rio de Janeiro.  
Rua dos Andaraes, 21 — Telefone: 43-9875 — Rio.

### OTICA

Santo Antonio — Oculos  
Rua Buenos Aires, 208  
Tel. 43-1610 — Rio

### ROLHAS

Industrias Silva Pedrosa Ltda.  
— Fabricas de rolhas e artefatos de cortiça.

Cápsulas de estanho para laboratorios e perfumarias.  
Rua Camerino, 162 — Telefones: 43-3851 e 22-2871 — Rio.  
Belinho Ferreira & Cia. Limitada — Rua Pedro I, 43 — Telefone: 22-8416 — Rio de Janeiro

### ESCOVAS DE DENTES "DURASAN"

Americanas com cerda NYLON. — S. A. Mercantil Inter-Americana (S. A. M. I. A.).  
Rua México, 98 9° — Rio de Janeiro.

### RESINA ACRILICA PARA DENTADURAS "HERLAN"

S. A. Mercantil Inter-Americana (S. A. M. I. A.).  
Rua México, 98 — 9° — Rio de Janeiro.

### SERINGAS HIPODERMICAS AMERICANAS "PREMO"

S. A. Mercantil Inter-Americana (S. A. M. I. A.).  
Rua México, 98 — 9° — Rio de Janeiro.

### VIDROS

Fábrica Nacional de Vidros — Fabricação de vidros para Droguarias, Farmácias e Laboratorios.  
José Scarrone — rua Gonzaga Bastos, 308 e 314.  
Tel.: 48-1064. — Rio.

**LEITE DE MAGNÉSIA DE PHILLIPS**

**Atão Triplíce**

- 1 NEUTRALIZA o excesso de ácidos do estômago.
- 2 LIMPA suavemente os intestinos.
- 3 REGULARIZA o aparelho digestivo.

**BOM PARA TODA A FAMÍLIA**

**LIQUIDO E EM COMPRIMIDOS**

**POMADA SANTA MARIA**  
PARA FERIDAS E ULCERAS RECENTES OU ANTIGAS

# RENOBILE

PARA O FIGADO E RINS

**PRODUTOS ALMAIA**  
RUA ENGENHO DE DENTRO, 104 — RIO



# Lérolérolé INTERNACIONAL HAGACÉ

## "MARIA TIFOIDE"

Fazem agora oito anos que morreu nos Estados Unidos, vítima de um insulto cerebral, com a idade de 72 anos, a celebre Mary Mellon, cognominada de "Typhoid Mary" pela classe médica americana, devido a ter sido ela a primeira criatura humana a ser identificada como veículo dos bacilos da febre tifoide. Acha-se ela presa, no isolamento da Ilha de North Brother, perto de New-York, há 28 anos, por constituir um tremendo perigo para a saúde pública, tendo infectado 52 pessoas.

Foi em 1902 que o famoso bacteriologista alemão Roberto Koch, demonstrou que a tifoide poderia ser transmitida por uma pessoa aparentemente sã, mas veículo desses bacilos. Isso foi corroborado de forma prática pela primeira vez na América do Norte, ao descobrir-se que apareciam casos de tifoide em todas as residências onde uma mulher chamada Mary Mellon se empregava como cozinheira.

Não obstante os seus protestos foi ela examinada, e verificou-se que era portadora de bacilos tifoides. Os médicos quiseram então extrair-lhe a vesícula biliar onde os bacilos se refugiam. Ela opoz-se porém obstinadamente à operação, de modo que as autoridades da Saúde Pública não tiveram outra alternativa senão condená-la a reclusão perpetua, no isolamento da Ilha North Brother.

Em 1911 foi solta sob palavra, com a condição de que nunca mais voltaria a empregar-se como cozinheira. Faltou a promessa, o que resultou em ser novamente presa e recolhida ao Isolamento de North Brother, onde viveu durante 28 anos até ao fim de seus dias.

## APARECE OUTRA "MARIA TIFOIDE"

Acontece que agora, em julho último, a cidade de Detroit foi vítima da pior epidemia de tifoide registrada nestes últimos dez anos.

A coisa teve início em seguida a uma festa que se realizou por ocasião de um casamento na Igreja Batista de Highland Park. Dentro de três semanas verificaram-se 22 casos na cidade, sendo um deles mortal.

A epidemia mostrou-se rapidamente devido a que os médicos — como é muito comum em casos de tifoide — não identificaram a molestia logo de início.

Quando as autoridades da Saúde Pública verificaram porém que se tratava de um autêntico surto de tifoide, o seu diretor, dr. Charles Warren logo suspeitou da existência de uma outra "Maria Tifoide" na cidade — isto é, uma pessoa infectada, mas pessoalmente inerte.

Das pesquisas realizadas a que as autoridades nomearam, chegou-se à conclusão que tal pessoa era uma senhora da sociedade que tinha servido sanduíches e refrigerantes em convívios. De fato, a senhora também tinha conhecido a molestia durante a festa, tendo sido a primeira a sentir os sintomas.

Quando a "Maria Tifoide" foi examinada, verificou-se que ela era portadora de bacilos tifoides. Isso foi corroborado de forma prática pela primeira vez na América do Norte, ao descobrir-se que apareciam casos de tifoide em todas as residências onde uma mulher chamada Mary Mellon se empregava como cozinheira.

## "CAMISAS DE FORÇA"

Em palestra com o famoso médico psicopata brasileiro dr. Henrique Roxo contava-lhe o autor destes "Lérolérolé" que, apesar de ser um indivíduo perfeitamente sã física e mentalmente (ou de pelo menos assim julgar-se), sofria de uma espécie de idiosincrasia, em virtude da qual, se alguém lhe tolesse as mãos e braços mesmo por brincadeira, isso depressa o mergulhava numa angústia nervosa.

E, assim sendo, o autor extranhava o uso das denominadas "camisas de força" (que quasi sempre são "colêtes", aliás) nos manicômios, visto que isso, com muito mais razão, devia certamente agravar ainda mais o estado dos doentes — tanto mais que estes deviam ser (presume-se) ainda mais malucos que este "Hagacé".

Em resposta a essas observações imediatamente retrucou o grande mestre que isso era perfeitamente verdade. O emprego de "camisas de força" era realmente uma coisa muitíssimo prejudicial, e portanto não mais usadas em nenhuma instituição psicopata no Brasil.

É curioso notar-se, a esse propósito, que um numero recente do grande semanário americano "LIFE", traz uma sensacional e escandalosa reportagem, fartamente documentada com fotografias impressionantes, do que se passa em certos manicômios dos Estados Unidos.

Pela leitura e ilustrações do artigo verifica-se que o uso da "camisa de força" ainda é adotada mais ou menos clandestinamente em muitas instituições americanas (às vezes durante semanas e meses seguidos) só sendo retirada uma vez por semana para banhar o doente, já então coberto de fezes e outras imundices.

O artigo, além disso, descreve as sevícias, os espancamentos, a alimentação insuficiente a que os doentes são submetidos! E dezenas de homens deixados completamente nus, em salas vazias, numa sujeira horrível, sem nenhuma distração ou divertimento o dia inteiro!

Assim pois, quando os nossos jornais clamam contra o estado de coisas em nossa Colônia Psicopata, Juliano Moreira (isto é, referem-se à congestão ali reinante, à falta de espaço, gente dormindo pelo chão), consolo-nos com o fato que "se mal de muitos consolo é", uma situação ainda mais deprimente reina em muitas instituições congêneres da grande e progressiva nação americana.

## O "DOCTOR" PAUL DE KRUIF

Segundo comenta jocosamente um numero recente do conhecido semanário americano "TIME" não há nada que mais preocupe a classe médica vianesa que a aparição mensal do famoso "Reader's Digest" — cuja tradução "Selecções" é impressa especialmente para o Brasil e Portugal.

Raro é o numero do "Digest" que não traz algum artigo sobre medicina ou alguma nova "receita" do "Doutor" Paul de Kruiif para esta ou aquela doença. O bacteriologista sr. De Kruiif tem um diploma de "Doutor em Filoso-

ria", mas não é formado em medicina).

Dada a enorme circulação do "Digest" nos Estados Unidos, e de suas numerosas traduções para o estrangeiro (um total de 7 ou 8 milhões de exemplares), acontece — que, cada vez que o "Doutor" De Kruiif revela a descoberta de um novo remédio, isso é imediatamente seguido de uma "corrida" nas farmácias, drogarias e consultórios médicos para certos preparados que ainda se acham, na maioria das vezes, em período experimental.

## "O SEDATIVO INVENTADO POR DEUS"

Ao realizar-se, em fins de julho ultimo, a Convenção da AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION nos Estados Unidos muitas foram as pilherias — e também as críticas bem severas — acerca dos artigos do sr. De Kruiif sobre assuntos de medicina e particularmente sobre certos preparados novos divulgados por ele.

Entre outras cousas que alarmam a classe médica americana, por exemplo, foi a propaganda que o sr. De Kruiif fez no "Digest" de junho ultimo sobre "DEMEROL" — um sedativo-anestésico, que ele diz "inventado por Deus".

O Demerol atua como a morfina, mas, no dizer do sr. De Kruiif, não torna o indivíduo viciado como acontece com aquele perigoso alcaloide.

"Não é verdade!" — protestou o dr. Anslinger, "Muita gente há viciada com o uso do Demerol! E milhões de outros indivíduos tornar-se-ão também "demerolomanos" se acreditarem nas temerárias e irresponsáveis informações do sr. De Kruiif!"

(O Demerol foi descoberto em 1939 na Alemanha; é agora fabricado sob forma sintética nos Estados Unidos. O Governo Americano incluiu-o na classe de "entorpecentes", sendo sua venda portanto sujeita às respectivas restrições).

## OUTRAS "DESCOBERTAS" DO SR. DE KRUIIF

Outras críticas foram também feitas pelo "Journal" da AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION.

Grande foi por exemplo a propaganda que o sr. De Kruiif andou fazendo em torno de um tratamento canfora-fenol para a denominada "Pé de Atleta" (Micose); e o resultado disso, segundo diz aquela revista médica, é que milhares de indivíduos nos Estados Unidos ficaram atacados de úlceras nos pés.

Quanto a "ERTRON", uma vitamina que o sr. De Kruiif leva a trotetear como a "esperança para as vítimas de artritis", comenta o "Journal" que tal vitamina está longe de possuir as propriedades que aquele escritor lhe atribue.

# Biblioteca do Farmaceutico

Livros muito uteis e que podem ser adquiridos na GAZETA DA FARMACIA, pelo Reembolso Postal

**TECNICA DE LABORATORIO** — Pelo professor Dionísio Gonzales Torres, 3ª edição. Volume encadernado com 414 páginas e 55 figuras — Cr\$ 30,00.

**DIAGNOSE E LABORATORIO** — Pelo dr. Rodolfo Vilhena. Grosso volume brochado muito ilustrado — Cr\$ 40,000.

**DICIONARIO DE SINONIMOS QUIMICOS FARMACEUTICOS** — Por Onley P. Diniz. Mais de 10.000 sinônimos e definições, termos químicos, termos farmacêuticos, formulas, medicamentos antigos e modernos. Volume encadernado com 300 páginas — Cr\$ 80,000. Preço global — Cr\$ 80,00.

**BIBLIA DA SAUDE** — Pelo dr. Renato Kechi. Volume brochura com 432 páginas — Cr\$ 20,00.

**QUIMICA ANALITICA** — Pelo professor Mario de Mesquita. Vol. cart. — Cr\$ 20,00.

**INCOMPATIBILIDADE MEDICAMENTOSA** — Pelo professor Virgílio Lucas — Cr\$ 15,00.

**LIÇÃO DE FARMACOLOGIA** — Pelo professor Pedro Pinto — Edição de 1946. Um completo compendio de Farmacologia. Livro encadernado com perto de 300 páginas, — Cr\$ 100,00.

**A CIRURGIA SEM MISTÉRIOS** — Pelo dr. M. Benmosché. O primeiro livro que explica em linguagem não técnica como são feitas as principais operações cirurgicas. Utilissima para todos. Vol. com 35 a 40 gravuras e 300 páginas — Cr\$ 40,00.

**PRATICA DE ANALISE DE URINA** — Pelo farmacêutico Guilherme Gemballa, com 24 ilustrações microscópicas — Cr\$ 17,00.

**AUXILIAR DE FARMACIA** — Pelo professor Heitor Luz — Noções teóricas e práticas, de incórcio com a Farmacopéia Brasileira — Cr\$ 18,00.

**MICOSES CUTANEAS** — (Micose da pele, mucosas, cabelos e unhas), pelo dr. M. Sancelair. Com dezenas de fotografias, em ótimo papel "couché". Cita o diagnóstico e tratamento. Volume cartado com 112 páginas — Cr\$ 40,00.

**MANUAL DE FARMACIA** — Pelo professor Heitor Luz — Cr\$ 15,00.

**ELEMENTOS DE HIGIENE** — Pelo professor Afrânio Peixoto — 2 grossos volumes pomposamente ilustrados — Preço global — Cr\$ 3,50.

**QUIMICA BIOMATOLÓGICA** — Por Tendoro da Silva Tavares. Volume encadernado — Cr\$ 70,00.

**TRATADO DE FARMACOLOGIA** — Por E. Iorelsson, Tradução da 11ª edição alemã. Volume com 900 páginas, encadernado. — Cr\$ 120,00.

**APLICAÇÕES PRÁTICAS DO LABORATORIO NA**

**CLINICA** — Por Agasse-Lafont. Tradução da última edição francesa. Grosso volume com 1.200 páginas e numerosas ilustrações a preto e a cores. É um completo tratado de pesquisas de laboratorio. Volume — Cr\$ 180,00.

**FARMACIA QUIMICA** — Por Oswaldo Barroso. Volume cartonado — Cr\$ 20,00.

**COMA e EMACREÇA** — Pelo dr. Mario Vieira de Mesquita da Ass. Nac. de Nutrição dos E. Unidos. Livro que ensina a emagrecer 1/2 quilo por dia, fazendo 3 refeições completas sem jejum, sem receitas, sem exercícios. — Cr\$ 25,00.

**PENICILINA E PENICILINOTERAPIA** — Pelo dr. M. Sancelair, 2ª edição aumentada e atualizada. Volume em grande formato, com 226 páginas e 36 capítulos — Cr\$ 35,00.

**LEGISLAÇÃO FARMACEUTICA** — Conjunto de decretos-leis, de portarias e instruções do Departamento Nacional de Saúde Pública. Contém a Portaria que no momento regula o funcionamento da industria farmacêutica no Brasil — Cr\$ 13,00.

**DICIONARIO BRASILEIRO DE PLANTAS MEDICINAIS** — 3ª edição — por Meira Pena — broc. — Cr\$ 60,00.

**NOÇÕES RUDIMENTARES DE FARMACIA GALENICA** — Dr. Pedro A. Pinto — 5ª edição — enc. — Cr\$ 20,00.

**FORMULAS USUAIS** — Pelo dr. Paulo Musoffil — Contém o formulário oficial dos Hospitais Federais. E ainda Formulas para adultos, Formulas para crianças — Incompatibilidades medicamentosas. Volume cartonado, com 130 páginas — Cr\$ 35,00.

**URINA NORMAL E PATOLÓGICA** — Pelo dr. Pereira da Silva. Como examinar a urina, como interpretar os resultados. Volume cartonado e com muitas gravuras, com 100 páginas — Cr\$ 20,00.

**A PRATICA DA MEDICINA** — Pelo dr. Mario Rangel. Como Diagnosticar, Como tratar, Como formular, Vocabulário de Medicina, Grosso Volume com perto de 800 páginas — Cr\$ 60,00.

**MEDICINA DE URGENCIA** — Pelo dr. Neri Machado. Estudo completo de todos os casos em que os socorros médicos são necessários com urgência. Diagnóstico e tratamento. Volume encadernado, com mais de 300 páginas — Cr\$ 45,00.

**O MUNDO ANEDOTICO** — Meira Penna — brochura — Cr\$ 40,00.

**CADERNOS DE FORMULAS** — Prof. Heitor Luz — ns. 1-2-3 — Cr\$ 400 cada um.

**MANUAL DO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS** — pelo Prof. Heitor Luz — obra em 3 volumes — brochura — Cr\$ 40,00.

**LIVRO DO PRATICO DE FARMACIA** — Prof. Heitor Luz — brochura — Cr\$ 30,00.

Mande-nos seu pedido para remessa pelo Reembolso Postal.

A GAZETA DA FARMACIA rua da Concelção, 32 — Rio de Janeiro.

**NOTA** — Os obras: MANUAL DE MICROBIOLOGIA — pelo dr. Vitor Godinho e FARMACIA GALENICA, pelo dr. Aurelio Pires, acham-se esgotadas.

## SENUN ESTERILISANTE

## "A MELHOR VELA"

## "O MELHOR FILTRO"



# DIMERCAPROL

## PARA TRATAMENTO DE ENVENENAMENTOS COM METAIS PESADOS

O conselho de farmácia e química da associação médica americana acaba de sugerir o nome de Dimercaprol para o composto químico descoberto na Inglaterra durante a guerra e mais conhecido pelo nome "BAL" (BRITISH ANTI-LEWISITE).

Tal composto que é o 23 — Dimercaprol propanol mostrou-se o melhor antídoto contra os gases arsenicais e está sendo intensivamente experimentado contra os envenenamentos sistêmicos decorrentes de complicações com a arsenoterapia. Os resultados até agora obtidos indicam que os perigos do emprego dos arsenicais podem ser grandemente reduzidos pela administração do dimercaprol em doses adequadas o mais cedo possível.

O composto não é estável em solução aquosa e deve ser administrado em injeções intramusculares oleosas a 10% em óleo de amendoim.

No tratamento de envenenamentos graves pelo arsênico deve ser empregado a razão de 3 mg. por quilo intramuscularmente de quatro em quatro horas para os dois primeiros dias, quatro injeções no terceiro dia e duas injeções por dia até a cura completa. Doses menores são usadas para casos menos graves.

Para o envenenamento mercurial são precisas doses maiores. Cinco mg por quilo seguida em uma ou duas horas de 2.5 mg. por quilo, diminuindo até o final do tratamento.

O conselho acentua que o sucesso por envenenamento arsenical ou mercurial com a droga, depende da instituição do tratamento o mais cedo possível antes que ocorram lesões irreparáveis nos tecidos.

O arsênico ou mercúrio se combinam, bloqueando com função de um grupamento celular fisiologicamente essencial que é especificamente o grupo — SH. O dimercaprol sendo um ditiol entra em concorrência com estes constituintes celulares combinando-se mais facilmente com os metais pesados e assim permitindo a remoção dos agentes tóxicos dos tecidos.

A excreção do composto Dimercaprol-metal pesado é muito rápida. (J. A. M. A. — July 6, 1946).

O medicamento, cuja constituição química foi mantida em segredo até fins de 1945, já está no mercado americano apresentado pela firma Hynson, Westcott and Dunning (J. A. Ph. A. July 1946, 324 — Pract Ed.).

Um derivado para uso intravenoso que quimicamente é o O-glicósido de ditiopropanol já está também sendo estudado. A penetração nas células é mais vagarosa mas a excreção é mais rápida pela urina relativamente ao dimercaprol (Mature, 157-217, 1946).

O dimercaprol mostrou-se eficiente em casos de encefalite hemorrágica de origem arsenical, dermatite arsenical e agranulocitose arsenical.

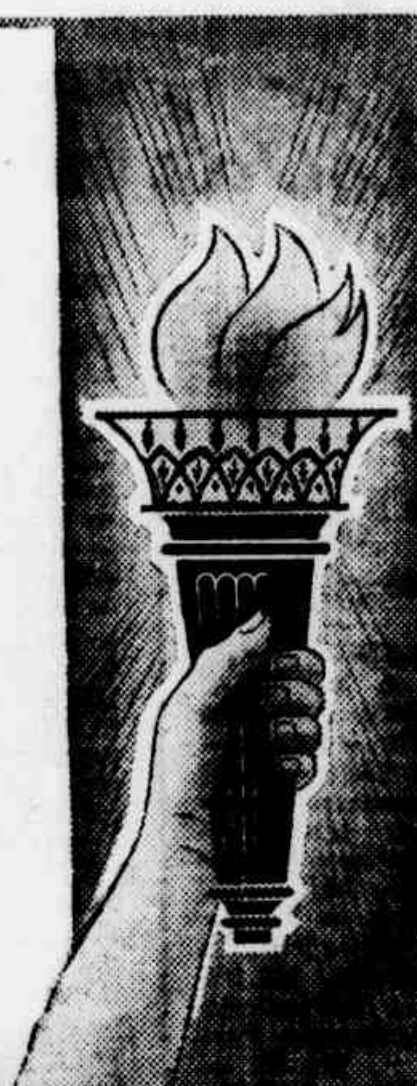
Doses de 5 mg por quilo podem produzir náusea, vômitos, cefaleia e sensação de queima nos lábios, boca, garganta e olhos, todas entretanto de caráter transitório.

## A VITÓRIA ALCANÇADA E A VITÓRIA A ALCANÇAR !

Durante o último ano de guerra, os produtores de Penicilina foram continuamente solicitados a produzir mais, mais e mais! O término da guerra possibilitou destinar-se à medicina civil maiores quantidades. No ano de 1946 os suprimentos serão suficientes e as pesquisas em andamento, conduzindo a outras indicações além das já estabelecidas.

OSTEOMIELITE AGUDA E CRÔNICA  
FURÚNCULOS  
TROMBOSE SINUSAL CAVERNOSA OU LATERAL  
MENINGITE  
PNEUMONIA  
EMPIEMA  
PNEUMOTÓRAX  
ANGINA DE VINCENT  
FERIDAS INFECTADAS

PROFILAXIA DE INFECÇÕES SECUNDÁRIAS  
QUEIMADURAS  
ENDOCARDITE  
MASTODITE  
INFECÇÃO PUERPERAL  
GONOCÓCCIAS  
ANTRAZ  
ERISPELA  
PERITONITE



# PENICILINA

*Lederle*

PENICILINA - Injetável

100.000 e 200.000 unidades  
COMPRIMIDOS DE PENICILINA CÁLCICA LEDERLE  
POMADA DE PENICILINA CÁLCICA LEDERLE  
PASTILHAS DE PENICILINA CÁLCICA LEDERLE  
POMADA DE PENICILINA CÁLCICA LEDERLE  
POMADA OFTÁLMICA DE PENICILINA CÁLCICA LEDERLE

LEDERLE LABORATORIES INC.

30 ROCKEFELLER PLAZA NEW YORK

Representantes exclusivos no Brasil:

Produtos Farmacêuticos BARROSO & WALTER LTDA.

Rua 1ª de Março, 9-2º  
RIO DE JANEIRO

Rua da Liberdade, 830  
SÃO PAULO

## Primeira lição de Roux

O Dr. Roux teve por professor Duclaux, autor conhecido e diretor do Instituto Pasteur. Este prof. tinha por hábito certa severidade com os alunos e experimentava mesmo prazer, em propor tests difíceis. A primeira questão que deu a seu discípulo Roux foi de analisar uma pitada de sal.

E a experiência feita, o jovem discípulo respondeu: — Professor, eu penso que é sulfato de cobre.

— Ah!, pensa em verdade! Pois bem, é preciso recomençar a análise.

Depois de algumas horas de trabalho o discípulo volta, vencendo a timidez e diz a seu mestre:

— Professor eu creio que

é de fato sulfato de cobre.

— Recomece a experiência, meu amigo, não estou satisfeito.

Mas, a terceira vez, irritado, os olhos faiscando de indignação, a cabeça fatigada de um trabalho exaustivo, o discípulo se aproxima e afirma com voz vibrante e um pouco seco:

— Professor, é sulfato de cobre!

— Certamente, meu amigo, respondeu Duclaux. Tome nota, em química, não se pode pensar, não se pode crer é preciso saber.

(Do mundo Aneódico de MEIRA PENHA).

Assine A GAZETA DA FARMÁCIA para estar ao par dos mais recentes progressos da Farmácia, da Química e da Medicina em todo o mundo.

## A influencia dos vehiculos na ação das drogas

LLOYD W. HAZLETON e REBECCA C. HELLERMAN  
J. Am. Pharm. Assoc. Junho, 1946 — 161 — Se. Ed.

Relativamente pouca atenção tem sido dada ao efeito que o veículo pode exercer sobre a ação da droga. Do ponto de vista pratico vários fatores obvios existem podendo influenciar a ação exibida por uma certa droga em um veículo dado. Alguns deles são: incompatibilidade farmacêutica, interação química entre droga e veículo, antagonismo farmacêutico ou sinergismo entre droga e veículo, mudança da velocidade de absorção do trato gastrointestinal e toxicidade do próprio veículo.

Em uma serie de experiências os autores verificaram que a Sucrose, Dextro-

se e glicerina em concentrações superiores a 10% interferem a absorção gastro-intestinal do luminal sódico e metrazol de pois da administração oral em ratos. O popileno glicol e o alcool não interferem nas mesmas condições. Este fato parece ser um fenomeno local distinto da ação sistêmica.

A administração oral de alcool em concentrações de 10% ou mais aumenta a ação do luminal sódico e diminui a ação do metrazol. Esta é uma ação sistêmica independente de qualquer efeito local.

O popileno glicol exerce uma ação qualitativamente similar ao alcool porem quantitativamente menor.

Os fatos apresentados pelos autores indicam que a glicerina, alcool e popileno glicol exercem ações sistêmicas após a administração endovenosa, capazes de interferir com a absorção da droga luminal sódico e metrazol, entretanto após administração oral estas ações não se manifestam.

Dois ingredientes no veículo, como uma solução, contendo simultaneamente sucrose e alcool por exemplo, podem ser reciprocamente antagonicas em suas influencias sobre a droga veiculada mesmo quando o mecanismo de ação seja individualmente diferente. O grau de antagonismo sendo proporcional a concentração relativa.

## Sero Bacterias dos Laboratorios Lemos de Buenos Aires

Anti-Catarral — Anti-Bronco Pneumônico — Anti-Gripal — Contra Coqueluche — Anti-Piogeno Polivalente.

Além da Embalagem de 2 ampolas, estão á venda em caixas hospitalares de 25 ampolas, com redução de preço apreciável.

Em todas as drogarias e no depósito geral.  
F. MORINI — Caixa Postal 859 — São Paulo.



O REI DOS SABONETES



# Seção de INFORMAÇÕES

DEPARTAMENTO NACIONAL  
de PROPRIEDADE INDUSTRIAL

SEÇÃO DE MARCAS

132.390 — ENDOGIN — Expansão Científica S. A. 132.403 — IODEMA — Instituto Quimioterápico S. A. 132.406 — TALIL — Laboratório Kalmo Ltda. 132.407 — SINALUX — Francisco Gilberto Ricardo Bettale. 132.410 — INESPECINA — Instituto Nacional de Quimioterapia Ltda. 132.417 — INOLENE — E. Lacombe & Cia. 132.463 — PHILUS — Panquímica Limitada. 132.464 — AMINO BETA — Laboratório Brasileiro de Quimioterapia, Produtos Laboratórios S. A. 132.491 — José Primola. 132.501 — RODALGIN — Cia. Química Rhodia Brasileira S. A. 132.130 — INATVOL — Laboratórios do Dr. Debat S. A. 132.514 — FARMACIA SANTA TEREZINHA — Osmar de Souza Rezende. 132.550 — FARMACIA DALVA — Farmácia Dalva Limitada. 132.565 — PASTISEBOL — Yab s. r. l. 132.566 — FORNOL — Yab s. r. l. 132.589 — NOVITAMINAS — Medicália Limitada. 132.620 — TESTIFORTAN — Laboratório Yotropan Limitada. 132.642 — LABORATÓRIO SINTÉTICO LIMITADA — Laboratório Sintético Ltda. 132.643 — ra de Produtos Químicos Ltda. 132.644 — DIETAN — Indústria Brasileira de Produtos Químicos Ltda. 132.651 — FIGOCHOLINE — Pierre Zizine. 132.664 — PNEUMOGELINE RENARD — Julien Renard. 132.663 — GLOBULOCUM — Instituto Passy S. A. 132.667 — FENILCODEIN — Acecio C. Fancio. 132.672 — ROSA ODORATA — Clotilde dos Santos Filgueira Lima. 132.682 — FRANCA — Farmácia Franca Limitada. 132.711 — GLOBOCHEVIN — Organização Científica Farmacêutica Pugliese Ltda. 132.721 — VITAL — Instituto Vital Brasil Laboratório de Produtos Químicos e Biológicos S. A. 132.722 — CONTENCY — Instituto Vital Brasil Laboratório de Produtos Químicos e Biológicos S. A. 132.851 — ASCEINE — Paul Denoyel. 132.862 — ANGINORAL — Laboratórios Iodobisman Ltda. 132.863 — OROBISMAN — Laboratórios Iodobisman Ltda. 132.872 — RIO BRANCO — Sociedade Farmacêutica Rio Branco Ltda. 132.882 — MEDIFAR — Distribuidora Farmacêutica Medifar Ltda. 132.896 — TABLELAXO — Almeida Cardoso & Cia. Ltda. 132.900 — ROBOLINA — Oppenheimer, Son & Co. Ltda. 132.901 — Wey — The Sydney Ross Co. 132.902 — DETRO — The Sydney Ross Co. 132.903 — DIROX — The Sydney Ross Co. 132.907 — ALUGRAN — Parkue, Davis, & Co. S. A. 132.909 — METACARBINE — Edmond Aubert. 132.912 — The Sydney Ross Co. 132.916 — TANOGUADINA — Organização Farmacêutica Luper Ltda. 132.917 — SUPERFLUX — Cia. Brasileira de Química. 132.919 — ADRENOFIL — Laboratório S. A. 132.972 — ALPHATRON — Canadian Radium & Uranium Corporation S. A. 132.001 — BIODERMUS — Cesar Cartell Vilela. 132.012 — LEVEDAMIN — Instituto Terapêutico Brasileiro Ltda. 132.019 — Drogaria Araújo Freitas — Antonio Freitas & Cia. 132.020 — LYSO-PHYFORMINE — Laboratórios Gobey. 132.036 — BROMOTIOL — Fernando Ferraz. 132.039 — HELVECIO MAIA — Laboratório Phos Kola Ltda. 132.040 — KRINAGETIL — Laboratórios Krinos S. A. 132.041 — KRINORAL — Laboratórios Krinos S. A. 132.055 — BOLDAGOGG — Laboratório Ltda. 74.515 — ANEURIN — Instituto Terapêuticos Reunidos Laboratório S. A. 107.412 — TARTOX — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Limitada. 133.119 — EUBESAN — Laboratório Chimopan Limitada. 122.133 — CATHON e 133.140 — CATILON — Hubert Eugene Paul Catillon. 133.142 — PER-OS-CHLIN e 133.143 — SYNTONAL — Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S. A. 133.162 — FARMACIA PEDRO II — Farmácia

TARRAL L. B. M. M. 133.220 — ORO-VACINA TIFICA DISIN-TERICA L. B. M. M. e 133.221 — VACINA TIFICA L. B. M. M. — M. Madruga & Cia. 133.245 — FARMACIA SANTO EXPEDITO LIMITADA — Farmácia Santo Expedito Ltda. 133.250 — INICIAL — Chimopan Limitada. 133.251 — ADENOTIOL — Yatropan Limitada. 133.279 — GENCELMIN — Instituto Passy S. A. 133.280 — FOSNEMA — Instituto Passy S. A. 133.286 — ARADAN. 133.287 — LENAMIDA. 133.288 — ELIXIR SALSA BARRETO e 133.289 — LEUCOSAN — Laboratório Euterápico Nacional S. A. 133.372 — ANTALAN — Instituto Terapêutico Brasileiro Ltda. 133.375 — PROTERCAL — Laboratório Chimopan Limitada. 133.378 — PROTANUS — Laboratório Chimopan Limitada. 133.410 — MICOLIK — Glaxo Laboratórios Limited. 133.419 — TRI-COSTIVIN — Professional Laboratories Inc. 133.420 — TRI-LACTIC — Professional Laboratories Inc. 133.445 — LABORATÓRIO FARMACÊUTICO SUL-ATLANTICO S. A. — Laboratório Farmacêutico Sul-Atlântico S. A. 119.243 — LENTOL — Instituto Organoterápico Brasileiro S. A. 119.244 — ALIVIO — Instituto Organoterápico Brasileiro S. A. 119.517 — LABORSIL — Laboratório S. A. 119.518 — LABORASIL — Laboratório S. A. 133.469 — BY-NOGEN — Allen & Hanburys, Ltda. 133.491 — MERASIVACIN — Instituto Hormoquímico e Biológica S. A. 133.509 — FARMACIA MERCURIO — Farmácia Mercurio Ltda. 133.527 — HEPARGIN — Jacques Funke. 133.529 — SODIFARMA — Sodifarma Sociedade Distribuidora Farmacêutica S. A. 133.532 — HONIGAN — Jacques Funke. 133.548 — ADESOL — Laboratório S. A. 133.549 — EXITIL — Laboratório S. A. 133.569 — LAXARLEM — Olivier Gaudin. 133.570 — SULFARLEM — Olivier Gaudin. 133.575 — FER GIRARD. 133.576 — VIN DE PEPTONE DE CHAPOTEAUT. 133.577 — APIORLINE DE CHAPOTEAUT. 133.578 — FRUIT JULIEN e 133.581 — FARINE MALTE VIAL — Etablissements Ricaud. 133.594 — GLICOLIN — Produtos Químicos e Farmacêuticos Riedel S. A. 133.595 — TARBORATS — Dorguier Franco Inglesa S. A. 133.616 — Atlantis (Brasil) Ltda. 133.612 — DICOMARINA e 133.613 — DICUMAROL — Laboratórios Andromaco S. A. 132.751 — QUALITAS — Laboratório Laboran Ltda. 132.758 — PLURIQUIMICA FARMACÊUTICA LTDA — Pluriquímica Farmacêutica Ltda. 132.775 — AMINOL — Frank W. Horner Limited. 132.776 — ADMENTUM — Mead Johnson & Co. S. A. 132.794 — URILYSONE. 132.795 — LACTOBOL e 132.797 — HEPATOPAN — Paul Denoyel. 132.798 — CHASEM — Chase'm Company. 132.811 — SEDOESTASE — Organização Científica Farmacêutica Pugliese Ltda. 132.830 — CHOLEPATINA. 132.831 — 132.832 — OVARIOLEUTINA. 132.833 — OVARIOLEUTINA. 132.834 — ENCEPHALINA. 132.835 — ORCHIDAN. 132.836 — BIOTOXIL. 132.837 — PROPHOL. 132.838 — LIPOCHOLEPATINA e 132.839 — CHOLELACTINA — Laboratório de Biologia Clínica Ltda. 132.840 — TRI-MUNOL — Leperle Laboratories, Inc. 132.846 — PENTNUCLEOTIDE — Smith Kline & French. 132.847 — OXYCEL — Parke, Davis & Company. 132.872 — UNGUENTINE — The Norwich Pharmacal Co. 133.690 — UROCLASIO — Societa Anonima Ritrovati Medicinali. 133.698 — RINO-STEG. 133.699 — HEXANITOL e 133.700 — LICARBIN — Laboratório Sintético Ltda. 133.701 — GADUSTYL. 133.702 — LUEDRAL e 133.703 — GADUSMOOGRA — Laboratório Brasileira de Terapêutica Ltda. 133.709 — EVANAMEB — Produtos Evans. 133.710 — ORAINS LAXATIF MIRATON — Rene Soudan & Cie. 133.711 — PASTILLES MIRATON — Rene Soudan & Cie. 133.712 — MIRATON CHATEL-GUYON — Rene Soudan & Cie. 133.720 — HYPERAVITAM — U. S. VITAMIN CORPORATION. 133.730 — GELD-CH-

LIN — William R. Warner & Co. Inc. 133.745 — DIODOQUIN — G. D. Searle & Co. 133.748 — DESENEK. 133.749 — MONOMESTROL e 133.750 — AZOCHLORAMID — Wallace & Tiernan Products Incorporated. 133.782 — PI-OD — Laboratório Farmacêutico Floma Ltda. 133.812 — NEO-APOLINE — Etablissements Rigand. 133.837 — VEA — Gonardo Meleher & Cia. 133.844 — PERALGA — Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. 133.845 — SYNTHALIN — Indústria Química e Farmacêutica Schering S. A. 133.891 — FOLEMIN — Indústria Farmacêutica Endochimica S. A. 133.909 — GLOBULIN — Instituto Terapêutico Activus Ltda. 133.927 — OZON — Laboratório Merceus Ltda. 133.939 — DANDERINE — Sterling Drug Inc. 133.940 — DANDERINA — The Sydney-Ross Co. 133.958 — PELLARGOL — A. F. Dionisio. 134.013 — ANTIMUCOSE — Angelo Mariani. 134.014 — RECTOQUINTYL — Angelo Mariani. 134.017 — FURACIN — Eaton Laboratories Inc. 134.021 — PHOSPHAN CADUCIA — La Lactotherapie Société Anonyme. 134.023 — MALARSAN — Pierre Aubry. 134.024 — BUC-CASEPTYL — Rene Walter. 134.073 — SATURNO — Farmácia Saturno Ltda. 134.096 — PRATABIOL — Farmacotécnica Limitada. 134.106 — ORGIFARMA — Organização Científica Farmacêutica Pugliese Ltda. 134.171 — SEDANTIL — Química Baruel Ltda. 134.174 — STINULIN — Laboratório Walfer Ltda.

## PEDIDOS DEFERIDOS

108.629 — PROVITOL — Wiatrop Products Inc. 113.138 — ANKLOTONE — Farmoterápica Ltda. 113.697 — PETROLINA MINANCORA — Eduardo Gonçalves. 118.434 — SAL DE UVAS PICOT — Picot Laboratories Inc. 121.220 — ENDO-PITUITRINA. 121.221 — SUCO EPATICO. 121.223 — IODOGLUTINA. 121.224 — ENDO-SPERMINA. 121.225 — PASTIGLE GLANDOLA MAMARIA. 121.226 — ENDO-OVARINA. 121.227 — ENDO-TIMINA. 121.228 — NOVOSTASIN. 121.229 — NUCLEOFERRINUS-ASCOLL. 121.230 — ENDO-CEREBRINA. 121.231 — ENDO-SPLEMINA e 121.232 — SASEASE — Laboratórios Novoterápica S. A. 121.269 — MIOGENOL CHAVES — Henry Wallis Maine. 121.270 — COLRIO AMARELLO DE CAVES — Henry Wallis Maine. 122.032 — SOLUTO PEPTO-STP-

NICO — Laboratório Wantuil S. A. 122.097 — IOGAL — Quimioterápica Brasileira Ltda. 122.115 — URETRAMINA — Laboratório Farmacêutico Teomate Ltda. 121.271 — GOTTAS VERDES DE CHAVES — Henry Wallis Maine. 122.217 — EMPLITS — Parke, Davis & Co. 122.311 — ELIXIR DE ALFAFA — Faria & Cia. Ltda. 122.312 — ELIXIR DE PULSATILA — Faria & Cia. Ltda. 122.313 — SABONETE DAS FETICEIRA — Faria & Cia. Ltda. 122.398 — CAPILINA — Alberto Lopes. 122.537 — XAROPÉ CAROQUAIANA — Rolando F. A. Passarinho. 122.539 — URIDINA — Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda. 122.540 — CALCITHINA — Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda. 122.542 — NEVROSTHENOL — Casa Granado, Laboratórios, Farmácias e Drogarias Ltda. 122.558 — XAROPÉ DE FELLOWS — Fellows Medical Manufacturing Co. Inc. 123.920 — IPTOTINA — Instituto Científico São Jorge S. A. 124.004 — NEO-PASTORIL — Schilling Hillier & Cia. Ltda. 124.529 — CREOSOMEL — Valdemar Artur Mendes Rocha e Conceição Pinto Rocha. 113.418 — MIDILINA — Laboratório Farmacêutico Jener Ltda. 115.838 — SUL QUIMICA — Sul Química Limitada. 116.158 — EDIFICAN — Instituto Terapêuticos Reunidos Laboratório S. A. 116.511 — TITURACIETABA — Laboratório Sanitas do Brasil Ltda. 116.663 — ENTEROPENICIN — Antonio J. Ferreira & Cia. 116.664 — ENTEROPENICIL — Antonio J. Ferreira & Cia. 116.769 — TONEURIN — Laboratório Kalmo Limitada. 116.770 — CORTO CANFOL — Laboratório Kalmo Limitada. 116.773 — TANNAMINA — Laboratório Zambelletti Limitada. 116.969 — PIODROMO — Laboratórios Andromaco S. A. 115.523 — DROGARIA KASTRUP — C. O. Kastrup & Cia. Ltda. 123.856 — XAROPÉ DE SÃO BRAZ A. A. B. — Hercília Triboulet de Barros. 123.859 — QUINOPLASMINA — Química Bayer Ltda. 123.882 — IDROCAREL. 123.883 — BIO-IN-JETOL. 123.884 — PIO-METROFACOL e 123.885 — INSTITUTO BIOS — M. Viana & Companhia. 116.406 — NORBINOT — Chimopan Limitada. 116.409 — GLYNOT — Chimopan Limitada. 124.195 — LUORAL — Aggeio Pio Sobrinho. 124.357 — BEHRING — Química Bayer Ltda. 124.605 — CARDIGAN — Laboratório, Raul Leite S. A. 124.691 — CONTRA-RHEUMA — Laboratório Raven Ltda. 124.710 — LABOR OMNIA VINCIT — Manuel Thomaz Sarmento de Sá Barata. 124.711 — INDIANO — Manuel Thomaz Sarmento de Sá Barata. 124.759 — VENTRESAN — Rocha & Bahia Ltda. 125.419

— ENDO HEPATINA — Laboratório Paulista de Biologia S. A. 125.421 — XAROPÉ BROMIL — Daut, Oliveira & Cia. 125.359 — ATUSSIN — Laboratórios Novoterápica S. A. 125.360 — ENDO-TIROIDINA — Laboratórios Novoterápica S. A. 114.024 — CAROFOLOCALIX — Paula Bernardes & Cia. Ltda. 124.813 — GLICERINA ANTI-BACILAR — Silva Liberato & Cia. 124.814 — ELIXIR SANTE' — Silva Liberato & Cia. 124.815 — AGUA INGLESA — Silva Liberato & Cia. 124.816 — ZIP — Silva Liberato & Cia. 124.848 — FARMACIA ROSSINI — Rossini Albemaz. 125.117 — ORASTINA — Química Bayer Ltda. 125.156 — ENDO-BILINA — Laboratórios Novoterápica S. A. 107.413 — PRODUTOS EGRO — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda. 114.340 — TOTAFARMA — Yatropan Limitada. 114.718 — LYOPTONA — Química Farmacêutica Mauric. 114.719 — 117.821 — PITRUII — Laboratório Atlas Ltda. 118.257 — PITANGUINA — Paula Bernardes & Cia. Ltda. 118.318 — NELA-FAR — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda. 118.321 — NAFTOBIL — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda. 118.376 — CACOSULFILA — Laboratórios Ostam S. A. 118.489 — ERGAMIL — Laboratório Farmacêutico Brasileiro Lafabra Ltda. 118.883 — CUPROFTIL — Paula Bernardes & Cia. Ltda. 118.929 — RACHIMON — Nicolino Rachid & Cia. 125.496 — CURATOSSE-BALSAMICO E EX-PECTORANTE — Pedro Teixeira Dantas. 125.566 — PARATIROIDINA VASSALE — Laboratórios Novoterápica S. A. 125.567 — FOSFOPLASMINA — Laboratórios Novoterápica S. A. 125.568 — ANTI-TIROIDINA — Laboratórios Novoterápica S. A. 125.628 — NEO-RIODINE — Pierre, Paul, Placide & Astier 60.378 — PAN-CORTEX — Gerog. Henning Chemisch-pharmazentisches Werk, Gesellschaft Mif Beschraenkter Haftung. 79.115 — SULFAZOL — Laboratórios Français de Chimiotherapie. 114.754 — ETALATE — Parke Davis Inter-American Corporation. 104.770 — FONTO — Fonto Química, S. A. 107.068 — BOGALENO — Cristovão Colombo Lisboa. 114.349 — STRENUOL — Orosimbo José de Rezende. 117.253 — SALENTAL — Laboratório Sanitas do Brasil Ltda. 117.573 — A F C O — Abreu, Fursland & Cia. Ltda. 117.835 — BECONCE — Chimopan Ltda. 117.924 — LINIMENTO DE BOWNE — Scott & Bowne Inc. of Brazil. 86.103 — CADUM — Société Cadum S. A. 125.747 — PILULAS SUDORIFICAS LUIZ CARLOS — C. Emilio Carrano & Filhos Ltda. 125.859 — AUROCARPOL — Laboratório, Raul Leite S. A. 114.540 — OMNICORTEX — Chi-

(Continua na página 13.)



**PAN-TECNE LTDA.**

PARA CADA MISTER UM TECNICO

Modelar organização de serviços técnicos auxiliares da Indústria e Comércio, com os seguintes departamentos:

## QUIMICO - FARMACÊUTICO

Análises industriais — Controle de medicamentos — Consultas e pareceres sobre formulas e substancias medicamentosas

## LICENCIAMENTOS E REGISTROS

Especialidades farmacêuticas — Produtos oficiais e equiparados — Laboratórios, farmácias e depósitos de drogas — Produtos alimentares, veterinários, agrícolas e de minas.

## PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Registro de marcas, nome comercial, títulos, insignias e frases de propaganda — Obtenção de patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos e modelos industriais.

## ASSISTENCIA FISCAL E JURIDICA

Elaboração, registro e arquivamento contratos, distratos e estatutos — Defesas fiscais — Questões trabalhistas — Coletas e pagamentos de impostos — Pareceres.

## DIRETORIA:

Farmacêutico Alvaro Varges, diretor-geral — Professor Dr. José Ferreira de Souza, diretor-jurídico — Professor Virgílio Lucas, consultor-químico-farmacêutico — Doutor Yolando Pinho, advogado, diretor do Departamento de Assistência Fiscal.

## PAN-TECNE LIMITADA

RUA WASHINGTON LUIS, 17 — 4.º andar (antiga Travessa do Ouvidor) — Telefones: 23-4289 e 43-2522 — End. Telegráfico TÉCNICOS — Caixa Postal 2.253.

RIO DE JANEIRO



# Seção de INFORMAÇÕES

(Continuação da página 12.)  
 Japon Limitada. 117.368 —  
 HORTHYRAN — Laboratório  
 Fiddosan Ltda. 117.372 — KA-  
 TATIRIN — Laboratório Fidosan  
 Ltda. 117.921 — UVIDIN — Nu-  
 trition Research Laboratories. ...  
 122.397 — MEL PROEJO (N. B.  
 A.) — Laboratório Melpoejo  
 Ltda. 123.504 — TOCOL — Labo-  
 ratórios Novotherápica S. A.

## PEDIDOS INDEFERIDOS

63.327 — VICTORIA — E. Mar-  
 tins & Cia. 91.413 — NECREO.  
 TOXINE — Lippe Pereira Peixo-  
 to. 113.677 — L. C. I. — Impe-  
 rial Chemical Industries Limited.  
 113.269 — PIODENTIL — Cia.  
 Produtora Farmacêutica Asele-  
 piás. 113.005 — ROTONIN —  
 Franco, Velez & Cia. Ltda. ...  
 114.719 — ARTRITINA — Quí-  
 mica Farmacêutica Mauricio Vel-  
 lela S. A. 114.722 — LYODO —  
 Química Farmacêutica Mauricio  
 Villela S. A. 114.013 — GYNEL  
 — Laboratório Farmacêutico The-  
 matine Ltda. 114.242 — HEPA-  
 TOX — Mari, Andrade Braga. ...  
 114.458 — MIOFORT — Labora-  
 tório Giese Ltda. 114.658 — REU-  
 MAQUINA — Cia. Brasileira de  
 Química.

Registros concedidos, por re-  
 consideração de despachos:

85.079 — EPIFILEX — R/P  
 9-8-46  
 102.015 — UROSULFIM —  
 R/P 9-8-46.

Registros concedidos, por de-  
 cisão do Conselho de Recursos:

93.981 — CLAREOLHO — R/P  
 8-8-46

Registro negado, por decisão do  
 Conselho de Recursos:

97.742 — ANEMTERON — R/P  
 8-8-46.

# D. N. S.

AGOSTO DE 1946

DIA 1

REQUERIMENTOS DEFERI-  
 DOS — Humberto Mafra, 6.719-  
 1946; Maria Justina Marques,  
 7.470-46; Otto Serpa Granado,  
 7.862-46, devendo apresentar  
 modelos de rótulo e bula para  
 aprovação 2.863-46; Maria José  
 Garcia, 3.563-46; Hermogenes  
 de Paula Bernardes, 2.945-46 e

2.944-46; José Gomes Nogueira,  
 2.568-46; José Pinto Rodrigues,  
 652-46; Laboratório Walter Li-  
 mitada, 3.182-46; Dr. Eduardo  
 Lins Ferreira de Araújo, 3.300-  
 1946; Francisco V. Bezerra de  
 Carvalho, 328-46; Francisco de  
 Moura Brasil, 927-46; Elias Nu-  
 nes Lopes, 3.798-46; José de An-  
 drade Gonçalves, 2.006-46; So-  
 ciedade Industrial Farmacêutica  
 Ltda., 4.710-46; Heraclides Ace-  
 biades da Silva Simões, 11.528-  
 1943; Maria José Nina Damen-

berg, 9.268-46; Antônio Lago,  
 7.570-46. COMPAREÇAM — N.  
 V. Organon, 12.188-46; Evaristo  
 Vaz de Arruda Netto, 7.080-46.

DIA 2

REQUERIMENTOS DEFERI-  
 DOS — Artur Pereira Stuardt,  
 6.858-46, 6.859-46; Orpheu Fer-  
 reira Fontão, 10.132-45; The Brit-  
 ist Drug Houses Ltda., 14.936-  
 1946; Edgard de Carvalho Neves,  
 4.178-46; Olivia Portela de Fi-  
 guelredo, 14.635-45, devendo apre-  
 sentar modelos de rótulo e bula para  
 aprovação; Maria Liza Borges de Oliveira,  
 1.803-46; Cecy Gaspar, 2.164-46;  
 Oscar Tavares Gomes, 748-46;  
 Silvio Milagres, 2.181-46; Ama-  
 dor Silva, 2.463-46; Laboratório  
 Farmacêutico e Industrial Limi-  
 tada, 6.360-45; Química "Bayer"  
 Ltda., 2.651-46; Miller, Roux &  
 Cia. Ltda., 3.763-46, 3.762-46;  
 Francisco Luiz Fabiano, 2.794-46;  
 Julieta Belegni, 4.599-46; Farmo-  
 química Ltda., 4.623-46; Edgard  
 Helbig, 6.540-46, 6.545-46; Jacinto  
 Inácio Alves, 7.022-46, devendo  
 apresentar modelos de  
 rótulo e bula para aprovação;  
 Humberto Mafra, 5.515-46; He-  
 raldo de Andrade Mello, 6.821-46,  
 953-45, devendo as transferên-  
 cias e indeferido a mudança de  
 nome; João Guglielmo, 6.831-46;  
 Avelino Pomar, 2.716-46; Socie-  
 dade Industrial Farmacêutica Li-  
 mitada, 3.265-46; Química Bayer  
 Ltda., 2.652-46. INDEFERIDOS  
 José Elias Barros Pacheco, 8.326-  
 46; Agrício Lemos Furtado, 5.348-  
 1946; Freycinet Perissé, 3.20-46.  
 COMPAREÇAM — L. Ricca,  
 3.661-46 e 3.662-46; Edgard Helbig,  
 6.542-46, compareça para apre-  
 sentar modelos de rótulos e bula  
 para aprovação; Maria Pia Lan-  
 zoni, 5.512-46, compareça para  
 apresentar modelos de rótulo e  
 bula para aprovação; Raul Liba-  
 nio Villela, 2.294-46, compareça  
 para apresentar prova da exis-  
 tência do laboratório. Laborató-  
 rio Moura Brasil S. A., 13.091-43;  
 The British Drug Houses Ltda.,  
 3.905-46, compareça para requ-  
 rer de acordo com o § 1.º do ar-  
 tigo 65. do Dec. 20.397-46.  
 APRESENTE AMOSTRAS — An-  
 6.967-46 apresente amostras para  
 análise do Instituto Oswaldo  
 Cruz. DEVOLVIDA A RECEITA  
 — Alberto J. da Mota, 9.253-46.  
 CONCEDO A LICENÇA INTERI-  
 NA — Maria Carvalho, Macha-  
 do, S/N. 1945. AGUARDE A  
 APROVAÇÃO DA NOVA  
 FORMULA — João de Sa Brau-  
 dão Sobrinho, 4.061-46.

DIA 3

REQUERIMENTOS DEFERI-  
 DOS — Marina Martins, 3.459-  
 46; Arinda Pedrinha Bezerra,  
 7.344-46; Edgard Helbig, 6.544-  
 46; Carlos Alexandre B. de Quel-  
 roz, 3.737-46; Carmen Speranza,  
 15.134-45; Wenceslau de Freitas  
 Viana, 13.089-45; Theodosio Mele  
 Pereira da Silva, 12.057-45; Julio  
 Pitta, 3.237-46. INDEFERIDOS  
 — G. Barbosa & Cia., 9.462-46;  
 Antônio Satyro B. Barbosa, ...  
 8.546-46; Athos de Melo Henri-  
 ques, 9.012-45. COMPAREÇAM

— Instituto Medicamenta Fon-  
 toura S. A., 6.313-46; Antonio  
 Carvalho de Rezende, 8.695-46;  
 Instituto Pinheiro P. Terapêuti-  
 cos S. A., 9.393-46; Parke, Da-  
 vis & Company, 14.386-46.

DIA 4

REQUERIMENTOS INDEFE-  
 RIDOS — Edgard Helbig, 6.539-  
 46; Hermes Theodoro Sprenger,  
 7.569-46; Max Velloso Machado,  
 7.492-46; The Upjohn Company,  
 8.174-46; João de Sá Brandão,  
 4.914-46; Eugene Barrene & Cia.,  
 6.711-46, devendo devendo apre-  
 sentar modelos de rótulo e bula  
 para aprovação; Segundo Falco,  
 7.867-45, 11.384-45; Mario Gui-  
 marães Beleti, 5.021-46; José de  
 Andrade Gonçalves, 15.247-45;  
 Pedro Batista, 3.669-46; Elias Nu-  
 nes Lopes, 4.690-46, 7.336-46;  
 Militino Cesário Rosa, 1.659-46;  
 Jacinto Inácio Alves, 7.932-46;  
 João Alves A. de Magalhães,  
 4.656-46; José Goulart Bitten-  
 court Barbosa, 3.785-46; João  
 Ferreira Cardoso, 4.620-46; Ins-  
 tituto Pinheiros Produtos Tera-  
 pêuticos S. A., 2.634-46; Raul  
 Libanio Villela, 12.903-45, 12.904-  
 1945; Salvador Jefferson Ordine,  
 10.020-45, devendo devendo apre-  
 sentar o talão da licença para  
 anotação. COMPAREÇAM — In-  
 dustria Brasileira de P. Quím-  
 icos Ltda., 5.450-46; Athos de  
 Melo Henriques, 15.570-45. —  
 APRESENTE AMOSTRAS — Eli  
 Lilly And Company, 7.633-46,  
 apresente amostras para análise  
 no Instituto Oswaldo Cruz; Mil-  
 tino Cesário Rosa, 6.622-46, idem.

DIA 5

REQUERIMENTOS DEFERI-  
 DOS — Nicodenes Gomes, ...  
 7.669-46; Alvaro Peixoto Barbosa,  
 9.274-46; Laboratório Tostes  
 S. A., 3.748-46; Vicente Picerne,  
 2.946-46; Cezerino Tagiavini,  
 438-46, 449-46; Carlos Alexandre  
 B. de Queiroz, 3.739-46, 3.741-  
 46, 3.734-46, 3.735-46, 3.736-46,  
 37.38-46; José de Andrade Gon-  
 çalves, 2.935-46; Renato Mendes  
 Alves, 4.906-46; Edgard Helbig,  
 6.543-46, 6.538-46, 6.541-46; Yo-  
 landa de Castro Sampaio, 4.017-  
 46; Alfredo de Magalhães Quel-  
 roz, 2.085-46; Theodosio Mele  
 Pereira da Silva, 3.973-46; Wen-  
 ceslau de Freitas Viana, 13.085-  
 45; Lauro Cataldi, 6.317-46; Hel-  
 tor Teixeira Novais, 4.984-46;  
 Bruno Prospero Parolari, 7.025-  
 46; Carmen Speranza, 4.430-46;  
 Instituto Pinheiros P. Terapêu-  
 ticos S. A., 3.280-46; Benedita  
 Nogueira Duarte, 4.243-46 defe-  
 rido, devendo apresentar mode-  
 los de rótulo e bula para aprova-  
 ção. INDEFERIDOS — Dr. A.  
 Wander S. A., 1.747-46 COM-  
 PAREÇAM — Ojaquim Ferreira  
 Varela, 755-46; Almirante Gi-  
 eneta, 744-46

DIA 6

REQUERIMENTOS DEFERI-  
 DOS — José Pacheco do Ama-  
 ral, 4.284-46; Raimundo Fran-  
 cisco Monteiro, 3.515-46; Benedi-  
 to de Barros Lemos, 2.939-46;  
 Domingas Augusta Soares Bit-  
 tencourt, 3.067-46; Instituto Te-  
 rapêutico Acutus Ltda., 6.757-  
 46; Adelaide de Sá Lobato, 6.971-  
 46; Joseph de Almeida Reis, ...  
 14.562-46; Importação e Expor-  
 tação em Geral James Magnu-  
 s Ltda., 8.690-46; Alfredo de Car-  
 valho Ltda., 12.173-45. — IN-  
 DEFERIDOS — José Zagury  
 numero 8.372-46; Amleto Perroni  
 Steila, 8.814-46; Alvaro Peixoto  
 Barbosa, 6.379-46; Maria Izabel  
 de Andrade Abreu, 5.347-46;  
 Paula Bernardes & Cia. Ltda.,  
 15.341-45; Plinio Carberg, 3.382-  
 46. COMPAREÇAM — Laborató-  
 rio Yatropan Ltda., 13.374-46;  
 Orfeu Ferreira Fontão, 13.371-46;  
 Jacinto Inácio Alves, 8.689-46;  
 Produtos Químicos Ciba S. A.,  
 9.068-46; Dr. Euclides de Car-  
 valho, 8.704-46; Maria Ferreira de  
 Melo, 6.476-46. PODEM EX-  
 TRAIR A LICENÇA — Dr. Pau-  
 lo Andrade, 6.759-46, 6.760-46,  
 6.756-46; Avelino Pomar, 5125-  
 46, 5.124-46; Manuel Augusto da  
 Silva, 5.198-46; Inst. Pinheiros  
 P. Terapêuticos S. A., 6.762-46,  
 6.763-46; The British Drug Hou-  
 ses Limited, 7.063-46; Raul Liba-  
 nio Villela, 14.571-46; José Gio-  
 lito Sobrinho, 8.138-46; Concel-  
 ção Nogueiros do Amaral, 7.456-  
 1946.

DIA 7

REQUERIMENTOS DEFERI-

## CONSIDERE ESTAS VANTAGENS

Numa organização como A SERVIÇAL LTDA, o sr. po-  
 derá obter todos informes e ordenar fazer tudo que for ne-  
 cessário para constituir uma firma industrial ou Comer-  
 cial por quotas, sociedade anônima, etc.  
 Poderá saber se é possível usar um nome de fantasia  
 para a denominação de sua firma.

### MARCAS REGISTRADAS

Temos á venda para preparados farmacêuticos, perfu-  
 marias, vestuário, bebidas, comestíveis, geladeiras, rádios,  
 etc., Compramos e vendemos.

Procure comprar marcas já registradas para evitar  
 perda de tempo e de dinheiro.

### PREPARADOS

FARMACEUTICOS: TEMOS A VENDA JA' LICENCIA-  
 DOS. — TEMOS TAMBÉM PROCURA DE FORMU-  
 LAS JA' LICENCIADAS PARA COMPRAR

Requeremos protecção da propriedade  
 industrial, comercial e civil para:

- \* Marcas de Indústria, de Comércio ou de Expor-  
tação.
- \* Nomes Comerciais. In-  
signias Comerciais.
- \* Sinais de Propaganda,  
Frases de Propaganda.
- \* Títulos de estabeleci-  
mentos.
- \* Privilégios de Invenção.
- \* Licenças de preparados  
farmacêuticos, veteri-  
nários, inseticidas de-  
sinfetantes, Análises de  
bebidas, comestíveis, etc.

Temos 20 anos de pratica e um departamento espe-  
 cializado com sócios, gerentes competentes, á sua dispo-  
 sição, para cada assunto.

Para cada serviço temos um Departamento.

Registro de Diplomas e Definitivo de Professores.

Seja o que for, consulte-nos pessoalmente ou por es-  
 crito que incontinenti obterá todas informações que  
 necessitar.

## A SERVIÇAL LTDA.

CAPITAL: Cr\$ 600.000,00

ROMEUI RODRIGUES — Agente Oficial da Propriedade  
 Industrial (Diretor geral da organização)

Toda correspondência deve ser endereçada para a  
 MATRIZ — SÃO PAULO

RUA DIREITA, 64 — 3.º andar — Tels.: 3-3831 e 2-8934  
 Caixas postais: 3.631 — 1.421

SUCURSAL: RIO DE JANEIRO

AVENIDA ANTONIO CARLOS, 207 — Telefone: 42-9285  
 Caixa Postal, 3.384 — End. Telegráfico: "SERVIÇAL"

DOS — Dário Carlos da Cunha,  
 3.083-46; Joaquim Goulart Ma-  
 chado, 3.688-46; Dr. Manuel Vi-  
 eira da Fonseca Junior, 13.341-45;  
 José Vieira Soares, 4.519-46;  
 Cristóvão Colombo Lisboa, 2.538-  
 46; Cassio Cruz Alves, 9.897-46;  
 Nair Kosma Cardoso, 10.043-46;  
 Matheus Correia, 5.03-46; Segun-  
 do Falco, 11.382-45, 11.381-45,  
 11.377-45; Wenceslau de Freitas  
 Viana, 13.077-45; Annita Tibiri-  
 çá, 160-45; Carlos Alexandre B.  
 de Queiroz, 3.742-46; Aurelino de  
 Araújo, 3.699-46, 3.700-46; Em-  
 ma de Lima, 1.813-46; Luiz de  
 Sousa Freire Filho, 3.210-46;

João Augusto Candido Waack,  
 11.120-45; Toshiaki Sakuda, ...  
 11.231-45; Elias Nunes Lopes, ...  
 4.661-46; Bernardo Guertzens-  
 tein, 6.659-46, 6.664-46, 6.663-46;  
 Hermes Theodoro Sprenger, ...  
 6.708-46, 6.706-46; Instituto Cien-  
 tífico Mediator Ltda., 3.7166; La-  
 boratório Torres S. A., 3.749-46;  
 Farmoquímica Ltda., 4.622-46;  
 Venancio Malta Machado, 7.491-  
 46; Bernardo Pedrosa Caldas, ...  
 9.278-46; Morais & Batista, ...  
 7.276-46. INDEFERIDOS — Dr.  
 Arnaldo Blake Sant'Ana, 9.167-  
 (Continua na página 14.)

# Unifarma Ltda.

DROGARIA DAS FARMACIAS

TELS.: 43-7530 — 43-0341 — 43-9760 — 43-5548

PRAÇA TIRADENTES, 81

SR. FARMACÊUTICO

Cooperando com a Unifarma Ltda. cooperará para o  
 engrandecimento da Laboriosa Classe Farmacêutica.

Não temos varejo para não prejudicar as farmácias.

Seguimos nosso lema, Drogaria para as farmácias e  
 farmácias para o público.

Montemos diariamente no Jornal do Brasil, anuncios  
 de Compra e Venda de farmácias, práticos, serventes, a  
 fim de facilitar VV. SS.

Para qualquer informação queira dirigir-se ao Sr.  
 Crispim, ou pelo telefone: 42-2777.

## DEPURE SEU SANGUE FORTALEÇA SEU ORGANISMO

Para obter uma transformação no seu  
 estado geral, aumento de apetite, di-  
 gestão fácil, cor rosada, rosto sem espi-  
 nhas, corpo sem feridas nem reumatismos,  
 melhor disposição para o trabalho e para  
 es divertimentos, mais força nos músculos,  
 resistência á fadiga e respiração fácil  
 basta usar

### ELIXIR DE INHAME GOULART

Unico depurativo tonico  
 saboroso em cuja fór-  
 mula tri-iodada entram  
 sais depurativos do san-  
 gue, o principio activo  
 do inhame e o mel de  
 abelhas.

### ELIXIR DE INHAME GOULART

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA





# Seção de INFORMAÇÕES

(Continuação da página 13.)  
45; Instituto Medicamento Pontoura S. A., 4.864-46; Albertino Mendes Maia, 8.474-46; Geny Iracema Y. de Sousa Lima, 8.802-46; Maria Izabel de Andrade Abreu, 5.347-46; Dr. A. Wander S. A., 1.747-46; E. R. Squibb & Sons do Brasil, Inc. O responsável é que deve requerer. E o produto oficial não pode ter indicações e modo de usar. **COMPAREÇAM** — Zani Fernandes Romero, 1.489-46; Maria Heloisa Ybarra, 14.177-45; Milton Spencer Veras, 12.244-45; Francisca Rosa Bonicristiano, 3.922-46; Milton Madruga, 8.364-46; Sady Reis Santos, 14.922-45; 7.437-45; Maria Aurora Ribeiro da Rocha, 1.801-46. **PODE EXTRAIR A LICENÇA** — José Giliotti Sobrinho, 8.138-46. **APRESENTE AMOSTRAS** — Theodoro Mele Pereira da Silva, 3.030-46, apresente amostras para análises no Instituto Oswaldo Cruz. **REGISTRE-SE** — Joaquim Alves Teixeira, 7.511-46; Antonio Carlos Seixas, 7.682-46.

## DIA 9

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Miguel Vale dos Santos, 5.83-45; Cicero Duarte Diniz, 7.636-46; Arlindo Gregory Barbeitas, 6.331-46; Instituto Pinheiros P. Terapêuticos S. A., 2.825-46, 2.859-46, 2.933-46, 2.858-46, 2.857-46, 2.856-46, 2.939-46, 2.855-46, 2.924-46 e 2.988-46; Armando de Oliveira, 2.758-46, 2.757-46, 2.720-46; Laboratório Iodobisman Limitada, 15.478-46; Edwili Roncada, 828-46; Elias Unes Lopes, 4.665-46; Piper de Lacerda Borges, 6.741-46; Francisco Luiz Fabiano, 4.960-46; Angelina Bruno, 6.192-46. **INDEFERIDO** — Farmacia Lux Ltda., 9.630-46. **COMPAREÇAM** — Joana Gouveia, 8.091-46. **PODE SER EXTRAÍDA A LICENÇA** — Piper de Lacerda Borges, 6.812-46; Sival de Chantal, 7.0109-46.

## DIA 10

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Parke Davis Company Ltd., 13.553-45; Octavio Quintiliano de Castro e Silva, 6.984-46; Jose Pinheiros Bastos, 5.380-46; Belarmino de Menezes, 8.249-46, deferido, devendo satisfazer as exigências; Alfredo Mariano de Oliveira, 5.570-46; Schering Corporation, 2.926-46; Laboratório Lutecia Ltda., 5.227-46; Luiz de Souza Freire Filho, 1.109-45; João A. Justo Candido Waack, 11.132-45; João Toscano, 3.049-46; Jacomo Pelosi, 2.790-46, 2.791-46; Jose Elias de Barros Pacheco, 2.792-46. **COMPAREÇAM** — Sociedade Industrial Farmacêutica Ltda., 9.112-45. **ARQUIVADO** — Silvio Milagres, 8.471-46. **APRESENTE FARMACEUTICO** — Abilio Teixeira Bastos, 9.610-46, apresente farmaceutico responsavel dentro de oito dias, sob pena de fechamento da farmácia a 15 de julho.

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Carlos Alexandre B. de Queiroz, 3.743-46; Serafine Belianti, 6.898-46; Delmina Amelung Welsh Ribeiro, 5.394-46; Albertino Barcellos Ribeiro, 5.661-46; Carlos Stelfeld, 6.834-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Cicero Duarte Diniz, 7.960-46, 7.689-46; Nair Rebelo Figueiredo Corrêa, 7.688-46, 7.687-46; Pedro Rocha, 7.321-46; Sociedade Industrial Farmacêutica Limitada, 13.327-45, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação, 4.132-46 e 4.134-46; João Guglielmo, 7.837-1946; Maria Andrade Braga, 8.853-46, 4.740-46; Winthrop Products Inc., 7.312-46; Edwili Roncada, 4.829-46; Miguel Damiano, 9.614-46; Ary Carvalho Coutinho, 4.708-46, 6.906-46; Olivia Portela de Figueiredo, 9.210-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula im-pressos para verificação 9.185-46 a 9.209-46. Idem; Albertino Marcelo Ribeiro, 13.030-44; Roberto Hermann Filho, 6.803-46; Alvaro Pinto de Souza Vargues, 4.321-46; Plam Comercial e Farmacêutica do Brasil Ltda., 5.444-64; Glaxo Laboratories Limited, 3.928-46, 3.939-46, 3.940-46; Orlando Ferrari, 3.207-46, 3.544-46, 1.343-46, 3.46-46, 3.548-46; Per-

nando Lacerda, 1.063-46; Jose Bomeisel Junior, 4.760-46. **INDEFERIDOS** — Orfeu Ferreira Fontao, 5.500-46; Eduardo Valente Simões, 7.247-46; Laboratório Wandervulgarde Ltda., 7.803-46, 7.806-46, 7.810-46 a 7.815-46; Antonio Carlos Seixas, 1.566-46; Jose Goulart Bittencourt Machado, 4.581-46; Paulo Joly, 6.537-46; Joao Gomes Xavier, 7.487-46; Antonio Carlos Seixas, 13.624-45; Olivia Portela de Figueiredo, 9.198-46; Jose Rodrigues de Oliveira, 4.715-46, 4.716-46; João Silvestre Viana de Aguiar Torres, 3.667-46. **PODEM EXTRAIR A LICENÇA** — Laboratório Farmacêutico Hormus Limitada, 7.776-46; Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A., 7.913-46.

## DIA 13

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Joana Elvira Tagliavanti, 3.985-46, 3.984-46; Laboratório Biopan Ltda., 11.301-45; Zelia Teixeira Leite, 5.628-46, 5.629-46; Mario Guimarães Beleti, 5.029-46; Lúlia Boda dos Reis, 5.136-46; Joana Prujanski, 3.832-46; Orlando Ferrari, 3.263-46; Carberg & Parreira, 10.631-43; Jose Pires de Oliveira Dias, 5.117-46; Maria Pia Lanzoni, 5.514-46, 5.513-46, 5.511-46; Waldemar Medella Lopes da Costa, 936-46; Plinio Cariberg, 10.028-42; Instituto Terapêutico Activus Ltda., 6.758-46; Angelina Jarussi Pighioli, 8.073-46; Inocência Cravo de Andrade, 7.786-46, 7.787-46; Militino Cesarie Rosa, 8.643-46; Pedro Rocha, 7.320-46; Bruno Prospero Parolari, 7.076-46. **INDEFERIDOS** — Laboratório Farmacêutico Helpax Ltda., 4.210-46; Antonio de Souza Franco, 7.607-46. **COMPAREÇAM** — Dr. Arnaldo Blak, Sant'Ana, 4.646-46; Mario Guimarães Beleti, 5.024-46; Antonio Carlos Seixas, 7.937-46. **PODE EXTRAIR A LICENÇA** — Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 7.910-46; Instituto Pinheiros, 7.909-46. **REGISTRE-SE** — Almirante Glachetta, 7.788-46.

## DIA 14

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Armando de Oliveira Mendes, 8.020-46; Instituto Pinheiros Ltda., 13.870-46. **INDEFERIDOS** — Lauro Cataldi, 2.518-46; José de Ribamar Teixeira Leite, 2.414-46, 2.415-46. **COMPAREÇAM** — Dario Carlos da Cunha, 7.123-46; Pismut Sociedade Anônima, 8.299-46. **PO-**

**DE EXTRAIR A LICENÇA** — Eugene Barrene & Cia., 8.711-1946.

## DIA 15

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Carlos Alexandre B. de Queiroz, 3.958-46, 3.959-46, 3.960-46; João da Veiga Soares, 11.960-46; Laboratório Biopan Ltda., 1-1.2904-45; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.764-46, 4.806-46, 7.780-46; Nicolina Pucca, 4.748-45; Mito Spender Veras, 13.074-45; Pedro Ferreira Alves, 488-46; Ligia Pinheiro Bravo, 1.880-46; Mafalda Trani Pitipaldo, 8.017-46; Nair Rebelo de Figueiredo Corrêa, 7.665-46, 8.736-46; Laboratório Iodobisman Ltda., 15474-45; Orlando Ferrari, 4.879-46; Glaxo Laboratories Limited, 5.182-46; Francisco Vasconcelos Bezerra de Carvalho, 6.632-46; Joana Elvira Tagliavanti, 9.986-46; Leonor Ricca, 7.304-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação, 7.303-46. Idem, 4.521-46, 5.300-46; Conceição Negreiros do Amaral, 7.448-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Ramulfo José de Souza Sobrinho, 6.186-46; Alvaír Braga Esteves, 7.56-46; Venoncio Malta Machado, 12.075-45, 7.268-46; Luiz Soares e Silva, 4.706-46; Manoel Carneiro Xavier de Almeida, 4.026-46; Edgard de Mello, 4.179-46; João Augusto Candido Waack, 11.132-45; Ernest H. Volwiler, 7.934-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação. **INDEFERIDOS** — Joaquim Ferreira Varela, 3.792-46; Caetano Grasso Mammanna, 870-46; Olivia Portela de Figueiredo, 9.205-46. **COMPAREÇAM** — Antonio Saad, 7.882-46; Elias Nunes Lopes, 4.664-46; R. Armengaud, 4.148-46; E. R. Equibb & Sons do Brasil, Inc., 9.781-46. **APRESENTE AMOSTRAS** — Pedro Mata de Araújo, 9.077-46. **REQUEIRA O FARMACEUTICO** — E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., 9.782-46, requereira o farmaceutico e apresente modelos de rótulo e bula nos termos regulamentares.

## DIA 16

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Aureo da Costa Velho Pinheiro, 7.611-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.797-46; Sharp & Hohn Inc., 8.762-46; Carlos Andrade Gama, 4.893-46; Sebastião Gomes Leal, 7.269-46; Lourenço Leone, 7.267-46; Nestor Godoy, 10.701-46; Pereira & Rios Ltda., 1.490-46; Ary de Almeida Rios, 4.749-46; José Jacinto Alcolorado Natividade, 3.143-46; Walter de Carvalho Teixeira, 8.266-46; Pedro Pereira Dutra, 8.101-46; Carlos Giudice, 7.541-46; Sylvio Romero Duarte dos Santos, 7.684-46; Wenceslau Mazzeo, 7.684-46; Joana Prujanski, 7.271-46; Inocência Cravo de Andrade, 7.670-46, 7.785-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. S., 4.791-46. **INDEFERIDO** — Olivia Portela de Figueiredo, 9.187-46; Ascanio Augusto Frias Vilar, 6.932-46. **COMPAREÇAM** — Delmina Amelung Welsh Ribeiro, 7.403-46. **CONCEDO A BAIXA** — Afonso Portugal Milward de Azevedo, 2.563-46.

## DIA 17

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Orestes Ervolino, 8.647-46; Sociedade Industrial Farmacêutica Ltda., 2.042-46; Milton da Rocha Werneck, 5.187-46; Benedita Nogueira Duarte, 8.462-46; Edgar de Melo, 4.015-45. **COMPAREÇAM** — Carlos Giudice, 7.609-46.

## DIA 18

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Orestes Ervolino, 8.647-46; Sociedade Industrial Farmacêutica Ltda., 2.042-46; Milton da Rocha Werneck, 5.187-46; Benedita Nogueira Duarte, 8.462-46; Edgar de Melo, 4.015-45. **COMPAREÇAM** — Carlos Giudice, 7.609-46.

## DIA 19

**REQUERIMENTO DEFERIDO** — Renato Marcos Vemero Fumari, 2.585-46. **INDEFERIDO** — José Zagury, 7.406-46, indeferido, podendo requerer, caso queira pelo art. 65, do Decreto numero 20.397-46. **COMPAREÇAM** — Amleto Perroni Sella, 12.447-45.

## DIA 20

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Instituto Pinheiros Limitada, 3.278-46; Anna Lacaille Caldas, 12.518-45; Antonio Martins de Souza, 12.519-45, 4.409-46, 10.400-46; Theodoro Marques Lacaille Caldas, 6.838-46; Carmem Speranza, 7.545-46; Antonio Wantuil de Freitas, 5.457-46; Helton Teixeira Novais, 4.983-46; Instituto Científico Medicador Ltda., 4.505-46; Lourenço Leone, 2.836-46; João Toscano, 3.049-46; José Bomeisel Junior, 4.763-46, 4.762-46; Antonio Saad, 7.272-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 7.753-46, 7.757-46, 4.759-46, 7.754-46; Yvan & Martins, 6.802-46; Serafine Belianti, 6.892-46, 6.891; Maria Guimarães Beleti, 5.019-46; Cesarino Tagliavanti, 3.4464-46, 6.992-46; Elias Nunes Lopes, 4.662-46, 9.342-46; João Guglielmo, 7.067-45, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação, 14.939-45. Idem; Antonio e Fucello, 1.511-46, 10.134-46, 10.135-46; Joana Elvira Tagliavanti, 3.987-46; Labo-

# TOSSE?



torios Osorio de Moraes Limitada, 6.981-46, 6.982-46; Pedro Mata de Araújo, 299-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Octavio de Souza Leite, 2.053-46; Segundo Falco, 11.374-45. **COMPAREÇAM** — Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.796-46, 4.795-46; Dr. João da Veiga Soares, 7.58-46; Virgilio Werneck Camelo, 11.473-45, 11.474-46; Irineu de Moraes, 6.977-46, 6.978-46. **APRESENTE AMOSTRAS** — Antonio Sattre B. Barbosa, 2.600-46, apresente amostras para análises no Instituto Oswaldo Cruz. **AGUARDE** — Tochiaki Sakuda, 11.226-45, aguarde de acordo com a informação; Segundo Falco, 11.383-45, aguarde a solução.

## DIA 21

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Bruno Prospero Parolari, 8.444-46; Candido Dutra de Moraes, 7.922-46; Mariano Barbosa de Lemos, 7.972-46; Francisco Luiz Fabiano, 0.519-46, 5.261-46; Otto Serra Granado, 10.735-46; Cicero de Magalhães Bontempo, 10.738-46; Cesarino Tagliavanti, 6.996-46; Elias Nunes Lopes, 6.3180-46, 6.319-46; Carlos Alexandre B. de Queiroz, 5.416-46, 5.412-46; Parke, Davis & Sons, 6.740-46; Raul Libanio Villela, 14.565-46, 3.286-46; J. S. Rodrigues da Cunha, 6.587-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.792-46, deferido, devendo transferências. **COMPAREÇAM** para provar o alegado, 7.756-46; Cristovam Colombo Lisboa, 8.240-46; Militino Cesarie Rosa, 8.751-46; Agriolo Lemos Furtado, 7.692-46; João Guglielmo, 7.920-46; Silvio Alexandre de Moraes, 7.769-46. **INDEFERIDO** — E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., 10.399-46, indeferido, devendo fazer recurso para o Sr. Diretor Geral. **COMPAREÇAM** — Maria Antonieta Pires, 5.361-46; Pedro Cunha, 10.294-46, compareça para apresentar a fórmula com as doses, por comprimido e modelos de rótulo; Jaci Borelho, 9.271-46; Theodosio Mele Pereira da Silva, 7.542-46. **PODEM EXTRAIR A LICENÇA** — Ernest H. Vpwoer, 7.368-46; Cristovam Colombo Lisboa, 9.990-46. **DEVOLVA-SE AS RECEITAS** — José de Sousa Viana, 10.398-46. **APRESENTE AMOSTRAS** — Joaquim Alves Teixeira, 10.042-46, apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz.

## DIA 22

**REQUERIMENTOS DEFERIDOS** — Paulo Joly, 11.620-45; Cierulda Remigio Silva, 8.343-46; Laboratório Farmotrix Ltda., 4.757-46; Laboratório Capivari Ltda., 3.254-46; N. V. Organon, 6.976-45, 6.980-46, 6.981-46; Heloisa de Freitas, 6.185-46; Ligia Pinheiro Bravo, 5.126-46; Maria

(Continua na página 16.)



## Xarope "Roche ao Chicol"

Todas as atecções

das vias respiratórias

PRODUTOS ROCHE

Químicos e Farmacêuticos S. A.

Caixa Postal, 329 — Rio de Janeiro



# GAZETA SOCIAL

MES DE AGOSTO — Dia 17, —  
Srs. Zulfo de Freitas Mallamann,  
William Abibe e Sylvio Quedes; 18 —  
Sras. Sonia Rocha e Virginia Au-  
gusta Bona Brighmore; 19 — Sr.  
Luiz Cabral Guimarães; 20 — Srs.  
Arildo de Sá Pomar e Odilon de  
Oliveira Santiago; 21 — Srs. João  
Carvalho e João Lagoeiro Santos; 22  
— Srs. Heitor José Pasquini, dr.  
Renato Ferraz Kell e Sylvio Vieira  
da Silva e Cinaldo Gomes; 23 —  
Srs. José Joaquim Rua e Cesarino  
A. de Azevedo; 24 — Srs. Joaquim  
Francisco Pessoa Ramos e Sebastião  
Cottete Pereira a sra. Hódée de  
Castro Nogueira; 25 — sra. William  
Albert Binstead, Luiz Affonso de  
Faria e Aloysio Cordeiro e sra. Do-  
lotes de Moura Ribeiro; 26 — sr.  
Americo Pereira da Silva; 27 — sr.  
Mario Francisco Giffoni; 28 — dr.  
Antônio Fonseca Rangel; 30 — sr.  
Lourivaldo Cuesta; 31 — sra. José  
Messias do Carmo e Hilton da Fon-  
seca Ramos.

MES DE SETEMBRO — Dia 1 —  
Sr. Eurico Brandão Gomes e sra.  
Maria Luiza Belfort Bethlem; 2 —  
sr. dr. Mario Pinheiro de Andrade.

José de Albuquerque Sapha e Abilio  
Soares Guimarães e sra. Bertha Me-  
deiros de Rezende; 3 — srs. Oswal-  
do Manhães de Campos e sras. Lau-  
rinda Soares e Alice Andrade dos  
Santos; 4 — Srs. Valdir da Rocha,  
Alvaro Caetano de Oliveira, Arlton  
Melo e Francisco de Oliveira Brizi-  
do; 5 — srs. Antenor Barbosa de  
Oliveira, Polybio Andrade e Augusto  
de Castro Fonseca; 6 — srs. Genesio  
Cavalcante, Richard Lapeira, Augus-  
to Cesarino Dias André e José Boni-  
fácio Guerra Maia; 7 — sr. Elias  
Nacif; 8 — sr. Antonio Barbosa; 9 —  
sra. Antonio Borges, Francisco  
Travassos Ramos e Rufino Coelho  
Sampaio; 10 srs. Murilo Jaguaribe  
de Alencar, Arthur Batista Loureiro,  
Geraldo da Gama Rangel, Jader Ra-  
mos de Azevedo, Milton da Rocha  
Werneck e Alvaro Dias Alves; 11 —  
srs. Ankires Andrade e Paulo Moura  
Tinoco; 12 — sra. Nair de Freitas  
Tinoco e sr. José Arantes de Lima;  
13 — sr. Carlos Henrique Liberal-  
li e Carlos H. Lange; 14 — sra.  
Antonieta Quitela Martins e sr. Al-  
cebiades Pereira da Silveira.

## Uma oferta da A GAZETA DA FARMACIA

Desejando prestar uma homenagem a padroeira da classe e ao mesmo tempo corresponder a solicitude e atenção de seus assinantes "A GAZETA DA FARMACIA", está remetendo aos mesmos uma reprodução artisticamente realizada pelo Professor Moreira Junior da imagem de Santa Gema Galgani, cuja posse naturalmente será grata a quantos militam na profissão que a tem como divina padroeira.

Preenchendo o coupon abaixo o amigo receberá um exemplar desse artístico trabalho.

Sr. Antônio Lago.  
Rua da Conceição n. 32 — Rio de Janeiro.

Autorizo-o a inscrever-me como assinante por 3 anos a contar desta data, podendo enviar-me o recibo da quantia de 50 cruzeiros pelo Reembolso Postal, juntamente com 1 exemplar da "GAZETA DA FARMACIA" e a imagem de Santa Gema Galgani.

Nome .....

Nome da Farmácia .....

Endereço .....

Localidade ..... Estado .....

## DECRETO N. 21.536 — DE 31 DE JULHO DE 1946

Autoriza a importação, livre de direitos e demais taxas aduaneiras, de uma partida de penicilina.

O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra a, da Constituição, e tendo em vista o art. 4º do Decreto-Lei numero 9.179, de 15 de abril de 1946, decreta:

Artigo. unico. — Fica autorizado o Instituto Medicamento Fontoura S. A., estabelecido na capital de

Estado de São Paulo, a desembarcar, livre de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, uma (1) partida de penicilina, conforme despacho proferido na Exposição de Motivos nº 1.126, de 26 de julho de 1946, do Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1946; 125.º da Independência e 58.º da República

Eurico G. Dutra

Gastão Vidigal

## Laboratorio Lister Ltda.

Rua Teixeira Mendes, 118 — Caixa Postal, 3.312

SÃO PAULO

FABRICANTES DE:

POSPOTONI  
ELIXIR LAXATIVO TADDEI  
PILATORAL FRANCO  
LICOR DE CALCIO TADDEI  
ELIXIR FRANCO  
TADDEINA

ELIXIR AMARGO TADDEI  
FRANCOBLINA  
LEITE DE MAGNESIA TADDEI  
OVARISEFAL  
VERMIFUGO TADDEI  
MALETTOL, etc.

Solicitem-se listas de preços e condições de vendas

## Intercambio de produtos farmacêuticos do Brasil e Portugal

Apesar das dificuldades de comunicação, a permuta de remédios entre Portugal e o Brasil não teve solução de continuidade, porque o transporte aéreo, felizmente, vem suprimindo as deficiências das correntes da irregularidade do transporte marítimo.

O "Diário de Lisboa" registrou, há poucos dias, este fato, notando que o intercâmbio continua a ser feito em condições satisfatórias. Registrou o jornal luso que ultimamente foi pedido, do Brasil para Portugal, um soro para tratamento de doenças cardíacas, sendo remetido pelo primeiro avião da "Panair".

## Prático de farmácia

Oferece-se um, com grande conhecimento da profissão, desempenhando qualquer serviço referente a mesma; desejando vir para o Rio. Cartas para: GERALDO VALLE, rua da Bahia, 924 — Belo Horizonte — Minas.

## Extrato de fígado e glândulas não estão congelados

Apreciando o processo de uma firma de Pelotas, Rio Grande do Sul relativo a "glândulas" e "extrato de fígado", decidiu a Junta Consultiva do Imposto do Consumo que esses produtos, "congelados ou conservados em sal ou álcool, vendidos em volumes de dez ou mais quilogramas a laboratórios, para fins industriais", não estão tributados pelo decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945.

## Desapontamento com a Patulina

Uma sensação geral de desapontamento seguiu-se à verificação de que a Patulina, um antibiótico no qual se depositavam tantas esperanças, era ineficaz no tratamento dos reftados. Há 1 ano atrás houve uma onda de esperança de que tivesse sido enfim encontrado o remédio para aquela doença tão generalizada. Experiências na Inglaterra deram nessa ocasião 57% de curas em 48 horas. Agora, as mesmas experiências falharam por completo.

Será que os reftados de agora tem outra causa?

A patulina é bacteriostático potente, sobre isso não há dúvida. Talvez convenha não se perderem de todo as esperanças, e sim prosseguir em incessantes observações.

## ASSINATURAS D'A GAZETA

Chamamos a atenção dos nossos leitores que o preço de Cr\$ 50,00 vigorará até 31 de Dezembro, quando passará a ser de Cr\$ 80,00 por três anos.

## Sociedade Brasileira de Química

Instalou-se no 6º andar de Avenida Presidente Roosevelt 115, a nova sede da Sociedade Brasileira de Química, sob a presidência do professor Bertino de Carvalho. As sessões da Sociedade têm sido realizadas normalmente, e com proveito, estando sua atual diretoria empenhada em dar maior desenvolvimento a seus trabalhos.

## Receitas e Formulas

### GOTAS AMARGAS DE BAUME

Fava de Santo  
Ignacio em pó 200 g.  
Carbonato neutro  
de potássio ... 5 g.  
Alcool a 70º .... 1.000 g

Fazer macerar em vaso fechado durante 10 dias, agitando de tempos em tempos. Passar em expressão e filtrar. (Produto Oficial).

### SABÃO LIQUIDO

Sabão de Oleo de  
coco ..... 450 g.  
Glicerina ..... 25 cm3  
Água destilada .. 525 cm3

Dissolver e filtrar.  
CONTRA PICADAS DE MOSQUITOS E OUTROS INSETOS

Xilol ..... 5 cm3  
Formol a 40 p.100 ..... 15 cm3  
Acetona ..... 4 cm3  
Balsamo do Canadá ..... 1 cm3  
Essencia de cravo ou de bergamota ..... 0,25 cm3

## EXAME PERIÓDICO DOS DENTES

Bons dentes são indispensáveis a saúde. É aconselhável mandar examiná-los por um bom dentista, de 6 em 6 meses. É imprescindível o exame dos dentes, aos 6 anos, quando surgem os primeiros molares permanentes. Cuidar dos dentes, se quiser defender a saúde e a vida — SNES

## Os negócios vão girar sob nova razão social

Recebemos dos senhores Antonio Lago Pinheiro e Abdo Nacur, comerciantes estabelecidos em Teófilo Otoni, com o ramo de comércio de drogas, produtos farmacêuticos em geral e manipulação de medicamentos, atenciosa comunicação de ter sido constituída pelos mesmos a firma Pinheiro & Nacur, em substituição à extinta razão social Castro, Pinheiro & Cia, estabelecida na Praça Tiradentes, naquela cidade, com o mesmo ramo de negócio.

## PREPARAÇÃO E ESTABILIDADE DO EXTRATO FLUIDO DE CONDURANGO

O autor preparou extratos fluidos de condurango pelos processos das farmacopéias Dinamarquesa, Norueguesa e Suíça comparando os resultados. O primeiro método não pareceu satisfatório. O segundo mostrou-se melhor. O método da farmacopéia Suíça, mandando adicionar hidróxido de sódio ao extrato fluido reduz a precipitação, faz diminuir a destruição da condurangina pelo envelhecimento.

A percolação com o gotejador

## Como se deve espirrar

A parte mais alta da garganta comunica-se com o interior do ouvido por intermédio de um conduto denominado "trompa de Eustáquio". Quando ao espirrar, se fecha a boca e se comprime o nariz para abafar o espirro, o ar e o muco podem penetrar violentamente através desse canal, chegando a causar infecções do ouvido e, até, ruptura do tímpano. Não tente conter o espirro; ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz — SNES

## Deixem seus corpos em testamento!

Foi este o dramático apelo da Universidade de Sydney, na Austrália, ao povo australiano, devido à falta de cadáveres para o ensino de Anatomia e de outras matérias da ciência médica. Não havendo onde conseguir cadáveres, a direção da Faculdade fez um apelo para que se fizessem testamentos deixando o corpo em doação para o ensino.

M.M. Colocar com algodão no local da picada.

### POÇÃO EMENAGOGA

Tintura de pulsatilla ..... 10 cm3  
Tintura de sereno ..... 5 cm3  
Tintura de arruda ..... 5 cm3  
Xarope de ameixa ..... 30 cm3  
Elixir de Garus ..... 120 cm3

Tomar 3 colheres por dia — Dismenorréia.

### POMADA DE COLAGOL

Colagol ..... 15 g.  
Água destilada ..... 15 g.  
Lanolina anidra ..... 35 g.  
Vaselina ..... 35 g.

Delue o colagol na água, num gral, sem triturar e incorpore o líquido à mistura, previamente fundida e quasi resfriada da lanolina com a vaselina. Esta pomada é de cor preta.

### POMADA DE SALOL

Salol ..... 10 g.  
Vaselina Branca ..... 90 g.

Introduza o salol e a vaselina num frasco de boca larga aqueça-o a banho maria a cerca de 50º e agite com um bastão de vidro até dissolução, deixe esfriar e arrolhe cuidadosamente o frasco.

### POÇÃO CONTRA DISENTERIA

Salicilato de bismuto ..... 5 g.  
Benzonaftol ..... 3 g.  
Tintura de ratanhia ..... 3 cm3  
Água de cal ..... 3 cm3  
Elixir paregorico ..... 5 cm3  
Julepo gomoso ..... 120 cm3

F.S.A. tomar 1 colher das de sopa de 2 em 2 horas

### PO' SECATIVO

Oxydo de zinco ..... 10 g.  
Ácido bórico ..... 10 g.  
Talco ..... 10 g.  
Iodol ..... 3 g.

F.S.A. Misture. Feridas supuradas e dermatites diversas.

## Uma super-penicilina

Dois pesquisadores norte-americanos expuseram a ação de radios ultra-violeta uma cultura selecionada de "Penicillium notatum" e verificaram que dessa cultura assim tratada podiam conseguir uma penicilina dotada de atividade 2 a 3 vezes maior do que a penicilina comum. Além disso, essa "super-penicilina" mostrava ser dotada de ação contra germes até refratários. Os Drs. Kenneth B. Raper e D. F. Alexander são os descobridores desse importantíssimo fato.

## Remédio para diminuir o apetite

É o Sulfato de benzedrina. Verificou-se que é dotado de utilidade adjuvante no tratamento de determinados casos de obesidade. O sulfato de benzedrina não faz emagrecer: faz apenas diminuir o desejo de comer entre as refeições ou a noite ao deitar-se, diminuir o apetite exagerado de certos obesos.

Sua administração deve ser feita sempre com assistência médica contínua. E não se aplica a todos os casos de obesidade indistintamente.

A obesidade volta quando o uso da medicação é abandonado.



# Seção de INFORMAÇÕES

(Continuação da página 14.)

Candida de Aguiar Santos, 3.951-46; Carlos Simon, 10.062-46; Antonio Satyro B. Barbosa, 4.424-46; G. de Seabra, 4.545-46; Nair de Freitas Tinoco, 1.945-56; Emanuel Jorge da Silva Porto, 3.116-46; Francisco Travassos Ramos, 7.921-46; Instituto Pinheiros Produtos Terapêuticos S. A., 7.765-46; Francisco Travassos Ramos, 7.921-46; Instituto Pinheiros P. Terapêuticos S. A., 7.763-46, 7.751-46, 7.764-46; Julia de Moraes Duarte, 7.747-46; Joaquim Alves Teixeira, 9.223-46, deferido, devendo completar a taxa; Benedita Nogueira Duarte, 7.840-46; José G. Olito Soarim, 8.028-46; Jacinto Inácio Alves, 8.445-46; José Elias de Barros Bacheco, 9.163-46; Anita Tibiriça, 161-45; Delmina Amelung Wesh Ribeiro, 6.695-48; Produtos Evan S. A., 3.427-46, 3.428-46; Jennie Mathilde Keese, 8.446-46. INDEFERIDOS — Mario Andrade Braga, 1.075-46; Elza Godoy Ferraz, 4.277-46; João Brito, 13.988-46; Joana Gouveia, 14.403-45; Carlos Glouidice, 14.440-45; Theodosio Mele Pereira da Silva, 15.463-45; Laboratório Franco Brasileiro Docta Ltda., 9.812-46. COMPAREÇA — Francisco Rosa Bonchristiano, 3.923-46. APRESENTE AMOSTRAS — Bellarmino de Menezes, 8.250-46, apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz.

## DIA 22

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Edson Moura Oliveira Guimarães, 4.366-46; José Moreno, 6.908-46; Augusto da Silva Ferreira, 6.907-46; Ligia Pinheiro Bravo, 5.246-46, 5.247-46, 5.249-46; Sebastião Gomes Leal, 5.230-46; Evalisto Vaz de Arruda Neto, 6.443-46; Laboratório Farmacêutico Teonatin Ltda., 7.765-46; Carmen Speranza, 97-43. INDEFERIDO — Emanuel Humberto da Silva Friaire, 10.942-45; Laboratório Farmacêutico Sulatlântico S. A., 8.896-46, 8.895-46. COMPAREÇA — João Gomes Xavier, 1989-46; Sociedade de Laboratório Robopharm, 7.903-46; A. de Melo Henriques, 7.903-46; Humberto Mafra, 2.336-46. APRESENTE AMOSTRAS — Raul Libanio Villela, 6.043-46, apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz. ATENDA-SE — Edson Moura Oliveira Guimarães, 5.092-46.

## DIA 23

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Ligia Pinheiro Bravo, 5.505-46, 5.238-46, 5.273-45, 5.249-46, 5.474-46, 5.263-46, 5.261-46, 6.225-43, 5.261-46; Jorge Leite da Fonseca e Silva, 1.691-46, 1.630-46; Virgílio Lucas, 2.343; Berthury Cronelis Van Mastwyk, 10.381-44, deferido, sendo o depósito para uma especialidade farmacêutica; Alvaro Soares Munim, 4.279-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Hermes Theodoro Sprenger, 1.220-45, deferido, completando a taxa; Daubernay Bonoso Monteiro, 10.033-46; Mario Andrade Braga, 9.267-46; Ademir Pereira Alexandre, 1.843-46; 2.893-46; Geraldo Luis Peralva, 5.892-46; João Guglielmo, 6.326-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Joaquina Ferreira Varella, 6.557-46, deferido devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Chimica "Bayer" Ltda., 1.346-46. COMPAREÇA — Chimica "Bayer" Ltda., 1.347-46; Winthrop Products Inc., 1.622-46; Laboratório Thebra S. A., 2.994-46, compareça, a fim de apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 13.443-46. PODE EXTRAIR A LICENÇA — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 7.892-46. APRESENTE AMOSTRAS PARA ANÁLISE NO INSTITUTO OSWALDO CRUZ — Antônio Satyro B. Bar-

bosa, 2.702-46, 2.969-46; João Alves Vieira, 6.444-46.

## DIA 24

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Cezario Tagliavini, 4.980-46; João Gomes Xavier, 7.998-46; Joana Prujanki, 7.924-46; Farmo Indústria Ltda., 7.909-46; Silvio Milagres, 2.465-46; Ligia Pinheiro Bravo, 5.244-46 e 5.242-46.

## DIA 25

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Agar de Schueler Brabosa Lopes, 8.472-46; Alvida Flora da Silva Araújo, 10.425-46; Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 7.904-46; Benedito Ferreira Mendes Faria, 8.186-46; Delmina Amelung Wesh Ribeiro, 8.195-46; Alberto da Silveira Lopes, 4.690-46; Ary de Almeida Rio, 6.255-46; Marieta Pereira da Silva, 1.184-46, 1.175-46, 1.186-46; Ligia Pinheiro Bravo, 5.258-46; Bruno Messina, 7.691-46; J. Sartorio, 7.5185-46; Silvio Milagres, 2.464-46; Benedito Molinari, 3.175-46; Silvio Moure, 8.049-46; A. de Melo Henriques, 3.187-46; Adilia Pereira Nogueira, 14.641-45, 8.541-46; José Barreto, 10.468-46; Farmácia Redentora Limitada, 9.595-45, 9.596-45, 9.641-45, 2.427-46; Carlos Afonso de Miranda, 10.174-45; Carlos Benjamin da Silva Araújo, 4.174-46. COMPAREÇA — Ilva Nogueira Gomes, 1.784-46. Apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz — Dr. G. Rumarthebey, 6.830-46, 6.829-46; Laboratório E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., 4.689-46. AGUARDE SOLUÇÃO DA REVALIDAÇÃO — José de Andrade Gonçalves, 1.468-46.

## DIA 27

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Maria Helena Ybarra, 7.105-46; Abbott Laboratórios do Brasil S. A., 7.794-46; Edgard Duque Guimarães, 8.992-46; Thiers Barcellos Coutinho, 9.430-46, 9.421-46; Aloisio Leão, 5.429-46, 6.459-46; Maurício Chiorboli, 8.573-46, 8.581-46; Sady Reis Santos, 1.548-46, deferido devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Mário Andrade Braga, 10.004-46; Euclides de Carvalho, 11.200-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Cristóvão Colombo Lisboa, 11.125-46; Cezario Tagliavini, 6.993-46; Benedito Ferreira Mendes Faria, 8.187-46, 8.188-45, 8.189-46; Delmina Amelung W. Ribeiro, 9.192-46, 8.194-46; Timothy J. O'Shea, 2.559-46; Social Soc., Internacional Comercial Ltda., 2.802-46; Murilo Bernardo Carneiro da Cunha, 5.950-46; Farmácia São Tomé Limitada, 8.869-45, 144.085-45. INDEFERIDOS — E. R. Squibb & Sons do Brasil Inc., 7.315-46; Lederle Laboratórios Inc., 8.390-46; Antonio Satyro B. Barbosa, 2.703-46. COMPAREÇA — Maurício Chiorboli, 8.574-46, compareça a fim de apresentar modelos de rótulo e bula de acordo com o licenciamento, 8.575-46, idem, 8.577-46, idem, 8.569-46, idem, 8.572-46, idem, 8.571-46, idem, 8.576-46, idem, 8.578-46, idem, 8.580-46, idem, 8.519-46, idem; F. Gierre & Cia. Ltda., 7.849-45, compareça para apresentar relatório original e requerer pelo artigo 65, do Decreto n.º 20.397-46; O. A. Rios, 4.256-46; Heitor Sampaio Fernandes, 11.361-45. PODE EXTRAIR A LICENÇA — Winthrop Products Inc., 7.312-46. Apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz — Laboratório Vitex Ltda., 10.186-46.

## DIA 28

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Instituto Pinheiros Limitada, 2.473-46; Laboratório Estrela Ltda., 2.440-46; João Tafari, 2.132-46; Cia. de Produtos Químicos Lab. Verni, 10.188-45; João de Sá Brandão Sobrinho,

4.167-46; Francisco de Moura Brasil, 11.962-44; Palmira Vieira Simões, 1.593-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Lázaro Raimundo Gomes Filho, 8.859-46; Odeirico da Silva Gomes, 8.801-46. INDEFERIDOS — J. Cunha & Cia. Ltda., 13.006-45; Alzira de Campos Moura, 10.390-46; Almirante Giacheta, 3.478-46. COMPAREÇA — João de Sá Brandão Sobrinho, 4.118-1946. PODEM EXTRAIR A LICENÇA — Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 4.454-46, Pedro Mata de Araújo, 11.125-46.

## DIA 29

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Dr. José Alves da Silva Campos, 116-46; Laboratório Medical Ltda., 1.234-43; Josafat Cesar Riani, 6.943-46; Theodosio Mele Pereira da Silva, 11.002-45; Wenceslau de Freitas Viana, 13.090-45; Esmeraldo Alfenas da Fonseca, 4.014-46; Joaquim Alves Teixeira, 2.365-46, 8.015-46; Ligia Pinheiro Bravo, 5.267-46, 5.268-46, 5.270-46, 360-46, 5.2253-46; Antenor da Fonseca Rangel Filho, 7.006-46; Cleora de Magalhães Bomtempo, 6.340-46; Murilo Jaguaribe de Alencar, 7.319-46; Carlos Alexandre B. de Queiroz, 5.413-43, 3.962-48, 3.964-46, 5.287-46; João I. dos Santos Chaves, 6.578-46; João de Sá Brandão Sobrinho, 6.577-146; Produtos Evans S. A., 6.594-46; Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 6.747-46; Laboratório Farmacêutico Freitas Ltda., 6.749-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.766-46, 4.804-46, 4.770-46, 4.785-46, 4.805-46, 4.771-46, 4.816-46, 4.793-46, 4.794-46, 4.774-46; Raul Leite de Souza, 2.572-46; Francisca Bonchristiano, 4.547-46; Maria Virginia Monteiro de Castro, 9.427-46; Laboratório Vitex Ltda., 10.815, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Maria Lúcia Paçole, 9.497-46; João Augusto Candido Waack, 6.169-43. INDEFERIDO — Floriano Cesar de Carvalho, 8.991-46; Laboratório Farmacêutico Sulatlântico S. A., 8.857-46; Agripio Lemos Furtado, 6.188-46, 6.187-46; João Guglielmo, 8.405-46; Winthrop Products Inc., 7.535-46; Bruno Messina, 10.327-46, 10.328-46. OOM. PARICAM — Leonor Ricca, 14.893-46; Francisco Rosa Bonchristiano, 14.302-45; Pedro Mata de Araújo, 9.076-46; José Bommei Junior, 4.761-46, compareça a fim de apresentar novo relatório com fórmula igual do produto já licenciado; Maurício Chiorboli, 8.568-46; Nelson's Laboratórios Farmacêuticos Ltda., 1.0187-46; Eduardo Valente Simões, 9.892-46; Pericles Teixeira Pinto, 10.687-46. ARQUIVADO — Farmácia Orlando Rangel de Botafogo Ltda., 9.090-46. PODE EXTRAIR A LICENÇA — Merck & Co. Inc., 9.366-46. Apresente amostras para análise no Instituto Oswaldo Cruz — Elli Lilly And Company, 3.255-46.

## DIA 30

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Cirilo de Siqueira Mothé, 10.839-46; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 4.799-46, 4.779-46, 4.893-46, 4.818-46, 7.900-46, 4.897-46, 4.765-46, 4.767-46, 4.819-46, 8.820-46, 4.812-46; Bruno Messina, 7.691-46. INDEFERIDO — Nicolina Pucca, 10.483-46; Orfeu Ferreira Fontão, 10.46. COMPAREÇA — Raul Libanio Villela, 14.782-45, 40.008-46; Elli Lilly And Company, 4.537-46; The British Drug Houses Ltda., 10.704-46, compareça para requerer de acordo com o artigo 65 do Decreto n.º 20.397-45 reajustadas as doses das vitaminas, conforme as Instruções. Aguarde a aprovação da nova fórmula; João de Sá Sobrinho, 4.601-46.

## DIA 30

REQUERIMENTOS DEFERIDOS — Evalisto Vaz de Arruda Netto, 639-46, deferido, devendo apresentar modelos de rótulo e bula para aprovação; Instituto Terapêutico Pan-Organico S. A., 7.770-46; Laboratório B. e Quimioterápica do Brasil Ltda., 8.414-46, 760-46; Oscar Lourenço, 8.993-46; João de Sá Brandão Sobrinho, 2.596-46, 2.558-46, 5.564-46; Laboratório Laboran Ltda., 2.596-46, 3.127-46; Chimi-

ca Medica Farmaceutica Ltda., 2.0681-46, 7.219-46; Dr. Jorge Afonso Franco, 6.826-46; José de C. Dourado Filho, 5.642-46; Jorge de Araújo Ferreira, 4.438-46; Guilherme Teixeira Magalhães, 6.508-46; José Zaguri, 3.331-43; Euclides de Carvalho, 4.449-56; Francisco Luiz Fabiano, 4.551-48; João Climaco da Silva, 5.338-48; Nogueira da Silva & Cia. Ltda., 3.241-46; Juleta Ferrari Gonçalves, 10.421-46, 4.372-46; Maria Ernestina Furtado Leão, 8.690-1946.

## PREPARADOS ENVIADOS AO INSTITUTO OSWALDO CRUZ PARA ANALISE

9.147-45 — STIBOPLEX (II) — Ofício n.º 492-2-46 4.402-41 — ALBUGERM — Ofício número 498-6-2-46, 6.328-44 — "VI-SYNERAL" — Ofício n.º 502-2-2-46, 2.225-39 — "PENICILINA" Social n.º 502-2-2-46, 11.267-46 — "POMADA COLOIDAL DE SULFATIAZOL" a 5% — Ofício número 511-12-3-46, 11.994-46 — "POMADA COLOIDAL" DE SULFAMILAMIDA a 5% — Ofício número 512-12-8-46, 1.823-46 — "DISCURAN" — Ofício n.º 618-12-8-46, 8.775-45 — "AGUA FITA SANTA FE" — Ofício número 613-12-8-46

## PREPARADOS ENVIADOS AO INSTITUTO OSWALDO CRUZ PARA ANALISE

70.66-46 — "ALGIGLASE" — Ofício n.º 516-46, 3.501-45 — "PENICILINA CALCICA MERCK" 100.00, 200.000 e 500.000 U. O. — Ofício n.º 527-46, 8.148-44 — "INHALADOR TUAMINE" — Ofício n.º 528-46, 7.207-44 — "FISIODIGITAL" — Ofício n.º 529-46, 2.215-42 — "COMPRIMIDOS DE DIGITALIS JOHNSON" — Ofício número 524-46, 10.557-46 — IXY-NOXIDE — Ofício n.º 545-12-3-46, 3.403-45 — "THELEST-RIN" — Ofício n.º 551-27-3-46, 7.637-29 — "PROGESTONE" 10 mg (10 U. I.) — Ofício número 551-27-2-46, 6.921-45 — "PENICILINA C. S. C." — Ofício n.º 551-27-2-46, 4.467-46 — "PROGESTERONA ENDOQUIMICA" — Ofício n.º 551-27-2-46, 7.296-46 — "AMPOLAS DE SOLUTO INJETAVIL DE QUINICO COMPOSTO MOSES" — Ofício n.º 551-46, 7.327-46 — "CALCIO-NIL" — Ofício 551-27-2-46, 8.999-46 — "VACINA ODONTOLOGICA FRANCO VELEZ" — Ofício n.º 551-46, 8.292-46 — "EXTRATO HEPATICO VITAMINADO (injetável)" — Ofício n.º 551-46, 8.294-46 — "GLICOANATO DE CALCIO VITAMINADO" (injetável) — Ofício n.º 551-46, 9.294-46 — "COMPRIMIDOS DE CRINODORA" — Ofício n.º 551-46, 429-45 — "OXIURAN" — pilulas — Ofício n.º 532-46 — 12.211-44 — "ACIDO ACENTISALICILICO E BARBITAL" — EVANS — Ofício n.º 559-46.

## DIPLOMAS REGISTRADOS

## Farmacêuticos

Olga Colicchio — Silvio de Souza Braga — Wahib Salino — Augusto Americano Magliano Pinto — Arthur Martins de Barros — Lea Gomes Barata — Levycurcio da Rocha — Luiz Frutuoso Arruda — Camilo Raul Borrego — Anair Lindoro da Silva — Ottomar Bartels — Nahir Emilio da Costa — Jorge Lattuf — Antonio de Castro — Walter Saran de Vituli — Lyssania Bueno de Oliveira — Damascia Brito da Silva — Armandino Cle Netto — Quirino Pedro Pompeu Matta — José de

Castro Marques — Arthur Herdy de Oliveira — Miguel Eugenio da Luz — Regina Iveni de Oliveira — Jurandyr Marcondes Ribas — Luiz Pereira de Azevedo — Anail Borges Bezerra — Hilario Ribeiro de Medeiros — Nilo Carvalho Vieira — Dora Alves Gonçalves Cruz — Benedito Dias — Assad Gazen — Leonildo Foroni — Dora Zelmanovitz Grolsman — Ernani Giannico — José Ovidio Fortes — Dulio Valsechi — Syll Lima da Rocha — Carlos Henrique Pósi — Guilherme Queiroz Ripoll — Moacyr Eneas Costa — Eraldo Quinte de Lima — Synval da Costa Lima — Benedito de Oliveira Gouveia — Antonio Sotero Gual — Hermazo Sampaio Pich

## AGULHAS E SERINGAS HYPODERMICAS E VETERINARIAS



## SERINGAS

Bico lateral — Bico metal. Embudo azul e ocos. Insulina e Lepre. Ivanissavick. Penicilina e Uretrais. Semi-massicas. Tuberculina. Veterinarias. Vidro Pyrex. Com ou sem marcas Sparadrapo Santa Cruz.

## PEDIDOS A

## OSWALDO VALE

Caixa Postal 1.346 — Endereço Telegrafico "OTERGES" RUA PEDRO I, 7 — Sobrelaja Fones: 42-0339 e 22-4006

## RIO DE JANEIRO

Para o interior só Reembolso Postal e Aéreo.

## O gel de silica na conservação de material botânico

## H. SPITZER

AUSTRALIAN J. Sci.

8.83, 1945 — C. A. 10, 3564 — a

O gel de silica ativado foi usado pelo autor com grande sucesso para a desidratação e conservação de folhas contendo alcaloides. E' necessaria uma quantidade aproximadamente 20 vezes maior de gel de silica referente ao peso da amostra.

**TONICO PODEROSO**  
**VINO VITA**  
VINHO DA VIDA  
RESTAURADOR DAS FORÇAS

## MORRUOQUIM

Medicação injetável para o tratamento da GRIPE em suas várias modalidades

## LABORATÓRIO NORMAL

Rua Estrêla n.º 6 — Rio de Janeiro.

**TRANSPIROL**  
COMPRIMIDOS  
Dores de Cabeça  
Gripes, Nevralgias, Resfriados



# NOTAS E COMENTÁRIOS

## UM PRIVILEGIO ABSURDO

Contra todos os dispositivos da lei da Propriedade Industrial um esperto cidadão conseguiu o registro da palavra "Tonka" que aplicou a determinada especialidade farmacêutica. Ora, Tonka vem de Fava Tonka que é a comorana odorata. Abl., legu. minosa brasileira bastante conhecida e usada entre nós. Nome de uso popular e obrigatório Tonka objeto de patente "ou privilégio". Já não podia de modo algum ser.

E na verdade os pareceres dos técnicos da Propriedade Industrial segundo estamos informados foram unânimes em negar o registro, como o indica o mais elementar bom senso em relação a nomes dessa natureza.

Mas, assim não o entendem o Ministro do Trabalho então ocupante da pasta: ordenou que fosse concedido o registro a despeito de todos os pareceres contrários, dentro da mais flagrante arbitrariedade!

O resultado desse escandaloso favor pessoal é que ninguém mais pode fazer qualquer preparação ou especialidade farmacêutica em que entre Fava Tonka, nem mesmo as preparações oficiais dessa planta.

Ha dias fomos procurado por um colega que teve mandato de apreensão de seu produto farmacêutico porque na fórmula consta entre outros componentes tintura de Fava Tonka. — Um outro colega teve a mesma sorte porque empregou o extrato fluido. Eis as lamentáveis consequências de um absurdo e insensato privilégio tornando monopólio de um só indivíduo uma planta popular de uso generalizado no país.

## O PAPEL CIENTIFICO E SOCIAL DO FARMACEUTICO

O professor René Fabre, notável toxicólogo francês que aqui veio em missão cultural, entre as numerosas conferências feitas no Rio e São Paulo, na homenagem que lhe foi prestada em sessão conjunta pelas SOCIEDADES DE QUÍMICA, ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA E ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS, pronunciou longa e brilhante conferência sob o título: O PAPEL CIENTIFICO E SOCIAL DO FARMACEUTICO. Citando fatos bem conhecidos através da história mostra o eminente cientista francês a valiosa atuação do farmacêutico no campo da ciência, como investigador e descobridor, e o papel que tem desempenhado na evolução da sociedade.

Não cansamos de, em todas as oportunidades salientar a brilhante atuação do farmacêutico através do tempo nesses campos de atividades, os benefícios que a humanidade deve aos seus esforços.

Numa época em que se procura negar ou obscurecer o valor do farmacêutico como eficaz colaborador no campo científico, a palavra por todos os títulos autorizada e acatada do ilustre professor de Toxicologia da Faculdade de Farmácia de Paris deve dar a todos os farmacêuticos grande satisfação.

## DESRESPEITO FLAGRANTE A FARMACOPEIA

Ha dias fomos procurados por uma pessoa que queria uma água laxativa vienense, industrializada, dizendo no papel estar de acordo com a Farmacopéia Brasileira. Desconfiado da veracidade pela idoneidade duvidosa do laboratório fabricante, adquirimos um vidro para exame. Este procedido foi encontrado, SULFATO DE SODIO, vestígios apenas de Sene e traços de essência de ariz. Não foi encontrado nem elementos de tamarindo.

A fórmula atual oficial da água laxativa vienense é constituída de Sene (a base) conserva de tamarindo, xarope, e ariz.

Esta é a composição constante do 1º Suplemento da Farmacopéia e que deve ser seguida em todas as farmácias do país.

A abolição do maná que foi substituído pela conserva do tamarindo, importa em apreciável economia para as farmácias, além do que a fórmula atual resulta mais agradável ao paladar e de maior conservação.

Não se compreende porque esta teimosia de algumas farma-

cias e laboratórios farmacêuticos em não querer executar a preparação tal como se encontra no Código Farmacêutico.

E um desrespeito flagrante A Farmacopéia, em qualquer outro país punível severamente.

E o que é mais de lamentar é que o aludido laboratório tem um farmacêutico responsável mas que seguramente só aparece no fim do mês...

## PREMIOS ACUMULADOS NA ASSOCIACAO BRASILEIRA DE FARMACEUTICOS

Entre os diversos prêmios a serem conferidos anualmente pela Associação Brasileira de Farmacêuticos, alguns não tiveram concorrente há vários anos do que resultou ficarem acumulados os respectivos prêmios.

E de esperar que para o corrente ano, os candidatos se apresentem em maior numero uma vez que os premiados terão direito ao recebimento das importâncias dos anos anteriores. A despeito da campanha que destas colunas temos feito para estimular os estudiosos dos assuntos farmacêuticos, muito poucos têm sido os concorrentes nos anos anteriores, daí os acumulados.

## CREACAO DE UMA CADEIRA DE FARMACIA COMERCIAL

E' pensamento do professor de Farmácia Galenica da Faculdade de Farmácia da Universidade do Paraná, a criação de uma cadeira de FARMACIA COMERCIAL pelo regime didático livre que permite a autonomia das Universidades. Com tal objetivo dirigiu aquele professor muito sinceramente uma consulta aos demais professores dessa disciplina de outras Faculdades.

Conquanto julgemos interessante o assunto focalizado, não encontramos razões para justificar a criação de uma cadeira especial destacada da de Farmácia Galenica. Seria mais um ônus inútil a sobrecarregar as grandes despesas das Universidades.

Julgamos que será suficiente ministrar na própria cadeira de Farmácia Galenica essa parte relativa a despacho do receituário as noções práticas elementares de farmácia comercial (contabilidade, regras para estabelecer os preços dos medicamentos etc).

Não seria mesmo conveniente que o professor desse a parte comercial puramente material especulativa da profissão grande atenção ou importância.

Esse conhecimento é mais eficientemente obtido com os estágios obrigatórios em farmácias e laboratórios farmacêuticos durante um tempo suficiente para adquirir esses conhecimentos do domínio da prática farmacêutica.

As faculdades de farmácia diligentemente poderiam organizar-se para dar tal conhecimento de modo eficaz como o podem fazer as farmácias e laboratórios farmacêuticos bem equipados e aparelhados.

## VISITA DE ESTUDANTES DE FARMACIA A'S INDUSTRIAS FARMACEUTICAS

A velha farmácia Galenica melhor dita FARMACOOTENICA, dia a dia envereda para o campo mais eficiente e mais futuro da alta indústria farmacêutica.

Isto é que se verifica não somente no Brasil como em todos os centros adiantados do mundo. Assim sendo o ensino da Farmácia deve orientar-se no sentido de que os estudantes se preparem para ocupar lugares nos vários setores das indústrias farmacêuticas onde terão de desenvolver suas atividades presentemente e no futuro.

As visitas a estabelecimentos industriais farmacêuticos dos grandes centros do país são nesse aspecto, grandemente ilustrativas para o moderno ensino da Farmácia.

Além de dar uma idéia panorâmica do progresso realizado nessa importante indústria, tais visitas são uma lição prática do ensino, a objetivação dos ensinamentos ministrados nas diversas cadeiras do curso.

E' por isso que emprestamos grande importância a essas visitas, que deveriam ser realizadas por todas as escolas de farmácia do país.

## PROF. VIRGILIO LUCAS

Em nosso curso não só visitamos os mais importantes laboratórios relacionados com a Farmácia como também farmácias bem equipadas e aparelhadas, para que possam os alunos conhecer as modernas instalações que comportam esses estabelecimentos em nossos dias.

## A FALSIFICACAO DE MEDICAMENTOS

Continua em foco a escandalosa falsificação de medicamentos ultimamente verificada e já do domínio da Polícia.

A imprensa comenta o fato do modo mais impressionante; o público indica quais os castigos que devem ser impostos aos desalmados falsificadores; a polícia age efetuando várias apreensões, etc., etc.

Entretanto não se nota qualquer movimento, seguro, sério, no sentido de ser aparelhada a Saúde Pública para evitar, de futuro, tão desabonadores fatos do mais legítimo interesse público.

De quando em quando esses crimes se repetem com a consequente agitação da polícia e do público, porém tudo fica como dantes no antigo quartel de Abrantes.

Será que ainda desta vez não se toma qualquer providência governamental?

## A sulfasuxidina nas nas/operacoes do reto e do colon

Nos casos de operações no reto e no colon, a administração prévia de Sulfasuxidina produz considerável diminuição dos germes Gram-negativos desses órgãos.

A dose deve ser de 20 grammas por dia durante 4 dias, antes da intervenção.

A sulfaguanidina não produz esse resultado.

## A Expansina, penicilina holandesa

A Expansina é o primeiro antibiótico descoberto na Holanda, em 1944. E' produzida pelo "Penicillium expansum". Sua composição química, é muito próxima da Patulin, descoberta quase no mesmo tempo por um cientista inglês.

A expansina é muito tóxica, pelo que só pode ser usada em aplicação local, sob a forma de pomada, em certas doenças bacterianas (impetigo, eczemas infectados) e em certas micoses. E' eficaz tanto contra germes Gram-negativos como Gram-positivos (sabe-se que a penicilina só age contra os Gram-positivos).

Cientistas de todos o mundo trabalham ativamente agora para conseguir diminuir a ação tóxica da expansina e para verificar com exatidão sua atividade contra os terríveis germes da difteria e da tuberculose, contra os quais parece dotada de notável eficácia.

*prefira aos similares*



PROCESSO DE FABRICAÇÃO ESPECIAL E EXCLUSIVO

# MAGNÉSIA LEITOSA

DE

# ORLANDO RANGEL

ANTI-ÁCIDO E LAXATIVO IDEAL

## Tratamento da Insuficiência Renal Temporária (Uremia) por lavagem peritoneal

Wm. H. Abbott e Patrick Shea.

Am. J. Med. Sci. 211, 312, 1946 — C. A. 40, 3829 — 4

Várias soluções foram empregadas para a lavagem peritoneal em cães e homens já no estágio final.

A solução de dextrose a 5% determinou uma hemocentração e perda de eletrólitos (cloreto e bicarbonato) do sangue. A solução de Ringer determinou a perda de bicarbonato. Foram obtidos resultados favoráveis com a solução de Hartmann e a solução "A" cuja fórmula é: Cloreto de sódio 6,10; Cloreto de cálcio 0,23; Cloreto de potássio 0,35; Fosfato mono sódico 0,07; Cloreto de magnésio 0,05; Bicarbonato de sódio 2,20; Dextrose 10,20 g. para um litro.

A solução "A" mostrou-se um pouco superior a outra devido aos eletrólitos e ao teor maior em bicarbonato. A dextrose tornando a solução ligeiramente hipertônica evita um

excesso de desidratação que de outro modo ocorreria.

A alimentação oral ou endovenosa pode ser então utilizada para suprir os elementos necessários a nutrição e controlar o metabolismo hídrico. Foram removidos em grandes quantidades a uréia e presumivelmente outros produtos tóxicos (eliminação diária normal ou maior). Os cães nefrectomizados foram mantidos em condições relativamente normais por mais de uma semana. Os autores recomendam a injeção intermitente e drenagem (30 min. — 4 horas de intervalo) de preferência a perfusão contínua. O processo tentando substituir a ação desintoxicante dos rins seria útil nas disfunções temporárias severas do aparelho renal (envenenamento por bicloreto de mercúrio, toxicoses de sulfonamidas, reações de transfusão ou lesões por esmagamento) aliviando o paciente até que os rins pudessem voltar as suas funções normais.

# Calcio-Magnésio-Fósforo

## TROPOCALCIO

só em comprimidos

### TÔNICO E RECALCIFICANTE

### EM TODAS AS IDADES

### FÁCIL DE TOMAR

AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS

*Recusem as Imitações.*





# Verdades candentes sobre os preços atuais dos medicamentos em relação aos das outras utilidades

## Industrial-Farmacêutico não é sinônimo de "delinquente"

Transcremos a seguir, com a devida vênia, o discurso proferido pelo farmacêutico Jaime Torres, ex-presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, quando da homenagem que lhe prestou a classe grata à sua atuação à frente daquele órgão, na defesa da indústria.

São palavras da mais viva repercussão, e seus conceitos encerram verdades irresponsáveis, conforme se verá pela sua leitura.

Depois de outras considerações, sobre as razões por que aceitara a homenagem, terminou o senhor Jaime Torres: — porque aceitando a homenagem, iria aproveitar-me desta oportunidade para comunicar aos amigos que aqui viessem e aos que tomassem conhecimento de minhas palavras, o sentimento de revolta, angústia, sobressalto e tristeza que domina, neste instante, o coração dos industriais da farmácia de todo o Brasil, indistintamente.

Revolta, angústia, sobressalto, tristeza, porque por mais que tenham sido sinceros seus propósitos, leis suas atitudes, honestas suas intenções, patrióticas, seus investimentos e realizações, ainda não puderam ser bem compreendidos pelos homens do Brasil.

E prossegue o sr. Jaime Torres:

### HA MAUS E BONS...

A onda de mal-estar que se formou nos primeiros anos de guerra, dada a confusão que sempre geram esses períodos anormais, vem se aplainando num crescendo quase assustador, agora sem maior razão de ser e apesar de nossos esforços e trabalhos incansáveis, no sentido de reduzi-la a suas devidas proporções.

Reconheço — e todos o reconhecem — que na indústria da farmácia existem, a exemplo do que acontece em todos os setores da atividade humana, maus elementos, passíveis de penas e castigos por seus erros e intenções desonestas e prejudiciais ao bem coletivo. Entretanto, a situação de fato, incontestável, que aí está é aquela de descrédito a toda uma indústria, atingindo e nivelando todos, no que há de mais baixo e indigno.

Sentimos, por vezes, que vozes esparsas tentam separar o joio do trigo, num movimento de justiça e de bom senso, porém, morrem ao nascer, tal o ímpeto da força que move a maledicência, o despeito, a inveja, a leviandade.

### DELINQUENTE OU INDUSTRIAL FARMACÊUTICO?

Será, meus senhores, que na língua portuguesa, "industrial da farmácia" seja sinônimo de "delinquente"?

Senão, por que negar valor, não atribuir mérito, deixar de fazer justiça àqueles que, por força de circunstâncias ou de vocação, se vêm dedicando, corpo e espírito, com honra e probidade, a uma indústria bela pelas suas finalidades quanto útil à humanidade?

Por que os homens, timbram em tornar mais crua esta indústria que, pela sua própria natureza, é cheia de dissabores, desgastantes e tumulto de tantas esperanças malogradas?

A continuar o que aí está, já não vejo muito longe, o dia em que teremos de ocultar nossa identidade profissional, a fim de não sermos apontados à execução popular.

Alguém, meus senhores, já levantou a voz na Assembléia Constituinte, para dizer que 50 % de nós somos criminosos?

Não sei de que metro se utilizou ele para medir essa proporção, não descobri em quais estatísticas buscou esse algarismo, em que estudo fundou essa acusação... Entretanto, sei, e o sei muito bem,

que ele, sem apontar os maus, que são poucos, e os bons que felizmente são muitos, deu — como representante, que se diz, do povo — mais impulso àquela onda já tão carregada de odios.

### OBRA UTIL E PROVEITOSA APESAR DE MEIOS PRECÁRIOS

Esqueceu-se, porém, de dizer ao Brasil aquilo que nós já fizemos de útil e proveitoso. Esqueceu-se de falar de nosso progresso impar diante da precariedade de nossos meios e dos obstáculos de toda ordem, que se nos antepõem diariamente.

Não lhe ocorreu salientar que graças aos nossos esforços, boa vontade, dedicação, e até às vezes sacrifício, o Brasil atravessou a guerra sem que algum de seus filhos parecesse por falta de remédio. Esqueceu-se de dizer que graças à nossas realizações, os laboratórios estrangeiros se viram forçados a abandonar o comodismo de meros exportadores, para aqui se estabelecerem, trazendo-nos util contingente do progresso e, consequentemente, evitando enorme evasão do nosso ouro.

Não disse, ainda, que nossa indústria, pela sua exportação, concorre com um coeficiente ponderável ao equilíbrio de nossas finanças. Finalmente, esqueceu-se de dizer que nós, profissionais da indústria da farmácia do Brasil, temos honra e orgulho em marcar nossos produtos, em letras maiúsculas, com o nome "made in Brazil", porque essas três palavras constituem, lá fora, um selo de garantia, que significa valor e probidade.

Dessa forma, temos trabalhado em prol de nossa indústria. Dessa forma temos levado, em nossas modestas caixas de remédio, o nome do Brasil a quase todos os recantos do mundo, num movimento de propaganda que só pode honrá-lo e dignificá-lo.

### A ARTE DE DIFAMAR...

Isso temos tido. Outros se limitam a dar entrevistas evasivas de falsidade, apontando erros só existentes na imaginação contaminada pela infecção demagógica. Escrevem sobre o assunto como leigos, porém como doutores, na arte de difamar.

E assim propiciam elementos magníficos para que certos concorrentes nossos exibam esses jornais em todos os países onde nossos produtos se encontram, fruto de nosso trabalho, procurando desacreditá-los e desmoralizá-los.

O Serviço de Fiscalização de São Paulo, no afã de corrigir erros e na ansia de defender a saúde do povo, tem concorrido a dar armas a nossos detratores, ao publicar resultados das análises a que vem procedendo em diversas especialidades farmacêuticas.

O conhecimento prévio desses resultados, ao invés de servir para a exaltação dos bons e condenação dos maus, que, aliás, só devem ser assim considerados depois de ouvidas as defesas que ora fazem junto ao dr. Sampaio Correia, M. D. Diretor do Departamento de Saúde — tem sido apenas elemento para aquela nivelação infamante.

Somos nós, falando em nome dos industriais honestos, os maiores interessados na continuação sistemática e rigorosa dessas análises.

### PENAS SEVERAS PARA OS DEFAUDADORES

Propugnamos por penas as mais severas e radicais contra os defraudadores.

Estamos, mesmo, em que o Serviço de Fiscalização, logo que consiste o dolo, a má fé desses fabricantes, lhes casse, imediatamente, o diploma de produtores.

Desejamos que esse órgão mantivesse um serviço rigoroso de fiscalização dentro das próprias fábricas, verificando as condições de trabalho, e exigindo o máximo de controle.

Destarte, o serviço prestado por esse departamento fiscalizador teria um valor inestimável e estaria, mais do que nunca, vigilante na defesa dos interesses sanitários do povo.

Reconhecemos as dificuldades que se antolham às autoridades sanitárias no cumprimento de um programa dessa ordem. Para corroborar essa afirmação, temos a palavra honesta e leal do dr. Salgado Lima, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, assim expressa: "O desenvolvimento da indústria farmacêutica trouxe consigo um malefício a fiscalização. Enquanto aquele se desenvolveu em progressão geométrica, a segunda ficou na aritmética".

Estamos convencidos de que nossas autoridades sanitárias, federais como estaduais, que tanto esforço vêm dispensado ao serviço de fiscalização, em breve terão conseguido meios de transformar num departamento eficiente aos interesses públicos, sem descuidar, entretanto, da necessidade de se apresentar, patrioticamente, com util colaborador aos industriais que trabalham com honestidade.

### LUCROS EXTORSIVOS?

Meus senhores, sinto-me, ainda, na obrigação de me referir à questão de preços, tão explorada por aqueles mesmos que, cuidando na sua ignorância, construir, nada mais fazem que destruir e arrasar.

Nossos lucros — dizem — são os do povo, os homens sem entrinhas, que vivem da infelicidade e das doenças de nossa gente.

Nossos lucros — dizem — são sempre estratosféricos: 100, 200, até 1.000 %. Surgem os malsinados exemplos: 1 quilo de tal substância custa X. Tantas centigramas valem Y, Y = X, o valor da ampola e da caixa = Z. A diferença entre o preço da venda e Z = lucro. Conclusão: ladrões.

Não se apercebem, ou melhor, não se querem aperceber de que um laboratório, nos dias de hoje, para fazer face à concorrência de laboratórios estrangeiros aqui estabelecidos, e poder difundir seus produtos, necessita, em média:

- a) — operários — 300
- b) — Administração — 150 funcionários
- c) — Técnicos — 15;
- d) — Ajudantes-técnicos — 5;
- e) — Vendedores e propagandistas — 70;
- f) — Agências ou filiais (só no Brasil) — 16;
- g) — Rádios, jornais, distribuição de amostras;
- h) — Instalações as mais amplas, satisfazendo às necessárias exigências dos departamentos de Saúde e Trabalho;
- i) — Aparelhos, sempre de grande valor, dada sua indispensável precisão e alta mecânica;
- j) — Departamento de análise e controle;
- k) — Departamento experimental, como sua intrínseca e caríssima organização;
- l) — Departamento de assistência social, com serviços médico, hospitalar e dentário...

Tudo isso e mais, muito mais, que se não pode relacionar, pesando num orçamento já tão sobrecarregado de tributos, que só nós sabemos das dificuldades para encontrar a necessária compensação.

Necessário ainda se torna que eu

diga, para reconhecimento de todos e, principalmente, daqueles que sempre nos trataram com tanta acrimônia, que a nossa indústria possui em seus arquivos, com relação às altas de preço em seus produtos, documentos fartamente comprobatórios de seu procedimento durante e após o período de guerra.

Asseguro que tais altas, em São Paulo, não atingiram, em média, a 20 % Do Rio de Janeiro, outro grande centro industrial, tenho informações de que o comportamento dos industriais foi idêntico.

Está provado, com exuberância, que, apesar de todas as majorações verificadas em todas as utilidades sem distinção, a nossa indústria esforçou-se sobremaneira, suportando todos esses onus, para não agravar a situação de penúria do consumidor brasileiro.

### O AUMENTO DO PREÇO DOS REMÉDIOS COMPARADO AO DAS OUTRAS UTILIDADES

Alina a título de elucidação e para que se avaliam os onus suportados, vou citar algumas altas verificadas nas principais utilidades, intimamente ligadas à nossa indústria:

#### AUMENTOS VERIFICADOS A PARTIR DE 1940

Agúcar . . . . .	290 %
Alcool . . . . .	104 %
Glicerina . . . . .	147 %
Vidro . . . . .	180 %
Caixas — madeira . . . . .	600 %
Embalagens . . . . .	219 %
Frete São Paulo-Santos . . . . .	275 %
Papel pergaminhado . . . . .	183 %
Papel impermeável . . . . .	219 %
Contribuição para Inst. de Salários . . . . .	222 %
Previdência . . . . .	67 %
Imposto de Vendas Mercantis . . . . .	400 %

Das matérias rpinas empregadas no preparo de nossas especialidades, informo que, provavelmente, nem uma sequer deixou de dobrar seu valor primitivo, tendo mesmo algumas atingido uma alta de 1.000 %.

### ATESTADO OFICIAL DE BOA CONDUTA

Salvo a inventiva malintencionada, não haverá nada que nos desça da posição de merecedores da consideração e respeito de nosso povo!

Reforçamos esta convicção as palavras tão significativas da portaria com que o general Anapio Gomes transferiu ao nosso Sindicato as atribuições da Comissão Executiva do Convênio Farmacêutico, cujo primeiro considerando se refere à "colaboração leal e eficiente" que emprestaremos à Coordenação da Mobilização Econômica durante o conturbado período bélico.

Essa referência constitui, para a indústria farmacêutica, um documento que há-de honrá-la para todo o sempre. Além de ser um atestado que bem diz da sua conduta em cruciantes momentos da vida nacional, traduz o pensamento de um militar, que os dotes de caráter fazem digno de maior estima e consideração.

Não atinei ainda, meus senhores, com a razão pela qual esses homens, tão esforçados em escre-

### REGIME DE SAÚDE

O uso diário de frutas, legumes, verduras, leite e ovos da saúde e vigor. Esse regime é tanto mais benéfico quando ao mesmo tempo, se praticam exercícios ao ar livre e ao sol, seguidos de banho frio. Se não são aproveitados tais tónicos naturais, há uma diminuição da resistência orgânica e o indivíduo se torna predisposto às doenças. Proteja a saúde, usando diariamente leite, ovos, verduras, legumes e frutas e fazendo um pouco de exercício antes do banho habitual. — SNES

### Causas predisponentes

Certas pessoas resfriam-se frequentemente: são os fracos e esgotados, os mal alimentados, os portadores de moléstias crônicas e anormais do nariz e da garganta, como sejam amígdalas, faringites, vegetações adenóides, desvio do septo nasal etc. Verifique qual a causa dos seus resfriados frequentes e faça remediá-la. — SNES

### BONS PRODUTOS

com  
BOA PROPAGANDA

significam  
BOAS VENDAS

e  
BONS LUCROS

**ARISTOLINO**

**GRINDELIA**

de OLIVEIRA JUNIOR

TAYUYA DE SÃO JOÃO  
da BARRA

são  
BONS PRODUTOS

têm  
BOA PROPAGANDA

que lhes garante  
BOAS VENDAS

deixando  
BONS LUCROS

aos revendedores

### DISTRIBUIDORES

**ARAÚJO FREITAS & CIA.**  
Rua Conselheiro Saraya, 41 e  
41-A Caixa Postal 433 — RIO

vre e tão ávidos em criticar, não quiseram dedicar alguns momentos de seu labor a conviver conosco, para conhecerem nossas organizações e sobre elas escreverem, dando uma apreciação sincera. Nossas indústrias estão abertas aos bem-intencionados.

Já não sou presidente de nosso Sindicato, cargo que desampnei com propósitos honestos e deliberações leais. Não poupei esforços, preocupado sempre em agir de molde a corresponder à confiança em mim depositada.

As razões que me levaram a renunciar àquele cargo, não devem ser entendidas por deserção.

Eu, que sempre estive na estada: não poderia recolher-me agora a um comodismo, que seria erminoso, dada a situação angustiosa que atravessamos.

Espero em que o pessimismo dos cépticos não invada nossos corações e intoxique nossos cérebros. Tenhamos esperança e aguardemos, com a tranquilidade dos profetas, que os dias bons retornem e possamos continuar trabalhando pelo progresso de nossa indústria, tão intimamente ligado ao de nossa terra.

# Farmácias...

QUEREIS VENDER AO PÚBLICO PELOS PREÇOS DAS

Compral na

## Drogaria SUL-AMERICANA

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

Largo de São Francisco, 42

Telefone 43-8875 (rede particular ligando as diversas secções)

## REGINA

A rainha das águas de colônia!



# Valor profissional do Prático de Farmácia

C. S. NOVAES FILHO

(Especial para A GAZETA DA FARMÁCIA)

Todos os farmacêuticos, principalmente os que militam na profissão, não desconhecem o valor profissional do prático de farmácia que, quer no interior quer na cidade, seja como proprietário ou simplesmente como auxiliar direto do farmacêutico, vem servindo abnegadamente na profissão, dispondo do seu conhecimento a serviço da Farmácia.

Com a natural atração das cidades, dos grandes centros industriais ficam a maioria das populações do interior privadas da assistência farmacêutica propriamente dita, porque os profissionais que se graduaram pelas Faculdades de Farmácia, não querem ou não podem, por vários motivos, enfrentar a árdua vida profissional do interior dos longínquos rincões brasileiros, árdua porque ali nestas paragens o farmacêutico tem que ser o homem enciclopédico a serviço destas populações.

É para aí que vão a maioria dos práticos de farmácia, substituir o diplomado, é aí que dentro de sua função social e profissional com os seus conhecimentos, boa vontade, esforço e desprendimento ele ajuda a prestigiar a profissão que abraçou e ajuda também a dignificar a Farmácia Brasileira.

Também nas cidades o prático de farmácia está sempre ao lado do farmacêutico, presidiendo o seu valioso curso; é o braço-direito do farmacêutico o seu constante assistente fiel e prestimoso.

Acontece que nas cidades ge-

ralmente é o farmacêutico obrigado a se ausentar de sua farmácia, por algumas horas ou mesmo dias, seja por necessidade comercial da própria profissão, ou mesmo por outros determinados fins tornando-se necessária a sua substituição à testa do estabelecimento pelo prático de farmácia, seu auxiliar competente e dedicado.

Nas farmácias das autarquias ou de outras repartições de caráter público ou particular, é ainda o prático de farmácia que assegura o bom andamento da parte técnica, pois o farmacêutico responsável por tais estabelecimentos tem que ficar atento ao movimento da papelada, coisa tão peculiar a estas repartições.

Já que o Brasil entrou na sua nova e renovadora fase democrática, devem as associações da classe farmacêutica, pugnar pelos práticos de farmácia, pugnar pelo seu melhoramento social, reivindicar o seu provisionamento junto aos representantes do povo na Assembléia Nacional.

Alguns dos nobres e dignos constituintes, não estranharão o que aqui escrevi, pois certamente já tiveram ocasião de serem socorridos por estes modestos obreiros da Farmácia, saberão destarte aquilatar quão importante a missão desempenhada em prol da coletividade, poderão assim ouvir melhor e com simpatia suas aspirações, pretensões, os seus problemas sociais e profissionais, pelas vozes das associações da Classe farmacêutica.

Os doentes de úlcera precisam de alimentos ácidos para neutralizar a acidez

Os pacientes de úlcera precisam ser alimentados a noite para neutralizar a acidez gástrica que retarda a cura segundo um artigo no J. A. M. A. 130:258, 1946.

Vários médicos militares e civis estudaram o suco gástrico secretado por 38 pessoas normais e por 29 doentes de úlcera no Harper Hospital de Detroit.

Concluíram que embora os doentes de úlcera gástrica não tenham maior volume de suco gástrico a noite do que as pessoas normais tudo parece indicar que os doentes retem mais suco e ácido em seus estômagos. Por conseguinte a fim de evitar que o ácido irrite as úlceras a noite a alimentação é essencial.

## Atividade antibacteriana da protamina zinco insulina

CAROL HOUCK BOLLENBACK e SIDNEY W. FOX  
Science 103, 445, 1946 — C. A. 40: 3852 — 1.

As medidas da atividade antibacteriana da protamina zinco insulina sugerem que a atividade é proporcional a quantidade de protamina. Tanto a zinco insulina como o líquido que sobrenada da suspensão de protamina-zinco insulina mostraram-se inativos.

## IMPÓSTO DE CONSUMO

### Redação do artigo 5.º

O Ministro da Fazenda fez publicar no "Diário Oficial" de 16 de agosto último o seguinte:

Projeto de alterações à Lei do Imposto de Consumo.

(Decreto-lei nº 7.404, de 22 de março de 1945).

Primeira — Fica redigido do seguinte modo o art. 5.º:

"Art. 5.º Quando um produto não estiver nominalmente citado nas alíneas e se compuser de mais de uma matéria, o imposto devido será o que incidir:

a) sobre a matéria predominante; ou

b) sobre a matéria de tributação mais elevada, no caso de igualdade de matérias ou de dúvida quanto à matéria predominante.

§ 1.º Entende-se por matéria predominante:

a) aquela que se apresentar em maior quantidade, sendo todas as matérias de peso específico igual ou aproximado, ou em maior volume quando de pesos específicos dispares; e

b) aquela que, embora não concorrendo em maior peso ou volume, revestir entretanto, os produtos.

## LEITOR AMIGO

O aumento, sempre, crescente do papel de impressão e do material de impressão e confecção deste jornal e, naturalmente, o acréscimo de muitas das demais despesas impostas mensalmente pelo lançamento de cada edição, foram-nos a solicitar aos nossos leitores o seu interesse no sentido de angariar, entre as suas relações uma ou mais assinaturas o que concorrerá também, para aumentar a sua difusão entre os elementos da classe.

Com este apelo feito a todos quantos recebem o nosso jornal, vimos não só melhorar a nossa economia interna como facilitar ao maior número de colegas o conhecimento de quatro trabalhos científicos, informes e notas mensalmente divulgados e que seria desejável chegassem às mãos de todos os profissionais do Brasil.

### A DIREÇÃO

Assinar A GAZETA DA FARMÁCIA é garantir a si próprio o recebimento regular do jornal que lhe leva as mãos tudo o que interessa à sua profissão.

Assinatura por 3 anos: Cr\$ 50,00, até dezembro quando passará a ser de Cr\$ 80,00.



Músculos de aço obtêm-se com...ferro

força só reside em organismos tonificados.

Tonificar o organismo e dar ao corpo os elementos que produzem força e robustez.

O melhor Tônico conhecido é o "Nutrion". Contendo ferro químico em sua fórmula, o "Nutrion" enriquece de hemoglobinas o sangue e torna rijos os músculos. — Cada vidro de "Nutrion" é um reservatório de Força e de Vigor!

**Nutrion**

## Colhendo AQUI, ALI e ACOÁ Colatina de novo

55 — Investigações relativas ao mel de abelha confirmaram que o mesmo serve para sarar feridas e curar doenças internas. É benéfico nos casos de incontinência, diarreias crônicas. Vinte enfermos que sofriam de úlceras no estômago e do duodeno, sentiram-se melhor depois de quatro ou cinco dias de uso do mel de abelha e ficaram curados, depois de dez dias.

56 — Os isótopos atômicos produzidos nos laboratórios de Manhattan foram pela primeira vez na história da ciência, entregues aos diversos laboratórios experimentais dos Estados Unidos a fim de serem usados terapêuticamente. Essas substâncias, as primeiras que saíram para fins pacíficos são minúsculas partículas de carbono, com peso atômico de 14 e elas abrirão novos horizontes nas investigações da medicina e da biologia, especialmente no tratamento do câncer.

57 — Os cientistas para obterem novos dados sobre átomos, raios cósmicos etc., ensaam enviar pequenos laboratórios científicos através do espaço, por meio de foguetes V-2, que alcançarão 100 milhas na ionosfera.

58 — "Rutin" é um novo medicamento destinado a diminuir a alta pressão arterial.

O novo processo para a produção em maior quantidade do "Rutin" torna-se possível retirando este produto do trigo saraceno verde.

A fonte original do "Rutin" é o fumo (tabaco).

O efeito deste medicamento não é permanente o doente necessita usar continuamente o "Rutin".

59 — Foi proposta a unificação

das medidas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e das Colônias Britânicas pelos cientistas reunidos na Convenção Imperial de Cambridge.

60 — A "estreptomocina" droga semelhante à penicilina descoberta em 1944 pelo dr. Selmann A. Waksman, da Universidade de Rutgers, tem efeito nos casos em que a famosa descoberta do professor Fleming não é eficiente.

61 — O novo composto sintético para o tratamento da malária conhecido pela designação de "S. N. — 13.276", já curou 24 de um grupo de 25 pessoas em experiências de laboratório e está atualmente sendo submetida a experiências mais amplas na república do Paraná.

62 — "Javanicin" é uma nova substância química capaz de destruir os bacilos da tuberculose em seres humanos.

Langdon Davies informa que, até o momento tais bacilos só foram destruídos em tubos de ensaios.

63 — "Microlisina" descoberta pelo professor Bertrand e minuciosamente experimentada no Instituto Pasteur, de Paris evita que o leite se estrague.

A "Microlisina" é um líquido amarelo à base de cloro.

Uma simples gota desse produto basta para esterilizar um litro de leite tornando-se possível sua conservação por muito tempo.

64 — Tem-se conseguido novas substâncias anti-bióticas a partir de variados vegetais, como a alfafa, o espinafre, o girasol o repolho a cenoura o nabo.

Em todas aparecem, após prolongada exposição ao ar, na presença da luz solar propriedades germicidas.

## UM BISMUTO SINGULAR

# DESBI

### TERAPIA INTENSIVA DA SIFILIS

### NERVOUSA, VASCULAR E VISCERAL

DESBI — adulto ou infantil é o único iodo-bismuto energético, absolutamente atóxico e indolor, e de extraordinária atividade terapêutica tanto amônica como catiônica.

DESBI — adulto ou infantil é o único iodo-bismuto de sódio, super-potenciado, hialino, solubilizado em água bidistilada, quimicamente puro, e de ação eletiva sobre os centros nervosos.

Lab. Quimioterápico-Rio — C. P. 1.682-R. de Janeiro

## O soro contra a coqueluche

A Associação Médica Americana pelo seu Conselho de Farmácia e Química, acaba de aceitar o novo "Soro contra a Coqueluche". Trata-se de soro humano hiperimune, preparado da seguinte maneira: tomam-se quantidades de soro de numerosos adultos que tiveram coqueluche em criança, que gozam de boa saúde e que foram previamente imunizados com várias séries de vacina contra a coqueluche. Fase I. O soro é retirado 1 mês depois da vacinação, e quando o título da aglutinação do sangue do doador for de 1:256 ou mais. O soro é esterilizado, dessecado no vácuo, e preparado de acordo com as demais exigências dos regulamentos sanitários americanos.

Pode ser administrado por via endovenosa ou intramuscular. É indicado tanto para a "profilaxia" como para o "tratamento". Como preventivo, aplica-se uma injeção de 20 cm3 de 5 em 5 dias, 3 vezes.

Como curativo, 20 cm3 de 2 em 2 dias, 3 ou 4 vezes.

Nos casos muito graves, aplica-se via endovenosa, 60 a 100 cm3 de uma vez, repetindo-se conforme os resultados observados.

Nos Estados Unidos este Soro é atualmente preparado pela Seção de Sôros do Hospital de Crianças de Filadélfia, que estraga sua distribuição a mais de um Laboratório.

## Peróxido de uréia em vez de água oxigenada

O peróxido de uréia, dissolvido num glicérolco anidro, vem sendo empregado com sucesso nos Estados Unidos como antisséptico nas lesões da pele, ferimentos, etc. Este produto põe em liberdade peróxido de hidrogênio mas tem sobre a água oxigenada a vantagem de estabilidade e ação duradora.

## Drogarias — Raul Cunha

### RAUL CUNHA & CIA. LTDA.

Proporcionam as maiores vantagens, oferecendo os menores preços. Especialidades farmacêuticas — Drogas

Perfumarias etc.

RUA BUENOS AIRES, Nº 113

Telefones: 23-4631 — 23-4717 e 43-6144 — Telegramas

"DULCOSE"

Filiais em Belo Horizonte:

DROGARIA: Rua Rio de Janeiro, 363 — Telefones: 2-21-6

e 2-37-65 — Caixa Postal 579

FARMÁCIA CASSÃO: Rua da Bahia, 1.004 — Tel. 2-3313



Montel, Saiz, Plantas  
e Essências  
Matriz: Rua do Carmo, 102  
São Paulo  
Filial: Viscondessa Figueira  
Avenida n.º 2 — Telefone  
42-1800 — Rio de Janeiro



# Ora Pilulas...

SEBASTIÃO FONSECA

Logo após a realização do Grande Prêmio Brasil, correu com insistência o boato de que o bilhete do "Sweepstake" correspondente ao vencedor, o cavalheiro Miron, pertencia ao sr. Mario Avelar Pinto, farmacêutico do Meier.

— Desde os tempos de garoto, quando de fato era "pinto", (disse o Avelar) eu pressinto que a sorte me anda "a velar". Per isso, de vez em quando, pra ver se um prêmio abiscoito. Numa "fezinha" me afoito, mas só jogo no "milhar".

— Sim, que essa coisa de "grupo" e mesmo "centena". Da bolada tão pequena que quase nada interessa. Mas um "milhar" carregado (se não for "urso" o bicheiro) isso sim, rende dinheiro. Isso, sim, dá "grana" á bessa!

Em volta, escutando o Mário confessar aquilo tudo. Um grupinho atento e mudo não fugia nem mugia: O Lucas, o Militino, O Luz (com a pasta Jacana). Na farmácia suburbana. Eis a trupe que se via.

— Sendo assim desde garoto (Num suspiro, disse o Mário) cresci, fiz-me boticário. Tendo sempre esse xodó. Claro, pois, que o "Sweepstake" sempre cometi meu dinheiro. Desde a estreia, do primeiro. Vencido por "Mossoró".

— Muito embora não tirasse prêmio algum, não desistia. "Há de chegar o meu dia..." Monologava baixinho. E sempre no Fasanello comprava um bilhete inteiro. Sim, que eu não gasto dinheiro Num simples de um "gasparinho"!

— Mas qual! "Neca"! Tudo branco!... Nunca puz a mão no "bolo"!... Nem mesmo, como consolo. Qualquer "aproximação"... Até que, subitamente, tive um tremendo palpito. Sonhando, ouvi: — "Não hesite! Chegou sua ocasião!"

— Logo que pulei do berço. Mesmo em pijama e chinelo. Fui correndo ao Fasanello. Mas antes, com fé sincera. Entrei na Matriz do Meier. E após ter rezado á bessa. Fiz a Deus uma promessa. Depois eu digo qual era...

— Tamanho era o meu palpito de abiscotar a bolada. Tanta certeza arraigada De ser, finalmente, "o Herói". Que nem mesmo liguei rádio Para o sorteio e a corrida. Fiz uma asneira na vida: Um passeio a Niterói...

— Quando voltei, já notinha. Da minha farmácia em frente Notei logo tanta gente. Tanta gente a me esperar. Que murmurei cá comigo: — Muito cuidado! Olho alerta! São "mordedores", na certa. Querendo me "esfaquear"!...

— Mas, ah, meus caros amigos. Qual "mordedores", qual nada! Tinha havido uma trombada Entre um bonde e um caminhão. E a multidão de pingentes Quería entrar na botica. Pra que eu lhe vendesse arnica. Esparrapado e algodão...

— Quanto ao bilhete, branquinho. Segundo apurei mais tarde. E que Deus me livre e guarde De uma blasfêmia soltar. Mas creio que a tal promessa Que fiz ao rezar na igreja Foi a causa malfazeja Do meu terrífico azar.

— E qual foi essa promessa? Perguntou-lhe o Militino Num palpito repentino.

SABONETE

**Dorly**

Preço por preço é o melhor!

Prendendo a respiração. — Dar mil "pacotes" ao Vargos Para comprar na Esplanada Sede mais ampla e alinhada Pra nossa Associação.

— Heim! berrou o Militino. Sede nova pra A.B.F.?! Você merece um tabefe!?! Bem que eu tinha esse palpito! Era o meu pressentimento! Desde o primeiro momento A coisa cheirou-me a esturro! Ouça, meu caro: A A.B.F. Do sótão do Cineac

Deus não quer que desatracue! Deu-lhe "caveira de burro"!...

Os farmacêuticos e químicos brasileiros, em sessão especial e conjunta da A.B.F., A.N.F. e S.B.Q., prestaram ao farmacêutico e toxicólogo francês René Fabre uma expressiva homenagem, tendo falado vários oradores, todos "em francês".

Que a sessão foi um sucesso. E' claro, nem se pergunta. Nunca uma sessão conjunta. Das muitas que têm havido. Conseguiu, como a de agora. Um nível tão elevado. Fazendo o homenageado ficar assim comovido.

Se não bastasse o ambiente De distinção e beleza. Em que a bandeira francesa Se enlaçou á do Brasil. Se não bastassem as flores Que enfeitavam toda a sala. A ponto de transformá-la Num sonho primavera!

Se não bastasse a elegância Da assistência boticária. Toda em grande indumentária (Polainas, fraque e cartola). Os discursos proferidos Bestariam, sem mais nada. Pra que a sessão mencionada Não fosse "marca pistola"

Jamais ouvidos franceses. Atravez da Terra inteira. Em qualquer pátria estrangeira Ouviram francês tão puro. Salvo, é claro, alguns vocábulos De tipo amacarronado. O francês ali falado Foi mesmo francês "no duro".

Cumprir, porém, de justiça. Citar, entre os oradores. Pelos lúdimos primores Dessa formosa oração O "speech" do Alvaro Vargos. Da A. B. F. presidente. Que de tão belo e eloquente Causou profunda emoção.

Enquanto os outros colegas. Não tendo os mesmos recursos. Escreveram seus discursos. O que é banal e vulgar. Vargos, subindo á tribuna. Curvou-se, teve um sorriso E deflagrou o improviso. Dedo espetado no ar.

E' certo que, em dado instante. Lá pelo meio da história. Sentiu falhar a memória. Vencido pelo cansaço. E então do bolso do fraque. A' vista de toda a gente. Sacou apressadamente Um bruto de um calhamaço.

— "Vai ler tudo, do princípio!" Correu na sala um ciclo René Fabre suou frio. Limpando a testa, em francês... O Abel chegou-se pra porta: E o Peckolt teve um suspiro. Rosnando: — Mando-lhe um tiro Se ele começa outra vez!

Mas não. Sereno, tranqüillo. Pondo cem tiras de lado. Sem se mostrar afobado Nem um décimo de gráu. O Vargos puxou dos óculos. Puxou da gorja um pigarro. Cuspiti no lenço o catarro E pronto — tocou pro páu.

Como se viu, foi enorme A diferença, leitores. Os primeiros oradores "Leram", tim-tim por tim-tim; Ele não, matou com tiras Sem ler nada, de "improviso". Só tendo sido preciso Ler as noventa do fim.

E' claro que o René Fabre. Compenetrado, súdo. Escutava aquilo tudo Sem "pescar" nem um tostão. Foi quando viu o Zé Scheinkmann Todo "a carater" vestido. Lá longe, aguçando o ouvido. Era a sua salvação!

Fez-lhe um sinal, e o Zé Scheinkmann

Aproximou-se sorrindo. Muito intrigado, franzindo As colossais sobrancelhas: Fraque azul, colete branco. (Vide bandeira francesa) E, completando a beleza. Flamantes calças vermelhas.

— Que desejez-vous, colega? Perguntou ao visitante. Todo garboso e elegante No seu terno tricolor. Ao mesmo tempo que a sala Batia palmas "a una": Descera, enfim, da tribuna O Vargos. Grande orador!

— Merci, merci, mon cher Vargos! Disse o Fabre, sorridente. Tomando do presidente Seu calhamaço "mignon": E no ouvido do Zé Scheinkmann. Bem juntinho á sua face. Pra que só ele escutasse: — Allez faire la traduction...

Ainda a propósito das homenagens prestadas ao eminente toxicólogo francês René Fabre, homenagens essas que foram pródigas em brilhantismo e em discursos proferidos no belo idioma de Voltaire. Pascal e Maurice Chevalier.

Entre os pontos do programa Com que os galenos patricios. Sem medirem sacrifícios De tempo ou caramingá Queriam prestar ao Fabre Homenagem fresca e "chic". Figurava um "pic-nic" Na ilha de Paquetá.

Que encanto já ser aquilo! Que passelo da fuzarca! Salvo a viagem de barca Sempre cheia de perigo. Seria delicioso Passar um dia inteirinho Sentindo o vento marinho Fazer cócegas no umbigo.

Sim, que a turma boticária. Que aderira ao "pic-nic". Não só levava calque Pra quem quizesse remar. Como ia toda munida De calções e de peteca. Disposta a levar a breca Num bruto banho de mar.

Fôra uma azáfama enorme. Na véspera, o dia inteiro. A turma do "O Camaleão" Não teve mãos a medir. Nem um só calção que fosse Ficou sobrando no "stock". Fôsse simples, com berloque. Tipo Chaby ou faquir.

Houve, é claro, alguns gatenos (Turma "pão-duro" e cigana) Que, não querendo que a grana Lhes fugisse da munheca. Cortaram calções de banho Com calças de casemira. O Heitor Luz já decidira: — Eu, se fôr, vou de cueca.

Mas não foi. Nem o Mossoró Que tinha um "maillot" granfino; Nem o magro Militino. E o Antonio Lago também. Resumindo: o "pic-nic" Gorou, morreu, deu em nada. E de toda a macacada E' claro, não foi ninguém.

Porque gorara a festança? Logo, o soube toda a gente: René Fabre estava doente. Vômitos, febre, o diabo. Chamado um famoso clínico. Não hesitou um momento: — Um bruto envenenamento! Do perigoso, do brabo!

Mas como se envenenara Esse toxicologista? Correu-se de pronto a lista Dos pratos que ele comera. E só dava coisa leve: Verduras frescas, abacate. Chuchú, batata, abacate. Mamão, tangerina e pera.

Foi quando o Euclides Carvalho, Sherlock Holmes da Farmácia. Num rasgo de perspicácia Tocou no "X" da questão: — "Para mim, o René Fabre Foi por nós envenenado; Já saiu intoxicado Daquela nossa sessão". E muito mais "venenoso" De que curare ou arsenico: — "Suportar "francês" galênico Como o que ouvimos então Foi coisa que o pobre Fabre Não pode fazer sem dano. Não vou citar o fulano Autor da intoxicação. Mas não tenho a menor duvida: Fabre foi envenenado Por ser haver empanturrado De "francês com macarrão".

**Armas de 2 Gumes**

TETRA-CHLORO DE CARBONO  
OLEO DE CHENOPÓDIO  
TETRA-CHLORO DE CARBONO + OLEO DE CHENOPÓDIO  
FETO MACHO  
THYMOL (10 gr.)  
NAPHTOL B  
SANTONINA

**Eis a Lei:**

**PILULAS VITALIZANTES**

TRATAMENTO SEGURO DAS ANEMIAS VERMINOSAS SEM VERMÍFUGOS

O INIMITÁVEL VALOR DAS PILULAS VITALIZANTES E' GARANTIDO PELA MARCA → **THYMOXALATO DE FERRO**

## Trabalhos da Comissão de Revisão da Farmacopéia

SOLUTO ANTISSEPTICO DE FENOL COMPOSTO

Phenosaly (X)

Fenol liquefeito	500 cm3
Ácido salicílico	40 g
Ácido láctico	40 cm3
Borato de sódio	70 g
Glicerina	200 cm3
Eucaliptol	1 cm3
Mentol	1 g
Timol	1 g
Água destilada	Q. S.

Para obter .... 1.000 cm3

Misture o fenol liquefeito com o ácido láctico; dissolva na mistura o ácido salicílico, o mentol e o timol; junte o eucaliptol; dissolva o borato de sódio na glicerina mediante leve aquecimento; junte o soluto á mistura de fenol com os demais componentes mediante constante agitação; complete com água destilada 1.000 cm3, misture bem e filtre por papel.

Caracterização — Líquido incolor ou levemente amarelado. Ilmpido, com odor ativo de fenol, cáustico. Miscível á água e ao álcool.

Seu hidro-soluto a 1:10 dá coloração amarela quando adicionado de II gotas de soluto de cloreto férrico.

Para ser usado em diluições aquosas de 0,5 a 4 %.

Conservação — Ao abrigo da luz, em frascos bem fechados.

(X) — Nome patenteado.

## Srs. Farmacêuticos e Droguistas

A confiança de vossa freguesia, baseia-se na reputação de nossa conceituada farmácia. Mantenham em "stock" os legítimos produtos vegetais da

**FLORA MEDICINAL**  
de J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

a fim de evitar aborrecimentos e reclamações dos consumidores, pelas grosseiras imitações que ultimamente têm aparecido

Os produtos da FLORA MEDICINAL, são os mais consumidos, os mais vendáveis, por serem os mais escrupulosamente manipulados

A VOSSA VALIOSA OPINIAO É A MELHOR PROVA DE QUE OS NOSSOS PRODUTOS SÃO DE MELHOR QUALIDADE

**FLORA MEDICINAL**

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195

Rio de Janeiro





## QUE É UMA UTILIZAÇÃO MÁXIMA?

• A utilização máxima de um alimento infantil significa que seu conteúdo em proteína, gordura e vitamina, foi ajustado para assegurar a adaptação fácil dos elementos nutritivos ao crescimento do corpo.

Em geral a proteína do leite de vaca forma um coágulo grande e duro no estômago do bebê, e a gordura devido a formar grandes glóbulos, retarda a digestão.

No DRYCO, estas características foram eliminadas. O elevado conteúdo de proteína no DRYCO, é preparado de maneira tal no processo de fabricação, que forma suaves e pequenos coágulos, fácil e rapidamente atacados pelos fermentos digestivos, produzindo uma utilização satisfatória.

Em DRYCO, devido ao seu baixo nível de gordura adaptada, os glóbulos grandes de gordura no leite ordinário são reduzidos a um tamanho que facilita a digestão.

Um passo mais para assegurar a utilização máxima, é a fortificação vitamínica com o qual DRYCO garante ao bebê as vitaminas A, B1 e D, nas quantidades fixadas pelas normas estabelecidas.

O uso clínico de DRYCO durante mais de 25 anos tem demonstrado que com DRYCO a utilização máxima fica assegurada.

# DRYCO

P-438

PARA ALIMENTAÇÃO INFANTIL



### Preparação de supositórios por emulsificação com manteiga de cacau

O autor chama a atenção para um método pouco conhecido de preparação de supositórios por emulsificação da manteiga de cacau com água de hamamelis ou glicerina sem aquecimento da mistura acima da temperatura do corpo.

Uma parte da manteiga de cacau é ligeiramente aquecida em cassarola e batida com espátula flexível com uma parte de água de hamamelis ou glicerina até que se forme uma

emulsificação espumante. Os pós são incorporados a manteiga de cacau antes da emulsificação e os líquidos e soluções são adicionados à emulsão. A mistura é aquecida ligeiramente e agitada até que escorra da espátula como um creme e é então posta em moldes lubrificadas imersos em água gelada. Depois de alguns minutos os supositórios podem ser facilmente removidos. O método oferece resultados satisfatórios com grande variedade de medicamentos.

### A tirotricina vai entrar na prática

A tirotricina é um antibiótico, prima-irmã da penicilina e da estreptomicina. É dotada de ação contra ampla série de germes, "usada em aplicação local". Pode ser considerada, pois, como utilíssimo tratamento adjuvante da penicilina.

Em aplicação local apresenta vantagens sobre a penicilina e as sulfas em virtude de agir contra certos germes que resistem a estas. Não perde atividade em presença de seque e de pus. É quase atóxica. Não provoca reações anérgicas.

Por todas essas qualidades, é de se esperar que muito breve a palavra "tirotricina" se torne familiar aos médicos e farmacêuticos, não tardando a entrar na prática.

### SABONETE VALE QUANTO PESA

O sabonete das famílias!  
Grande, Bom e Barato!

## HOMEOPATIA FIEL

UMA PERFEITA E MODERNA ORGANIZAÇÃO HOMEOPÁTICA PARA A AMÉRICA DO SUL

PRESIDENTE: J. Almeida Cardoso; DIRETORES: Gaston Grosso e Akliz de Almeida Cardoso. — Direção técnica do Farmacêutico J. Almeida Cardoso. — Consultor científico Dr. Rezende Filho. Depósitos e distribuidores para todo o território nacional, em Manaus, Belém, São Luiz, Fortaleza, Sobral, Natal, Maceió, João Pessoa, Recife, Salvador, Vitória, Campos, Belo Horizonte, Uberlândia, Goiânia, Corumbá, Campo Grande, São Paulo (Laboratório), Londrina, Curitiba, Ponta Grossa, Florianópolis e Porto Alegre. — AGENTES em Assunção, Montevideu, Buenos Aires, Santiago e Caracas.

Laboratório Homeopático Fiel S. A.

Capital realizado: Cr\$ 1.200.000,00

Rua do Carmo, 73 - End. Telegr. "Laborfial"

SÃO PAULO-BRASIL

# Correspondencia

GALENO NENO

Toda correspondência de natureza técnica, que for endereçada a este mensário, será respondida nesta seção, e sob nossa responsabilidade de profissional.

Temos presente uma carta de um assinante da "Gazeta" em que pede que sejam publicadas formulas contendo hemoglobina.

Vamos esclarecer o caso: — as formulas contendo hemoglobina não representam um grande valor clínico, nem para industrialização devido a certos fatores que passamos a mostrar, tanto assim que a nossa Farmacopéia não incluiu em seu texto formula alguma deste genero, nem consignou em suas varias monografias a propria hemoglobina.

Outros Codigos farmaceuticos procederam da mesma maneira.

Assim, as formulas relativas a tal elemento são raras, e só um ou outro formulario clinico as incluem.

Há de fato no comercio produtos farmaceuticos tais como: xarope, elixir e vinho de hemoglobina.

O assinante que escreveu a carta julga que existe de fato uma hemoglobina pura, capaz de ser utilizada no preparo de formulas galenicis.

A industria denomina hemoglobina, o que devia ser chamado de oxihemoglobina.

A hemoglobina pura é o corante do sangue, que se aproveitando do oxigenio transforma-se em oxihemoglobina.

A hemoglobina se oxida de uma maneira mais intensa por longa exposição ao ar ou pela ação de substancias oxidantes, e em lugar de oxihemoglobina (produto de oxidação reversivel) se produz a

metahemoglobina que é um produto de oxidação irreversivel, que não cede com facilidade o oxigenio.

Em todas estas transformações, a fração albuminoide (globina) permanece inalterada, o que muda é o grupo prostetico. O grupo prostetico da metahemoglobina é a hematina (produto de oxidação do hemocromo-genio) cujo cloridrato se chama hemina.

Desta forma se deduz que a hemoglobina não é mais do que uma combinação de uma materia albuminoide e da hematina, substancias organoferruginosa.

A hemoglobina não é esta, vez, o que ha com tal nome é tão simplesmente como ficou explicado acima: e oxihemoglobina, que é elemento utilizado em medicina.

Eis aí a razão porque a Farmacopéia não se refere a hemoglobina, porque positivamente não existe em natureza tal elemento.

O alcool a decompõe logo não é possível, obter vinho de hemoglobina; pode-se ter, xarope, capsulas, não como dissemos propriamente de hemoglobina, mas sim de oxihemoglobina.

Há entretanto formulas de vinho, partindo-se de uma oxihemoglobina liquida a 50%; porém é preciso antes neutralizar o vinho, de um modo perfeito.

A neutralização pode ser feita com o emprego de bicarbonato de sódio ou amonia que corrige a acidez do vinho.

Com a oxihemoglobina contem 0.29 a 0.47 por 100 de ferro, melhor é empregar um sal organico de ferro para se obter o resultado que se deseja, nos casos em apreço.



Tosses?

PULMONAL

Em todas as farmácias e drogarias

## Medicamentos para a Bolivia

Em harmonia com o tradicional espirito de solidariedade humana, que sempre norteou as relações dos povos americanos, foram enviados, da Capital de São Paulo, grandes quantidades de medicamentos para os feridos bolivianos. Os referidos medicamentos, que foram adquiridos por intermedio do sr. Roberto Caprieli, representante da Embaixada da Bolivia, são

enviados por avião da FAB e serão aplicadas no tratamento das muitas pessoas feridas em consequencia da ultima revolução desenvolvida naquele pais vizinho.

Vê-se, nesse movimento humanitário, mais uma prova de amizade entre os dois países, cujos destinos se prendem aos destinos do proprio continente sul-americano.



xperiências levadas a efeito por fisiologistas de reputação internacional, demonstram que o "Sal de Fructa" ENO age como alcalinizador da economia. Provou-se que uma colher das de chá, ou seja, a dose normal de "Sal de Fructa" corresponde em valor alcalinizante da economia, a 240 gramas de caldo de laranja recentemente preparado. Devido ao regime especial e à tendência característica á acidose, é muitas vezes necessário, nos casos de diabetes e em outras manifestações de oxidação incompleta das hexoses, prescrever-se um laxativo suave, que tenha propriedades alcalinizantes. O "Sal de Fructa" ENO em tais casos, é por todos os títulos um preparado aconselhavel.

"SAL DE FRUCTA"





# ARTE DE FORMULAR

DR. MARIO RANGEL

## ANTITERMICOS

**SALOFENO** — Antipirina — Piramido — Aspirina — Criogenina — Acetanilida — Exalgina — Sais de quinino.

**SALOFENO** — E' analgésico e antinevrálgico de primeira ordem. Prescreve-se em cápsulas ou comprimidos (ou poção gomosa) na dose de 2 g. por dia.

**ANTIPIRINA** — E' valioso analgésico na dose de 2 a 3 g. por dia; em cápsulas de 0,50 g. ou em poção gomosa.

**ASPIRINA** — E' o ácido acetil salicílico. E' o analgésico mais usado no Brasil e em vários países, pela divulgação popular. A dose é de 0,50 a 1 g. de cada vez, até 3 a 4 g. por dia, em cápsulas ou comprimidos, a que geralmente se juntam 0,50 ou 0,10 g. de cafeína para corrigir a sua ação depressiva sobre o sistema nervoso.

**CRIOGENINA** — Pó cristalino, sabor amargo, solúvel na água. E' um antitérmico pouco tóxico e muito bem tolerado. E' tradicionalmente prescrito na febre dos tuberculosos e nas febres prolongadas. A dose é de 0,20 g. a 1 g. em cápsula, papéis ou poção gomosa.

Administrada na dose de 1 g. de uma vez provoca baixa de temperatura de 1 a 2 graus que se mantém durante 6 a 8 horas.

**ANTIFEBRINA OU ACETANILIDA** — Pó cristalino, sabor amargo, insolúvel na água. E' poderoso antitérmico "porém é tóxico nas doses úteis" provocando cianose e depressão do sistema nervoso.

A dose é de 0,25 a 0,50 g. E' pouco receitada devido às razões acima.

**EXALGINA** — E' a metilaetanilida. Pó cristalino, sabor amargo, insolúvel na água.

A dose como antitérmico é de 0,25 g. a 0,80 g. em cápsulas.

**SAIS DE QUININA** — Os sais de quinina são específicos das febres palustres.

Como antitérmico geral, em outras aplicações, usa-se como medicação sinérgica especialmente nas gripes, congestões pulmonares, broncopneumonias, o bromidrato de quinina, o valerianato de quinina, em pequenas doses: 0,10 g. a 0,20 g. exemplos:

Bromidrato de quinina ..... 0,15 g.  
Aspirina ..... 0,35 g.  
Pó De Dover ..... 0,35 g.  
Para uma cápsula. Tomar 1 de 6 em 6 horas.

A quinina básica, quinina alcalóide, em solução "oleosa injetável", encontra-se em numerosas especialidades indicadas nas congestões pleuropulmonares e broncopneumonias.

## AROMATICOS E CORRETIVOS

**LIMÃO** — Laranja — Lactose — Sacarose — Salsaparrilha — Baunilha e Vanilina — Cumarina — Mel — Sacarina — Glicose.

Os medicamentos aromáticos e corretivos prescrevem-se para corrigir o sabor desagradável de certas substâncias.

**LIMÃO** — E' o fruto do "Citrus medica". A essência de limão é receitada em uma multidão de preparações, na base de algumas gotas.

**LARANJA** — Prescreve-se a laranja doce, "Citrus aurum

tium", e a laranja amarga, "Citrus vulgaris". São muito receitados, o extrato fluido e a tintura de casca de laranjas amargas, para corrigir o sabor de certas poções.

O hidrolato e flores de laranja é também muito receitado como veículo de poções.

**LACTOSE** — A lactose é o açúcar de leite. E' menos fermentável e menos doce do que o açúcar de cana. E' muito receitado como excipiente em pós e cápsulas, e também sob a forma de água lactosada (diurética).

**SACAROSE** — E' o açúcar de cana, com que se prepara o xarope comum, xarope de açúcar ou xarope de sacarose. E' veículo, conservador, corretivo e aromático de muitas preparações.

**SALSAPARRILHA** — Raízes de "Smilax papyracea". Tem ligeiras propriedades sudoríficas e antisifilíticas. E' muito usado como corretivo de sabor.

Emprega-se sob a forma de extrato mole e extrato fluido.

**BAUNILHA E VANILINA** — A baunilha é o fruto de "Vanilla planifolia", planta trepadora da América tropical.

Seu princípio ativo é a vanilina, poderoso aromático. A baunilha emprega-se como tintura, 2 a 10 cm<sup>3</sup>.

A vanilina, que é um pó cristalino, de cheiro fortíssimo e agradável, solúvel na água, prescreve-se em pequenas doses, 5 a 10 centigramas para uma poção comum de 180 cm<sup>3</sup>.

**CUMARINA** — E' o princípio ativo do cumaru ou favatonca. Mesmas indicações da vanilina.

E' também muito usado em perfumaria.

**MEL** — O mel de abelhas, secreção sacarina produzida pela abelha "Apis mellifica", é empregado como veículo ou corretivo em várias preparações. Emprega-se o mel centrifugado e purificado.

**SACARINA** — E' extraída do carvão de pedra, donde a denominação de "açúcar de hulha". Pó cristalino inodoro, possuindo 500 vezes o poder edulcorante do açúcar de cana. E' pouco solúvel na água.

Usa-se como corretivo em muitas preparações.

Calculam-se facilmente as doses a serem prescritas tendo-se em atenção o seu coeficiente de edulcoração: 1 grama de sacarina equivalerá a 500 gramas de açúcar.

**GLICOSE** — Ou açúcar de uva, açúcar de frutas, açúcar invertido, é um pó branco, de sabor doce, solúvel na água.

Usa-se como agente edulcorante.

O xarope de glicose é um bom veículo de certas poções.



## "O trico parecia não ter mais fim..."



entretanto

o Vinho Reconstituente Silva Araujo  
livrou-me desse terrível desânimo!"

Se a tarefa mais simples começa a causar irreprimível desânimo, devemos suspeitar de que o organismo está fraco e o sangue desnutrido. Em casos como esse, médicos de renome, há muitos anos, vêm recomendando o Vinho Reconstituente Silva Araujo, tônico e fortificante à base de peptona, cálcio e quina, que abre o apetite e estimula a assimilação dos alimentos, agindo como um reajustador das energias. Faça esta experiência: tome, durante dois

meses, o Vinho Reconstituente Silva Araujo. Para os casos de enfraquecimento geral o Vinho Reconstituente Silva Araujo produz, sempre, os melhores resultados.



Alista o Prof. BRANDÃO FILHO:

"Tenho obtido sempre ótimos resultados com o poderoso Vinho Reconstituente Silva Araujo nos doentes recém-operados, para rápida recuperação de suas forças vitais."

Vinho Reconstituente  
**SILVA ARAUJO**

O TÔNICO QUE VALE SAUDE



## O SABONETE REGINA

é uma maravilha!

## Mercado negro na Medicina

Revelou-se, em Paris, a existência dum vasto mercado negro de testes de gravidez, através da inoculação de cobaias.

Trata-se duma inesperada consequência da política do governo de estimular o aumento da população. Sempre que num laboratório legal, se faz um teste de coabaia, a mulher precisa de registrar seu nome, endereço e número da carteira de identidade, além da data do teste. Esses dados são encaminhados para a polícia. Os resultados do teste são também encaminhados à polícia. Se foi positivo e o nascimento não se verifica no tempo devido, a infeliz terá que prestar esclarecimentos. O mercado negro consiste em não enviar os dados à polícia. Esta discreção, entretanto, custa de 800 a 1.200 francos.

## Aplicação de injeções

A receita médica traz dificuldades ao serviço

Pelo que se tem noticiado, a Comissão designada para examinar a questão da aplicação de injeções nas farmácias e de parecer que tal prática, aliás muito antiga no Rio de Janeiro, ficaria subordinada a exigências especiais, inclusive receita médica. Muita gente sabe que a aplicação de injeções nas farmácias sempre foi um meio prático de se atender ao público sem demora, sem perda de tempo, considerando-se o atropelo em que vive a população da Cidade.

Acha, porém, a Comissão que só mediante receita médica

as farmácias poderão aplicar injeções. Por melhores que sejam as intenções dos estudos realizados pela Comissão, devemos dizer que não nos parece acertada essa exigência. cremos que a condição proposta, mesmo com o consentimento dos Consultórios nas farmácias, não traz vantagem para o público nem alivia os serviços, nas ocasiões de grande movimento, principalmente quando há surtos de gripe na Cidade. A exigência de receita médica, a nosso ver, traz dificuldades às farmácias. E' assim que pensamos em face da experiência.

Debilidade, Fastio, Fraqueza, Raquitismo, Perda de peso, Magreza, Gripes repetidas encontram o melhor remédio no

**ARSENICO IODADO COMPOSTO**

Fabricantes e Depositários  
**DE FARIA & CIA.**  
— Rua São José, 74 —





## Regressou ao Brasil o sr. Roger Guédon



**REGRESSA AO BRASIL, O SR. ROGER GUÉDON** — De regresso de sua viagem à França, onde esteve a negócios, está entre nós o sr. Roger Guédon, diretor-geral dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel S. A. Figura das mais prestigiosas da indústria farmacêutica do Brasil, o sr. Roger Guédon — que voltou satisfeitos com os resultados de sua viagem — teve uma calorosa recepção por parte de sua família, de seus companheiros de diretoria, srs. Zulfo de Freitas Mallmann e dr. Pierre Vuillaume e de vários colaboradores e amigos. O clichê fixa um flagrante da chegada do sr. Roger Guédon.

## Alvaro Vargas homenageado pela "Asociación Farmaceutica y Bioquímica Argentina"

O Farmacêutico Alvaro Verges, presidente em exercício da Associação Brasileira de Farmacêuticos, vem de receber da Associação Farmacêutica e Bioquímica Argentina a expressiva carta que abaixo transcrevemos, e que representa, por seu conteúdo, não só uma homenagem àquele brilhante farmacêutico como um gesto

de fidalga cordialidade dos nossos colegas argentinos. Eis a mensagem "Distintos colegas:

No transcurso da sessão da Diretoria de 3 de julho último, com o fim de exercer mais uma vez os sentimentos de confraternidade farmacêutica inter-americana que animam nossa entidade, resolvemos incluir V. S. na lista de sócio correspondentes, por julgar que a sua destacada atuação científica e alto prestígio o torna credor da distinção que confere o artigo 8.º dos nossos Estatutos.

Esperando que V. S. se dignará aceitar esta nomeação que corresponde ao nosso reconhecimento por tanto laborioso e transcendente formando assim parte da decana das instituições científicas do nosso país e por conseguinte da grande família farmacêutica argentina, é-me altamente honroso cumprimentar ao distinto colega com a maior consideração.

... (a) Prof. Dr. Luiz de Prado Presidente.  
(a) Farm. José A. Cabete Alberdi Secretário.

## Premio Eli Lilly & Co.

O prêmio de mil dólares para o melhor trabalho de bacteriologia e imunologia oferecido anualmente por Eli Lilly & Co. foi ganho este ano pelo dr. Marlyn Mc Carty do Instituto Rockefeller para Pesquisas Médicas.

O dr. Mc Carty descobriu que o ácido desoxirribonucleico pode transformar pneumococos de um tipo em outro. Quanto a capsula externa de natureza graxa do pneumococo tipo I é removida, o ácido nucleico do pneumococo do tipo II pode ser usado para formar uma nova capsula para o pneumococo do tipo I. Depois da formação da nova capsula, entretanto o pneumococo torna-se tipo II e todos os seus descendentes são tipo II. Estes conhecimentos po II. Estes conhecimentos podem ajudar a solucionar um grande numero de problemas de hereditariedade e bioquímica pois aponta aqui por diante para uma ação destes compostos químicos dentro das células.

## Aos nossos leitores não assinantes

Conforme temos feito sentir seguidamente nestas columnas, grande, elevado mesmo tem sido o acréscimo de despesas com os quais — da mesma forma como acontece com as demais empresas jornalísticas — temos sido forçados a arcar.

Ainda recentemente o papel para jornal sofreu considerável elevação de preço, tendo sido aumentado, em oito dias, duas vezes consecutivas.

Esse aumento de custo do papel, porém, não representa fato isolado. Sabem, correla-

Após algumas semanas de ausência, vem de regressar a esta Capital, por via aérea, o sr. Roger Guédon, diretor-geral dos Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A., figura das mais prestigiosas da indústria farmacêutica em nosso país, e cujo nome está vivamente ligado ao progresso e adiantamento daquela prestigiosa organização. A viagem do sr. Roger Guédon, que se dividiu entre a realização de negócios para SARSA e o objetivo de rever amigos e pessoas de sua família, foi coroada do mais complexo êxito. O ilustre viajante esteve no seu país de origem, a França, e regressou ao Brasil ainda mais vivamente imbuído do espírito de confraternização entre a sua pátria e o país onde está radicado, emprestando à nossa indústria farmacêutica o brilho da sua capacidade técnica. A sua chegada estiveram presentes inúmeros amigos, pessoas de sua família, seus companheiros de Diretoria, srs. Zulfo de Freitas Mallmann e dr. Pierre Vuillaume, e colaboradores nos grandes Laboratórios Silva Araujo Roussel S. A. S.S. regressa plenamente satisfeito com os resultados da viagem ao Velho Mundo, pois obteve pleno êxito na missão importante que, na sua qualidade de Diretor-Geral da SARSA, ali fora desempenhar, e ao reassumir as suas faltas funções, traz, necessariamente, grandes planos de realização a serem futuramente postos em prática, elevando, mais ainda, se possível, o conceito e o renome de que gozam, no país e fora dele, os Laboratórios prestigiados e acreditados pelo insuperável triângulo "SARSA", "A GAZETA DA FARMÁCIA", cumprimentando o ilustre viajante, congratulando-se com "SARSA" pelo feliz retorno do seu dinâmico Diretor Geral.

tamente, os preços de outros materiais de impressão, e ainda o da impressão, etc.

Isso nos leva a apelar, mais uma vez, para os nossos amigos aos quais, até aqui vinhamos remetendo o nosso jornal graciosamente, no sentido de que nos autorizem a inscrever-se como nossos anuentes, pois que é nossa decisão suprimir, doravante, todas as remessas gratuitas do jornal, seja a que título for.

Para essa inscrição, é suficiente utilizar o coupon que abaixo publicamos, devidamente preenchido, gesto que antecipadamente agradecemos.

## Professor René Fabre

Permaneceu nesta capital cerca de um mês onde veio realizar conferências de sua especialidade no curso de Tecnologia do Ministério do Trabalho, o notável toxicologista francês Professor René Fabre, catedrático de Toxicologia da Faculdade de Farmácia de Paris.

O professor René Fabre que possui o título de farmacêutico, é uma das personalidades mais destacadas no mundo científico. O seu nome e seus trabalhos são conhecidos divulgados em todo o mundo civilizado.

Da classe farmacêutica nacional a que pertence pelo seu título universitário, recebeu o visitante todas as homenagens e as mais eloquentes demonstrações de apreço e carinho de modo a tornar agradável a sua estadia entre nós.

Em sessão conjunta da Academia Nacional de Farmácia, Sociedade Brasileira de Química e Associação Brasileira de Farmacêuticos foi recebido no dia 9 do corrente mês on-

de pronunciou notável conferência sob o título — O PAPEL CIENTIFICO E SOCIAL DO FARMACEUTICO, a qual foi grandemente aplaudida.

Foi recebido por todas as instituições científicas do país onde realizou conferências sobre os mais diversos assuntos. A série de conferências realizadas no Ministério do Trabalho cuja frequência foi franqueada a todos os interessados, teve o mais completo êxito.

Em São Paulo, onde esteve de passagem, foi o eminente toxicólogo significativamente homenageado pela alta classe farmacêutica daquela capital.

A 30 do mês andamente regressou a Pátria levando em seu pensamento uma perfeita ideia da cultura brasileira e da sincera amizade e do apreço em que é tido em nosso país.

Estamos certos de que René Fabre será doravante o grande catalizador para um melhor intercâmbio cultural entre o Brasil e a França.

## Homenagem aos farmacêuticos de França

(Continuação da 1.ª pag.)  
vis e militares, coube ao dr. J. B. Morais Carvalho, que disse palavras de cortesia ao Professor Fabre e de agradecimento a numerosa e seleta assistência da, aquela festa de inteligência, cultura e intercâmbio de amizade.

## O cincoentenário da morte de Pasteur

Em Dezembro próximo celebrase em Paris cerimônias comemorativas do cincoentenário da morte de Pasteur. Grande numero de sábios de todo o mundo já estão sendo convidados pelo governo da França. Haverá uma sessão solene na Sorbonne. Serão proferidas numerosas conferências, por cientistas franceses e estrangeiros sobre a obra de Pasteur e sua evolução e progresso. Haverá também, no Palácio dos Inventos, uma Exposição sobre as descobertas de Pasteur.

## Farmácia pratica

### COMO SE VERIFICA A PUREZA DOS OLEOS ESSENCIAES

As essências comumente empregadas na farmácia são o objeto de um certo numero de fraudes muito frequentes e comuns á maior parte de entre elas. Essas fraudes resultam de uma adição de álcool, de óleos fixos, de essência de terebentina ou de uma essência isomérica desta.

Verifica-se a adição de álcool por um dos meios seguintes:

a) Despeja-se em um tubo graduado volumes iguais de água e de essência e se agita; o álcool se dissolve na água e constata-se após algum tempo de repouso que o volume da essência diminuiu.

b) As essências adicionadas de álcool turvam em presença da água, enquanto que as puras sobrenadam nesse veículo sem alteração.

Numerosos outros processos existem para essa pesquisa, mas não são práticos, por isso não os citamos.

X X X

### PESQUISA DOS OLEOS FIXOS

Deixar cair sobre um papel de filtro algumas gotas de essência e aquecer o papel levemente; a mancha desaparece inteiramente quando a essência é pura; se persistir é indice de óleo fixo portanto está adulterada.

Os que dispõem de recursos para tal, podem submeter a essência a destilação com água; se houver óleo fixo essa ficará como resíduo da destilação.